

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.397 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-Feira, 30 de Julho de 1954

Policiais querem matar o assassino do presidente da "Predial Corcovado"

USAR O JUDICIÁRIO A SERVIÇO DA CORRUPÇÃO



ADAUTO CARDOSO

DIZ, na defesa de Lacerda: "Agora (com o processo), está completo o quadro de audácia em que se transformou a vida pública brasileira"

INTENÇÃO DA OLIGARQUIA VARGAS, MOVENDO CONTRA LACERDA PROCESSO DE CALÚNIA — QUEREM PRIVAR O POVO DE VOTAR NO JORNALISTA — AGORA ESTÁ COMPLETO O QUADRO DE AUDÁCIA E FRAUDE EM QUE SE TRANSFORMOU A VIDA PÚBLICA — A LIBERDADE DE IMPRENSA NÃO DEPENDE DO PROCESSO DE DIFUSÃO — NA LEI E NA JURISPRUDÊNCIA A EQUIPARAÇÃO DO RÁDIO À IMPRENSA — A VERDADE FOI DITA PELA IMPRENSA — JÚRI PARA O JORNALISTA — O PROCESSO É NULO — ENTREGUE ONTEM POR SOBRAL PINTO E ADAUTO LÚCIO CARDOSO A DEFESA PRÉVIA DE CARLOS LACERDA — (TEXTO NA PÁG. 8)



SOBRAL PINTO

ARROLADO por Lutero como testemunha no processo contra Lacerda, produziu, contra Lutero, a magnífica defesa de Lacerda



ÊSTE é "Sergipe Grande", investigador no Estado do Rio, quando tentava fugir à reportagem, à porta da delegacia. Quis entrar à fôrça no apartamento de Sílvio Coelho na madrugada de hoje. Diz ter sido contratado pelo presidente da Assembléia Fluminense e cunhado do milionário morto no "Crime dos Cadillacs".

Cada vez mais tensas as relações luso-indianas (Pág. 5)



De óculos "Ray-Ban", o capanga Irio Gomes, no carro de praça em que fugiu. À direita, barbado e tresnoitado, Sílvio Coelho e seu advogado, saindo da delegacia, onde reconheceu seus perseguidores.

Quiproquó trabalhou leve esta manhã

Tempo de 206" para os 3 mil metros — "Tiros" de Mundo, Bakary, Panther e Joiosa — El Aragonês apenas galopou



QUIPROQUÓ
O grande favorito nacional

TRABALHANDO leve, Quiproquó marcou esta manhã 206" para um tiro de 3 mil metros. Antes, fizera os mesmos 3 mil metros em 206", 4/5.

Quatro outros cavalos tiveram os tempos anotados para "tiros" da mesma distância, terminando o preparo para o Grande Prêmio Brasil. São tempos que não podem servir de base a qualquer previsão, pois não representam o máximo de cada cavalo. Todos trabalharam leve.

Mundo marcou 226"; Bakary, 211",4/5; Panther, 210",3/5; Joiosa, 209",2/5.

El Aragonês, Sassú, Pontino, Yorik e Quasi apenas galoparam. Não tiveram os tempos anotados.

Fechará o comércio para a concentração de portuguêses hoje

Manifestação coletiva de protesto contra a invasão de Goa — No Real Gabinete Português de Leitura — "É como se defendêssemos a casa de nossos pais" — Vão até a Embaixada (Página 2)



FRANCISCO Antônio da Cunha (primeiro à esquerda) estará, hoje, junto de seus patrícios, na concentração no Real Gabinete Português de Leitura. Diz que o govêrno de seu país saberá reagir à altura à agressão a Goa. Ainda a partir da esquerda: João Soares Medeiros ("A invasão deve ser punida"), Rodrigo Leal Rodrigues ("Defender Goa é um dever") e Virgínia Quaresma ("Agressão brutal e covarde").

Os tapêtes de Lurçat salvaram uma cidade

O grande tapeceiro conta à TRIBUNA DA IMPRENSA coisas de sua vida e de sua arte (Leia entrevista a CLAUDE VINCENT, na pág. 6 do caderno 2)



A EMPREGADA Antonieta Ribeiro da Silva e o porteiro Sebastião Batista, que confirmam as declarações de Sílvio Coelho. Ela obstou os assaltantes na porta e êle os viu saindo pela entrada de serviço do prédio. (LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA 6)

Aproximação dos povos através dos cientistas

Fruto importante do Congresso Internacional do Câncer ontem encerrado em São Paulo — Excelente trabalho do dr. Fernando Paulino sôbre o câncer do estômago — Influências do meio ambiente na formação do câncer — O Itamarati enviará as conclusões a todos os países — Entrevista do professor Antônio Prudente (Na pág. 7)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Antes das eleições, a UDN terá de fazer a Convenção

Pág. 3

O povo fluminense também quer lutar contra a corrupção

Dois grandes comícios da Aliança Popular, domingo, em Volta Redonda e Barra Mansa — Homenagens a Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Júnior — Presente Carlos Lacerda — (Texto na página 3)

Prezado leitor:

PUBLICAREMOS amanhã uma página dedicada a Goa, abordando os aspectos econômicos, geográficos e históricos dessa heróica possessão portuguesa.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O FILHO de Maciel Filho, diretor da SUMOC, valendo-se das facilidades concedidas por seu pai, importou da Itália um automovel Alfa-Romeo, modêlo especial, super-luxo e que custou ao Brasil cêrca de 3,5 milhões de liras.

O automovel, que já está em circulação no Rio, traz ainda placa italiana. Custou ao país uma vultosa quantidade de liras, moeda escassa para as importações normais.

ARMANDO Gutenfroid, chefe de segurança do sr. Ademar de Barros, que em 1949 invadiu a Assembléia Legislativa Estadual quando Jânio Quadros era candidato a governador de São Paulo, ameaçou matá-lo caso êle não renunciasse às suas pretensões. O ex-democrata cristão procurou os responsáveis pela sua candidatura, apavorado com as ameaças e disposto a desistir. Foi necessário contratar oito guarda-costas, que, comandados pelo sr. Wladimir Toledo Piza, o acompanharam durante tôda a sua campanha, desde que saía de casa, pela manhã, até o seu regresso, alta madrugada.

O EX-MINISTRO Francisco Negrão de Lima, um dos prováveis candidatos do PSD a governador de Minas Gerais, desistiu da sua candidatura a deputado federal para concorrer à Câmara Estadual. Entende que é preferível ficar no Estado durante o período que precede à escolha dos candidatos a governador em 1955.

A RESPEITO da candidatura Brochado da Rocha pelo PSP a governador do Rio Grande do Sul, declarou o sr. Ademar de Barros: "Antes que Getúlio atele fogo na política do meu Estado, vou fazê-lo no Rio Grande do Sul, mostrando que os seus planos não poderão ser executados como deseja".

OS turfistas estão alarmados com as preocupações do conde Francisco Matarazzo com o seu cavalo Pontino, que veio disputar o Grande Prêmio Brasil e que é guardado dia e noite. Dizem mesmo que êle não deseja que se repita no Rio o que ocorreu, há tempos, em São Paulo, quando um dos seus filhos foi raptado.

EM conversa sôbre as candidaturas Ademar de Barros, Hugo Borghi e Jânio Quadros ao govêrno de São Paulo, disse o governador Lucas Garcez: "Se eleito, o primeiro dará um prejuízo a São Paulo de, aproximadamente, Cr$ 20 biliões; o segundo, de Cr$ 10 biliões; e o terceiro, com as suas ambições desmedidas, levará o Estado à revolução.

SERGE Singer gostou tanto do Brasil que vai abrir um bar em Copacabana, com madame Robert de "Chez Robert". Irá a Paris, vender o barco no Sena, e voltará dentro de dois meses.

JOSÉ DO RIO

Fechará o comércio para a concentração de portuguêses hoje

Manifestação coletiva de protesto contra a invasão de Goa - No Real Gabinete Português de Leitura - "É como se defendêssemos a casa de nossos pais" - Vão até a Embaixada

A COLONIA portuguêsa do Rio vai se reunir hoje, às 16,30 horas, para uma demonstração coletiva de repulsa contra a invasão da terra portuguêsa da India por nacionalistas indianos "sob a proteção de tropas regulares". Local: Gabinete Português de Leitura, à rua Luiz de Camões, 30.

A Associação Comercial, solidária com o movimento, fêz um apêlo ao comércio, no sentido de que cerre as suas portas às 16 horas, para que possa incorporar-se à manifestação.

CONHECE GOA

Associando também a sua voz à de tantos compatriotas seus, falou-nos ontem sôbre o atentado à soberania de Portugal, o jornalista Rodrigo Leal Rodrigues, neste momento de passagem no Rio:

— "A India Portuguêsa" — disse-nos êle — "visitei-a a última vez em 1951. Mais que em qualquer outra nossa parcela ultramarina, Portugal tem ali uma vivência perfeita. Quer a língua, quer a cultura, quer a religião, tudo ali é português. Ali, como em Africa, como na Europa, como em qualquer outro lado, os seus habitantes manifestam a cada momento, a sua condição de portuguêses e não indianos".

E explicou:

— "Pouco há de comum em qualquer parte do mundo, entre o indiano e um português da India: nem a língua, nem a cultura, nem a religião. Chamar-se indiano a um goês, é um insulto. E defendê-los do ataque covarde que estão sendo alvo, é um dever de todos nós, no mundo". E mais:

— "E' como se defendêssemos, não a nossa casa, mas a casa dos nossos pais, onde irmãos todos nascemos e nos criamos. Eles, portuguêses da India, somos nós, é o nosso sangue, a nossa história e é sobretudo, a nossa fé e o nosso Deus".

Concluiu dizendo que é por tudo isto e porque ao govêrno português não o liga qualquer atividade que fizesse supor uma imposição, que se associa à manifestação dos seus patrícios do Brasil.

CRIME QUE SE DEVE PUNIR

O sr. João Soares de Medeiros, presidente da Casa de Açores, considera a invasão de Goa "um crime que o direito internacional deve prever e punir".

— "Na minha qualidade de açoriano" — explicou — "posso afirmar que tanto o povo das minhas ilhas, como o da Madeira, São Tomé, Príncipe, Angola, Moçambique, Macau, Timor, Goa e até do pequeníssimo forte de São João de Juda, é português como o do continente."

— "Qualquer tentativa de mudança, à fôrça" — prosseguiu — "da nossa nacionalidade, é crime que o direito internacional deve prevêr e punir. E' isto que esperamos que aconteça contra a ocupação por tropas estrangeiras, disfarçadas em "voluntários" da terra portuguêsa da India."

ATO DE VANDALISMO

No mesmo sentido opinou o sr. Francisco Antonio Cunha, segundo secretário da Federação das Associações Portuguêsas:

— "E' muito grande a minha revolta, pela invasão da minha pátria na Provincia da India. E' igual à revolta de todos os portuguêses, do mundo inteiro. No entanto, confio no meu govêrno, que saberá reagir à altura contra êsse ato de vandalismo."

A sra. Virginia Quaresma, escritora e jornalista portuguêsa, há muito aqui radicada, declarou:

— "Foi uma brutal e covarde agressão contra o sagrado direito que assiste a Portugal, naquêle pedaço da Asia."

E adiantou que para a União Indiana, "tão extensa em território que dificilmente o poderá engrandecer em civilização, em cultura, e em unidade, de nada vale."

— "Mas para nós, portuguêses, aquela pequena nesga lusa na India representa um luminoso marco da nossa História — dessa História que escreveu uma epopéia imortal, para tôda a humanidade."



Flagrante da inauguração da "Concentração Pereira Pinto" no Rio, "estação central para levantar os 56 municípios do Estado do Rio"

Concentração Pereira Pinto

Inaugurado, ontem, o escritório carioca da Aliança Popular Fluminense

"PARTIRA daqui uma central de energias para levantar os 56 municípios do Estado do Rio" — afirmou ontem o sr. Jaime Ferreira, patrocinador e fundador da "Concentração Pereira Pinto" (Av. 13 de Maio, 23, Sala 1720) na ocasião em que dava como inaugurado o escritório central do candidato coligado ao govêrno fluminense.

E, continuando: "Iremos incendiar de entusiasmo e fé todo o território da Velha Provincia até a vitória final de Pereira Pinto-Horácio de Carvalho Jr."

NÃO ESQUECEMOS

"Pela primeira vez no país, estamos assistindo ao milagre de coligação de todos os partidos políticos nacionais. E isso se deu em tôrno de uma bandeira de reivindicação que está viva na legenda Pereira Pinto-Horácio de Carvalho Jr." — disse o sr. Bandeira Vaughan, presidente do P... fluminense.

Adiante:

"O povo fluminense não se esquece de cenas como aquela da inundação de S. João Marco, quando os poucos habitantes de uma cidadezinha de vários séculos, nada mais queriam que a construção de uma igrejinha, a trasladação dos santos ossos de seus mortos e a marcação das ruas da nova cidade que, ao lado de Rubião, levantariam.

"Os Cr$ 2.500 mil de indenização que o govêrno recebeu, e que na época valiam 10 vêzes mais que hoje, dariam e sobravam. Mas o Interventor fêz ouvidos de mercador e o dinheiro sumiu nos bolsos fundos do genro feliz!"

"Mas o povo fluminense não esquece e por isso estará com a Aliança Popular Fluminense em 3 de outubro".

OUTROS ORADORES

Os srs. Raimundo Padilha, Dayl de Almeida e Prado Kelly congratularam-se com a iniciativa e saudaram os candidatos coligados.

O sr. Abelardo Mata, último orador, declarou: "O Partido Trabalhista Brasileiro, por meu intermédio, mobiliza todos os seus homens para que a legenda Pereira Pinto seja levada vitoriosa, às urnas em 3 de outubro".

PEREIRA PINTO

Encerrou a solenidade o senador Pereira Pinto agradecendo a iniciativa do sr. Jaime Ferreira e ratificando o conceito de que sua candidatura nasceu "de um movimento de reação no propósito de restaurar na terra fluminense o clima salutar à sobrevivência dos princípios basilares da democracia social".

Não podem desembarcar as mercadorias de Jereissati

Embora ganhando, em parte, o mandado de segurança no TFR, o falsário petebista não receberá as casimiras e linhos importados com falsas licenças — Agitados debates — Os votos

EMBORA ganhando, no Tribunal Federal de Recursos, um mandado de segurança preventivo contra o inspetor da Alfândega de Fortaleza, para que não fôssem apreendidas as mercadorias importadas com falsas licenças de importação, o falsário Carlos Jereissati não as receberá, pois as casimiras e linhos vindos da Inglaterra, para lá retornarão.

OS VOTOS

Das mais agitadas foi a sessão em que o Tribunal de Recursos concedeu (em parte) o pedido de Jereissati.

Três ministros (Aguiar Dias, Macedo Ludolf e Henrique D'Avila) votaram favoravelmente ao pedido, mandando liberar a mercadoria. Três outros votaram contra: Cunha Melo, Alfredo Bernardes e Elmano Cruz.

O voto desempatador foi do ministro Mourão Russel: embora concedendo o mandado, determinava que as mercadorias importadas retornassem ao país de origem.

AGITADOS DEBATES

O ministro Cunha Melo foi dos que mais debateram com aquêles que votaram favoravelmente ao falsário.

Disse o sr. Cunha Melo que o Tribunal não podia conceder o mandado se, nos autos, existia a prova da falsificação escandalosa: a confissão do compadre de Jereissati (funcionário do Banco do Brasil), juntada aos autos.

O funcionário dizia ter falsificado as licenças para beneficiar o contrabandista.

Os ministros Aguiar Dias e Ludolf argumentavam que tal confissão não podia fazer prova em juízo, porque nem sequer fôra obtida em inquérito policial regular, mas, sim, em inquérito realizado no Banco do Brasil.

Ajuntou o ministro Aguiar Dias que a confissão não podia ser levada a sério, pois que o funcionário implicado na falsificação não fôra demitido do Banco. A sua punição cingira-se a uma transferência de seção.

CONVICÇÃO DA FALSIDADE

O ministro Macedo Ludolf — que também votou favoravelmente ao falsário petebista — declarou que estava convencido da falsidade mas que as mercadorias importadas tinham tôda a aparência de legalidade. Concedia, assim, o mandado.

Disse ainda o ministro Macedo Ludolf que Jereissati não deveria ter o prejuízo, pois que êle próprio nada falsificara — segundo a própria confissão do funcionário do Banco, que avocava a si tôda a responsabilidade.

O ministro acusou o govêrno de "por seus órgãos mal escolhidos, criar tais situações".

NÃO DESEMBARCARÃO

Pelo que decidiu o Tribunal — por 4 votos contra 3 — as mercadorias importadas por Jereissati com falsas licenças de importação — conforme provou na Câmara o deputado Armando Falcão e de acôrdo com as provas irrefutáveis publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA — terão de retornar ao país de origem, a Inglaterra.

Essas mercadorias ainda não desembarcaram.

O contrabandista, prevendo que fôssem apreendidas pela Alfândega, impetrara preventivamente o mandado. Caso fôssem apreendidas Jereissati correria o risco de vê-las vendidas em leilão. Com a decisão do Tribunal, embora não as podendo receber, o falsário não as perde.

Ficarão à sua disposição, no país de onde foram importadas.

Restabelecidos os telefones de Santa Teresa

INFILTRAÇÃO DE AGUA: 1.200 APARELHOS SILENCIARAM

FOI restabelecido totalmente, na manhã de hoje, o serviço de telefones para Santa Teresa e Itapiru, com a religação dos 1.200 aparelhos que, já há algum tempo, se encontravam sem funcionamento, em consequência à infiltração de água ocorrida numa das mais importantes linhas subterrâneas.

Aliás, já na manhã de ontem, com o prosseguimento dos trabalhos que a Companhia Telefônica vinha executando no sentido do restabelecimento do serviço, cêrca de 100 assinantes tiveram seus telefones operando normalmente.

José Borges Pires Filho

FAZ anos hoje o sr. José Borges Pires Filho, funcionário do IAPC e pai de nosso colega de redação José Carlos.

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Complêta assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Vereadores censurados pelo PSD do Distrito

OS vereadores Hugo Ramos Filho, Frederico Trota e Rubem Cardoso foram censurados, ontem, na reunião da Comissão Executiva do PSD, presidida pelo sr. Amaral Peixoto.

Hugo Ramos Filho foi acusado de estar apoiando chefe de partido diferente (Lutero Vargas); Trota, de estar criando situação difícil para o Partido e o Executivo na intransigência de aprovar o projeto que manda efetivar interinos; Cardoso, de estar querendo impor um projeto de estatuto de funcionários, contrário ao pensamento da maioria e infringindo as leis vigentes, com fins unicamente eleitorais.

PROMESSA

Os vereadores justificaram-se perante o Diretório, prometendo, de agora em diante, acatar as ordens do PSD que lhes serão transmitidas pelo vereador Alvaro Dias.

A exclusão de seus nomes da chapa de candidatos a ser enviada ao Tribunal Eleitoral, só deixou de ser feita para evitar maiores dissabores. Não foi permitida a presença de jornalistas.

Venceu o Salão Preto e Branco

Contramarcha da SUMOC — "Não satisfaz plenamente", dizem os pintores

O Conselho da SUMOC, em sua última sessão (dia 27), transferiu para a categoria 2 a importação de tintas para aquarela, desenho e pintura.

Venceu, assim, o protesto dos artistas nacionais que, no último Salão, se apresentaram somente com trabalhos em prêto e branco, em consequência da dificuldade para adquirir tintas e material de pintura.

FALAM OS ARTISTAS

— "Melhorou, mas não satisfaz totalmente", disse-nos o pintor Ivan Serpa, a propósito da contra-marcha da SUMOC.

"O mais grave é não ter mudado, ainda, o falso ponto de vista de nossos homens de govêrno: têm êles ainda dúvida de que sejam as tintas e material para pintura artigos de primeira necessidade. No entanto, êsse material é, para o profissional, como o tijolo ou a colher para o pedreiro. Deveria, portanto, estar na 1.ª categoria".

— "Não há dúvida que melhorou, disse-nos Ligia Clarck, mas o que pleiteávamos era transferir essas mercadorias para a 1.ª categoria".

— "Pede-se o máximo para se obter o mínimo, confessou-nos o crítico Mário Pedrosa, e é forçoso confessar que o conseguido pelos artistas foi uma grande vitória".

Arrombado o cofre do sindicato

LADRÕES arrombaram o cofre do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, levando, além da documentação, a quantia de Cr$ 180 mil.

O arrombamento do cofre se verificou ontem, tendo sido o caso entregue à polícia.

Convém recordar que em outubro de 1953, houve um desfalque nêsse Sindicato, quando foi acusado o tesoureiro. O caso foi parar no Ministério do Trabalho, que afinal nada apurou.

Leilão de carros importados

CINCO automóveis de luxo, importados fraudulentamente, serão leiloados no próximo dia 4. Encontram-se no pátio da Alfândega, e seus motores têm os seguintes números: Oldsmobile, V 63130; Cadillac, 546217458 (êste possui ar refrigerado); Oldsmobile, V 99948; Chevrolet, ... 0080258T54Z e Chevrolet .... 01953961S4ZA.

Outros 21 carros, nas mesmas condições, serão também leiloados, dependendo, apenas, de formalidades administrativas.

Representante junto à ANCAR

O TÉCNICO em experimentação agrícola, Luís da Rocha Alencar, foi designado pelo ministro da Agricultura para integrar, como seu representante, a Junta Governativa da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), em cumprimento ao acôrdo celebrado entre os dois órgãos.

O técnico designado foi diretor da Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Norte.

Vargas em S. Paulo de tocaia

NÃO SE DEFINE: CONFIA NO BANCO DO BRASIL

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Deputados estaduais e federais do PTB redigiram manifesto propondo que o partido não tenha candidato próprio ao govêrno do Estado.

O manifesto será levado à Convenção no dia 13 — e, se aprovado, liquidará de vez as candidaturas Borghi e Piza.

O sr. Borghi terá então os passos livres para negociar sua candidatura: confirma-se assim a celebração de um acôrdo que fêz com o sr. Ademar de Barros, denominado enfaticamente "protocolo do IV Centenário".

Quanto ao sr. Piza, sem a pecha de candidato oficial — getulista, sem os ágios que prometeu distribuir — vai se candidatar... a deputado estadual.

Depois da convenção do PTB, cada uma das alas trabalhará por seus candidatos: a de Jânio (maior), Prestes Maia (média) e Ademar (pequena). Parece certo que a ala Jango lutará por Jânio e a ala Danton (garcezista) por Prestes Maia.

Está, pois, quase definida (ou indefinida) a situação de Vargas na política paulista. Um pé em cada canoa (com vistas à sucessão de 55), mas oficialmente apóia ninguém.

Vargas espera que o novo governador, eleito a 3 de outubro, tenha que recorrer ao Banco do Brasil que, até outubro de 1955, estará nas suas mãos.

Principal motivo: nenhuma das candidaturas é, realmente, de oposição ao seu govêrno. Todos os candidatos procuraram o seu apoio.

Novo método para construção do "metrô"

A COMISSÃO Executiva do Metropolitano Carioca aprovou ontem o método de escavação que será adotado em sua construção, com galerias a uma profundidade de dez metros sôbre o teto da obra.

Ficou assim abandonado o sistema inicial, que previa a construção a céu aberto, ou seja, quase à superfície.

Para instalação da primeira linha, que ligará a Lapa à praça Saenz Peña, serão despendidos Cr$ 65 milhões com duas centrais de ar comprimido.

O presidente da Comissão Executiva, engenheiro Mário Cabral, já determinou a elaboração do edital de concorrência da primeira etapa, para, dentro de um mês, submetê-lo à aprovação do prefeito.

Segundo informou, o novo método adotado evitará desapropriações, não perturbará o tráfego e concorrerá para a defesa passiva, inclusive contra explosões atômicas.

Congeladas as subvenções de serviços sociais

Lígia Lessa Bastos pede providências ao Prefeito

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos apresentou requerimento, pedindo ao prefeito Dulcídio Cardoso providências urgentes no sentido de serem pagas as subvenções constantes do orçamento para 1954, para auxílio de instituições de educação e assistência social.

CONGELADAS AS VERBAS

— "Ao votar as verbas constantes do Orçamento de 1954 e com as quais subvenciona instituições de educação e assistência social — disse-nos a vereadora — esta Câmara não fêz mais do que cumprir o seu dever, pois os serviços que elas prestam à coletividade são supletivos à ação governamental insuficiente para atender às necessidades públicas.

Este ano, entretanto, as subvenções não estão sendo pagas com regularidade, correndo mesmo boato de que foram congeladas pelo prefeito".

Nicarágua em pé de guerra

MANAGUA, 30 (AFP) — O presidente Anastasio Somoza enviou com urgência tropas nicaraguenses para a fronteira com Costa Rica. Antes de abandonarem esta capital as referidas tropas, houve um grande desfile militar nas ruas centrais, sob a direção do próprio Somoza.

Vários "tanks", carros blindados, artilharia e infantaria tomavam quilômetros de percurso.

O presidente Somoza falou às tropas, anunciando-lhes que iam defender as fronteiras contra "as provocações dos seus inimigos".

Somoza seguiu à frente do desfile até fora da cidade. O fato causou grande sensação nesta capital, onde existe agitação.

Ferroviários da Leopoldina aprovarão hoje a greve

COM uma assembléia geral, marcada para hoje, à noite, ferroviários da Leopoldina deverão aprovar a greve para princípios de agôsto em sinal de protesto pela exclusão da classe à lei do salário-mínimo e abono de emergência.

Os ferroviários apressaram a decisão de greve em consequência dos resultados da entrevista, concedida pelo ministro do Trabalho, à uma comissão de ferroviários, ontem, quando disse que a pretensão da classe continuava em estudos.

PREPARAÇÃO

Dirigentes do Sindicato dos Ferroviários, tendo à frente o sr. Demistocles Batista, estão se preparando para a greve. O Sindicato intensificou, nêstes últimos dias, a propaganda da reunião nos locais de trabalho. O administrador da Estrada vem apoiando a luta dos ferroviários pela Deflagração da greve.

Polícia particular no quarteirão "marcado"

OS COMERCIANTES estabelecidos no quarteirão das ruas São José, Assembléia, avenida Rio Branco e Largo da Carioca, resolveram criar uma polícia particular, constituída de vigilantes, para evitar os repetidos assaltos que vêm se verificando últimamente, em pleno centro da cidade.

Segundo informa o sr. Leonel Abreu Júnior, proprietário da Casa Bristol, as negociações naquêle sentido já vão bem adiantadas, estando aderindo à idéia todos os negociantes ali estabelecidos.

Dada a intensidade com que se vêm registrando os assaltos, os comerciantes, acham que o quarteirão está "marcado" pelos ladrões, motivo por que cogitaram da idéia da criação de sua própria polícia, já que de nada valeram seus apêlos à Rádio Patrulha, para que realizasse rondas noturnas naquêles logradouros.

Luzardo tomou posse

O SR. João Batista Luzardo, tomou posse ontem, do cargo de presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Ao ato, realizado no gabinete do ministro da Fazenda, compareceram o seu representante, sr. Mário de Mata e autoridades.

Nove feridos em Pedro II

Caiu o gradil — Socorridos no HPS

NOVE pessoas foram feridas, ontem, às 18,30, quando o gradil da plataforma número oito, da gare D. Pedro II, cedeu à pressão de centenas de passageiros que aguardavam o trem Nova Iguaçu (três horas atrasado), e se projetaram na linha férrea.

Foram medicadas no Pronto Socorro, com escoriações, retirando-se após os curativos, as seguintes pessoas:

Antônio Guilherme, de 25 anos, casado, mecânico, da rua Mena Barreto, 1109, em Nilópolis; Olga Soares da Silva, de 42 anos, casada, da rua Vitalina, 5, em Nova Iguaçu, e seu marido João Antônio da Silva, de 45 anos; Claudionor Francisco Xavier, de 54 anos, casado, da rua Peiari, sem número; Djaima Cavalcante de Vasconcelos, de 51 anos, da rua Nazaré, 45, em Queimados; Jurandir Maria da Conceição, de 45 anos, da rua Itapeba, 51; Celso Souza Pinto, de 19 anos, solteiro, da rua Araxá, 24, em Ricardo de Albuquerque; Armindo de Souza Teixeira, de 29 anos, casado, da rua Benita, 175, e Manoel Franco, de 27 anos, casado, da rua Teixeira Ribeiro, 46, em Nova Iguaçu.

O fato foi registrado pela Polícia do 10º Distrito.

Não houve aumento no preço do pão

O GABINETE do presidente da COFAP distribuiu ontem uma nota à imprensa na qual comunica que não houve aumento no preço do açúcar, por não ter sido aprovada a tabela organizada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, que fixava em Cr$ 8,26 o quilo.

Estudos feitos pela subcomissão do plenário da COFAP, que se encarregara do estudo do assunto, chegou à conclusão de que o preço atual de Cr$ 7,40 por quilo, cobre perfeitamente as novas despesas da lavoura canavieira e da indústria do açúcar, bem como as decorrentes dos novos níveis do salário-mínimo.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

Professôres em assembléia

PROFESSÔRES do ensino secundário, primário e artes reunem-se hoje, às 16 horas, em seu sindicato, para aprovação do dissídio coletivo, a ser suscitado na Justiça do Trabalho. Será também objeto de debates a revogação do artigo 4.º do decreto 35.450, que instituiu os novos índices do salário mínimo.

A banha está sendo estocada

A tabela da COFAP não interessa aos produtores

PERMANECE insolúvel o problema do abastecimento de banha nesta capital, com a ausência absoluta do produto, nos estabelecimentos e feiras-livres.

A COFAP continua firme em seu ponto de vista de que o preço fixado em Cr$ 27 cobre perfeitamente as despesas, deixando uma suficiente margem de lucro aos produtores, atacadistas e varejistas, que, por sua vez, entendem que a banha não pode ser vendida por menos de Cr$ 40 o quilo, assim mesmo quando fôr importada diretamente pelo varejista.

Enquanto isso, os produtores vêm armazenando, em frigoríficos, grandes quantidades do produto, na certeza de que vencerão a imposição oficial, por acharem que a importação do estrangeiro não demorará a cessar, em virtude da situação cambial do país.

Em consequência da escassez, vem aumentando o consumo da chamada gordura de côco, cujo preço também vem subindo em idêntica proporção.

A URSS convida o o time argentino

BUENOS AIRES, 30 (UP) — Durante a reunião da diretoria da Associação de Futebol Argentina, soube-se que a Rússia voltou a propor que o selecionado argentino jogue em Moscou, entre 10 e 16 de outubro do ano em curso, enfrentando um selecionado soviético.

Pelo que se pode perceber, não há ambiente para que êsse convite seja aceito.

Também se informou que os húngaros jogarão em Buenos Aires em maio ou junho de 1955, e que talvez essa visita seja retribuida pela Argentina, no mesmo mês de 1956.

Finalmente, informou-se que o selecionado da Argentina jogará em Lisboa no dia 28 de novembro vindouro, em 5 de dezembro em Roma e a 12 do mesmo mês em Madrid.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Apêlo ao comércio desta capital

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, atendendo a uma resolução do seu Conselho Diretor, que manifestou, por unanimidade, sua inteira solidariedade a Portugal e aos Portuguêses radicados no Brasil, face ao atentado sofrido pelo país irmão, com a invasão da pequena aldeia de Dadrá, apela, por êste meio, para o Comércio desta Capital no sentido de que, hoje, dia 30, dispense do trabalho os seus empregados de nacionalidade ou origem portuguêsa às 16 horas.

Aludida dispensa é solicitada para que aquêles comerciários possam tomar parte na concentração a realizar-se em frente ao Real Gabinete de Leitura Português, às 16,30 horas, e cujos participantes pretendem ir, incorporados, aos Exmos. Srs. Presidente da República e Embaixador de Portugal, bem como à sede da Associação Brasileira de Imprensa, num justificado movimento de solidariedade.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

SAGRAÇÃO DE BISPO

JOÃO DUARTE, filho

SO' gosto de padre assim, utilizando a sua batina para realçar as qualidades humanas, deixando Deus para as almas, confundindo-se com a humanidade, mostrando-se homem, vivendo entre os homens. O sacerdócio é isto, esta capacidade natural de estar junto do pecado, misturado com os pecadores, sem receber o contágio, mostrando o exemplo.

Sagrou-se agora o bispo dos operários e também lhe devo aqui uma homenagem. Agradeço-lhe, primeiro, um favor: benzeu-me, certa vez, um apartamento onde passei bons anos de minha vida quase burguesa. E rendo-lhe a homenagem pela humanização que êle dá à sua batina. O grande padre é aquêle a quem se tem, no decorrer de uma conversa, a vontade de perguntar a que religião pertence.

Padre Távora, a quem nunca chamarei de Bispo, é o meu exemplo do bom sacerdote. Sem nunca confessar-me, sinto que me dá, piedosamente, o seu perdão de padre aos meus pecados que nunca lhe disse. A sua risada forte, a sua repreensão pilhérica, traz-me, sempre, uma indulgência piedosa e justa, a sua absolvição para os erros que nunca lhe disse ao ouvido. Tão humanizado está em seu ministério que parece ver nas almas, ao primeiro contato, o seu conteúdo essencial de pureza e de justiça que anula e reduz tudo o que seja contingente e efêmero.

E' um verdadeiro pastor. Conduz ovelhas ao bom campo, caminhando com elas, confundindo-se com suas necessidades, vivendo suas contingências, sendo ovelha também para que o exemplo sobressaia naturalmente, sem ser mostrado para melhor ser visto.

E' tudo quanto peço aos padres: exemplos para que nos ajudem, com êles, a cumprir o destino de viver e não rezar para a conversão, para a purificação das almas. Este padre dos operários sabe que a vida, ela só, limitada, estreita e mesquinha é sempre a trilha que conduz a Deus, é a depuração, o sofrimento que purifica, a dura tarefa que, cumprida, eleva e sanciona a alma.

E dá o exemplo, vivendo também. Viver, já é penitenciar-se. E por isto é que é necessário viver, tanto quanto possível, o lado superior da vida, viver pelo ideal, pela comunhão humana, pelo desprendimento de si mesmo, viver calcando as dores, realçando a alegria, sobrepondo-se ao contingente, aspirando ao eterno.

Quando um padre dá, entre os homens, o exemplo de uma vida assim, merece realmente ser bispo e, principalmente, merece ter um homem de vida dura a paraninfar-lhe a sagração.

Tôda a grandeza de Deus está na valorização do humano, no realce da vida. Deus-homem, vivendo, sofrendo, morrendo como os homens criou a religião eterna sòmente porque mostrou a alegria que se pode encontrar no esfôrço para superar o sofrimento e o vencer.

E êste é o trânsito de padre Távora pela vida. O padre dos operários vive, entre êles, a vida do homem compreendendo o homem e, por isto, sendo homem também e, como homem, um grande e piedoso exemplo de humanidade. Porque êle, realmente, oficia pelo exemplo. O simples fato de mostrar-se, de viver, de sentir necessidades e premências parece que é, nêle, o verdadeiro sacerdócio. E' como se estivesse a todo momento, em estado de pureza, oficiando a sua missa, oferecendo a sua benção, fazendo preces pela redenção.

Só quando aparentam isto, é que os padres são realmente grandes. A vida tumultua em padre Távora. Alegre e forte, brincalhão e risonho, cheio de vida, pleno de alegria, êle está, entretanto, entre os operários permanentemente com Deus a mostrar-lhes — a mostrar a todos nós que temos a sua amizade e que lhe damos a nossa admiração — que Deus também ama a vida, que Deus é o permanente esfôrço de melhorar a vida, de dar-lhe superioridade e beleza.

Padre Távora, bispo sagrado para os confins do mundo, bote-nos a sua benção, isto é, conserve-nos o favor de sua amizade simples, generosa, edificante e boa.

Antes das eleições, a UDN terá de fazer a convenção

Motivo: nova decisão no caso Cleofas — O apoio do PTB a Cleofas e a homologação — O recurso será julgado pela convenção — O Tribunal ficará à espera — O temor dos líderes udenistas — A repercussão em Recife e em São Paulo

A UNIÃO Democrática Nacional terá que tomar nova decisão, no caso Cleofas, antes das eleições.

O sr. Getúlio Vargas, que não conseguiu levantar uma candidatura forte, em Pernambuco, contra o general Cordeiro de Farias e o governador Etelvino Lins, viu-se forçado a impor o nome do sr. João Cleofas ao PTB.

A UDN pernambucana, rebelada contra o brigadeiro Eduardo Gomes, e o PTB terão de formar aliança eleitoral em tôrno do nome de Cleofas.

A aliança, porém, não será registrada no Superior Tribunal Eleitoral sem a homologação do Diretório Nacional da UDN — que reafirmou o seu apoio ao general Cordeiro de Farias.

O PROCESSO

Quando o Tribunal submeter o processo de registro ao Diretório Nacional da UDN, êste recusará a homologação, não só para se manter coerente com a sua decisão anterior como, também, para respeitar o pensamento do brigadeiro Eduardo Gomes.

O Tribunal, porém, não decidirá imediatamente, pois ainda cabe a Cleofas um recurso, no seio da UDN, contra a decisão do Diretório Nacional.

Esse recurso será julgado pela Convenção Nacional do partido — como estipulam os estatutos.

O Diretório Nacional da UDN, com o Tribunal à espera da decisão final do partido, terá que convocar a Convenção, antes das eleições.

O TEMOR

A convocação da Convenção antes das eleições é o que os dirigentes da UDN mais temem, por dois motivos:

1 — Se a Convenção fôr um sucesso, centenas de representantes partidários — a primeira linha de batalha da UDN — terão que abandonar os seus municípios dias antes das eleições.

2 — Se a Convenção fôr um fracasso, por falta de número para decidir, o prestígio da UDN ficará enfraquecido antes do 3 de outubro.

BOMBA EM RECIFE

RECIFE (Correspondente) — A nota da UDN censurando Cleofas e mantendo os compromissos com a candidatura Cordeiro teve efeito sensacional entre os udenistas pernambucanos. Ao escritório de Cordeiro continuam chegando telegramas udenistas, reafirmando sua solidariedade.

SEM EFEITO

Os cleofistas desencadearam uma grande campanha visando anular o efeito da decisão. Camionetas percorrem as ruas e faixas e cartazes aparecem nos muros, sem maior efeito.

MELHOROU

Cordeiro continua no interior do Estado, sendo recebido em todos os municípios por grandes delegações, incluindo udenistas. Na capital, onde a voz geral era a de que Cordeiro perderia a eleição, sua situação melhorou consideravelmente, pois o repúdio a Cleofas é quase unânime.

APOSTAS

A maioria dos apostadores aceitam apostas com as seguintes colocações para os candidatos, na capital: primeiro Osório, segundo Cordeiro e terceiro Cleofas, havendo muitos que já apostam em Cordeiro para primeiro. Cleofas está sempre em último.

PTB

O diretório estadual do PTB resolveu indicar Cleofas à convenção petebista. Barros de Carvalho, presidente do partido e inimigo pessoal de Cleofas, constrangido em ter que assumir a atitude de apoiá-lo, permanece em casa, inacessível aos repórteres e até aos amigos.

O artigo de Carlos Lacerda, respondendo ao repto de Cleofas, foi lido anteontem na Rádio Clube e publicado ontem nos jornais, tendo obtido grande sucesso. Inúmeros ouvintes estão telefonando e escrevendo à rádio, pedindo nova transmissão.

SÃO PAULO (Sucursal) — Os representantes da bancada estadual da UDN enviaram o seguinte telegrama ao seu Diretório Nacional:

"A bancada estadual da UDN, que se absteve de qualquer manifestação sôbre o caso de Pernambuco, antes da decisão do Diretório Nacional, congratula-se vivamente com a alta direção do nosso partido pela firme, corajosa e digna decisão com que foi condenada a lamentável atitude do sr. João Cleofas, destoante das normas que sempre nortearam a conduta dos homens da UDN e que, além disso, serviu a evidentes interêsses públicos do sr. Getúlio Vargas.

"A decisão tomada pelo partido abre a esperança de novos dias para a linha política da União Democrática Nacional. Folgamos, outrossim, em consignar a reta e decisiva atitude dos companheiros de São Paulo, deputados Pereira Lima e Herbert Levy, no episódio, que souberam fielmente interpretar o pensamento dos seus correligionários paulistas. aa) Vicente de Paula Lima, Abreu Sodré, Carvalho Gomes, padre Calazans, Pais de Barros Neto e Camilo Ashcar".

Reviva os momentos de maior emoção de sua vida

Dê a sua esposa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes. que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de 350,00 *sem entrada*

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

O povo fluminense também quer lutar contra a corrupção

Dois grandes comícios domingo em Barra Mansa e Volta Redonda — Homenagens a Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Júnior — Presente Carlos Lacerda

DOIS grandes comícios da Aliança Popular Fluminense serão realizados domingo em Volta Redonda (16.30 horas) e Barra Mansa (19.30 horas), quando serão homenageados o senador Pereira Pinto e os srs. Horácio de Carvalho Jr. e Abelardo Mata, candidatos, respectivamente, a governador, vice-governador e senador do Estado do Rio, contra a corrupção e a jogatina.

Falarão os srs. Alberto Tôrres, líder da UDN na Assembléia, Prado Kelly, Mário Guimarães, Paulo Mendes, Simão Mansur e os deputados federais Raimundo Padilha e Tenório Cavalcanti.

CARLOS LACERDA PRESENTE

Carlos Lacerda também falará em ambos os comícios, a convite dos diretórios municipais da coligação democrática que forma a Aliança Popular Fluminense.

Será homenageado pela população de Volta Redonda e Barra Mansa, como líder da campanha contra a corrupção da vida pública brasileira.

CLUBE DA LANTERNA

Os sócios do Clube da Lanterna em Barra Mansa e Volta Redonda prestarão também grandes homenagens ao senador Pereira Pinto e a Carlos Lacerda, seu presidente de honra.

Sob a orientação do deputado Paulo Mendes, os sócios do clube programaram uma série de homenagens aos candidatos aos postos eletivos no Estado do Rio.

Uma grande lanterna, com cêrca de cinco metros de comprimento, será colocada no coreto armado na Praça da Liberdade em Barra Mansa, local do comício.

IRRADIAÇÃO

Os comícios serão irradiados pela Rádio Sul Fluminense que estará no ar à disposição da Aliança Popular desde as 16 horas do dia 1º, hora em que será realizado o comício de Volta Redonda, na Praça Brasil.

As 19 horas a comitiva irá a Barra Mansa, onde os oradores falarão na Praça da Liberdade.

Ante-Sala do Catete

A COMISSÃO Regional do Salário Mínimo de Minas está em crise e não se reuniu esta semana. Depois de duas reuniões, em que nada se decidiu a respeito da revisão dos níveis de salário mínimo, os representantes dos operários requereram mandado de segurança contra a decisão do presidente da República, que determinou o reexame dos níveis decretados a 1º de maio.

Os operários ameaçam ir à greve, e mandaram longo memorial ao presidente da República pedindo a substituição do presidente da Comissão Regional, que consideram "prejudicial aos interêsses da classe". O presidente, sr. Obregon de Carvalho, mandou dizer ao sr. Getúlio Vargas que está impedido de apresentar qualquer trabalho, pressionado como está "por fôrças políticas". Segundo êle, os operários não se conformarão em receber menos que o decretado no Dia do Trabalho e estão responsabilizando a Comissão por querer diminuir os níveis de salário.

O DEPARTAMENTO de Estradas de Rodagem do Paraná foi autorizado a construir um trecho de estrada entre as cidades de Rolândia e Arapongas. Esse trecho faz parte de um plano geral de estradas para escoamento da produção do norte do Estado. Antes das estradas estarem cortadas, êsse trecho vai ser pavimentado com asfalto.

O NOVO líder da maioria na Câmara Municipal, vereador João Machado, foi recebido ontem pelo sr. Getúlio Vargas. Foi na companhia do Prefeito. Conversaram os três por algum tempo, até que Getúlio se despediu, desejando felicidades e êxito na difícil missão do líder. A "difícil missão" é defender o Prefeito.

O MINISTRO da Viação diz que tem inimigos dentro do Catete, que se fazem passar por fontes ligadas ao seu Ministério, para veicular notícias falsas.

SEGUNDO "Jango" Goulart, o que a UDN de Pernambuco vai fazer com o Diretório Nacional do partido, é mandar um telegrama dizendo: "Apoiam candidato nós rifamos pt. Enviem-lhe votos correio".

A COMISSAO Feminina de Combate à Carestia (comunista) convidou as donas de casa do Rio a comparecerem ao Palácio do Catete, ontem, às 15 horas, para pedir ao presidente da República o congelamento de preços à base de julho de 1953. Falhou o movimento. A hora marcada, havia umas 20 pessoas, que não foram recebidas por ninguém.

A CONTADORIA Geral da República informou ao sr. Getúlio Vargas que o crédito de Cr$ 30 milhões, consignado no orçamento para construção de linhas de transmissões e estações transformadoras em municípios situados no Polígono das Sêcas, havia sido distribuído ao Tesouro Nacional para movimentação.

A construção, autorizada afinal pelo presidente da República, será feita pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, que pediu ao Ministério da Viação a verba para iniciar as obras. O ministro da Viação pediu ao Presidente, que pediu ao ministro da Fazenda, que recebeu a informação da Contadoria: o pedido será atendido — em parcelas de Cr$ 10 milhões.

PARA acabar com a fraude na exportação da cêra de carnaúba (areia, água, pedaços de madeira adicionados à cêra para aumentar o pêso e o volume) foi preciso um decreto (aprovado agora pelo presidente da República) e o pedido de auxílio a autoridades estrangeiras.

O GOVERNO continua defendendo o seu Plano de Financiamento de Serviços Municipais de Abastecimento de Agua, e anuncia êsse plano como um dos maiores serviços que Getúlio vem prestando ao país. De 350 pedidos de financiamento feitos por Prefeituras Municipais, 153 foram examinados (menos de 50%), 107 foram aprovados, e nenhum foi pago.

A Prefeitura de Nazário, em Goiás, por exemplo, pediu financiamento para pagar as despesas que teve com a elaboração do projeto (a Prefeitura não tem dinheiro) e o sr. Getúlio Vargas mandou o pedido para o Serviço Especial de Saúde Pública, "para ser examinada a possibilidade de pagamento" do projeto.

L. J.

CANDIDATOS!

Figure, GRATUITAMENTE, na "Galeria dos Candidatos", que "POLITICA ECONOMICA" publicará ainda êste mês

Mais informações, telefone para 52-6244 das 9 às 11 ou das 17 às 19 horas

Av. Erasmo Braga, 227 — Salas 315/16

CAIXA POSTAL 5153

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

Paraíba do Sul vítima da politicagem e da corrupção

Os desmandos do prefeito Otacílio de Morais

PARAIBA DO SUL, 30 (Correspondente) — Nestes quatro anos de govêrno, o prefeito Otacílio de Morais realizou uma única obra de realce: mandou construir uma ponte em frente da própria casa.

Esta cidade, como todo o Estado do Rio, está ameaçada de sucumbir ao pêso da politicagem e da corrupção, meios de que lança mãos o govêrno estadual, para manter-se no poder. Em Paraíba, o seu agente principal é o prefeito, que traiu o apoio e a confiança da UDN.

CASSINO

No andar superior da "Rodoviária Gonzales", construída de comum acôrdo com o prefeito e o governador Amaral Peixoto, deveria ser instalado o cassino de Paraíba. O prefeito cedeu a tôdas as exigências do proprietário, um sr. Gonzales, inclusive na fixação de pontos de partida dos ônibus.

Mas o projeto falhou. Resultado: o sr. Gonzales propôs ação de indenização contra a Prefeitura, pedindo o pagamento de quantia fabulosa. O prefeito acha tudo isto muito natural.

A indústria de distribuição do cimento já se tornou praxe entre secretários de alguns prefeitos fluminenses. Aqui em Paraíba, o secretário é o próprio irmão do prefeito, indivíduo conhecido como Honorinho. Foi nomeado ilegalmente e é mal visto por quase tôda a população.

Honorinho é conhecido como analfabeto, intrigante e teimoso. Mas continua, apesar disto, braço direito da Prefeitura.

ARRANJOS

Mesmo antes de assumir a Prefeitura, o sr. Otacílio de Morais já havia conseguido o aumento de seus vencimentos. Depois, arranjou, um cartório com o governador Amaral Peixoto.

Traindo a UDN, o sr. Bento Pereira e o coronel Agostinho Mendes, acaba de indicar para seu sucessor o sr. Pedro Farias, homem visionário, apoiado pelos getulistas.

CAMPANHA ELEITORAL, DEVER DOS DEPUTADOS

Os vetos e projetos podem esperar até outubro — Discurso de Capanema, repelindo as injúrias de Barreto Pinto e "Última Hora" ao Congresso — A nação é que não pode esperar — Ausente os deputados cumprem um dever

RESPONDENDO às provocações que o sr. Barreto Pinto lhe dirige desde que regressou à Câmara Federal, por sua atuação na liderança da maioria, e sob o pretexto de a Câmara não ter reunido número, ultimamente, para votar os vetos do sr. Getúlio Vargas, o sr. Gustavo Capanema fêz, ontem, um discurso defendendo a ausência dos deputados que trabalham pela reeleição.

A DEFESA

— "Os deputados ausentes" — comentou o líder da maioria "não andam em peregrinação pelos ministérios, em busca de favores pessoais ou entregues a divertimentos pouco confessáveis na Capital da República. Ao contrário, estão em seus respectivos Estados sacrificando os subsídios e (muitas vêzes) a saúde, trabalhando junto ao eleitorado sua recondução à Câmara, no próximo 3 de outubro.

— "Não estamos numa democracia corrompida — insistiu Capanema — onde os deputados dependam dos favores do dinheiro público ou da influência dos governadores para reeleger-se. Cada candidato tem de pleitear junto ao eleitorado o "voto de convicção".

OS VETOS PODEM AGUARDAR

Adiantou em seguida que os vetos e os projetos podem aguardar um ou dois meses. "O que não pode esperar é a campanha eleitoral, pois o pleito se dará impreterivelmente daqui a dois meses".

CONVOCAÇAO PARA O ORÇAMENTO

— "A Nação pode estar tranquila — continuou — pois teremos a Lei de Meios para 1955". Apenas aguardava a conclusão dos trabalhos da Comissão de Finanças sôbre as emendas ao Orçamento para 1955, a fim de convocar os deputados para a votação.

DIREITO E DEVER

— "Não acreditava, portanto, que os deputados estivessem comprometendo o nome do Legislativo, perante a opinião pública" — como afirmou o sr. Barreto Pinto — "porque, com a ausência, cumpriam um direito e um dever".

U.D.N.

Para Vereador Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

JUNTOS!!! UDN

PARA DEPUTADO Carlos Lacerda

PARA VEREADOR Jair Martins (O INDIO)

TEL.: 26-8882

Para vereador ALBERICO DURÃO

REGINA

A rainha das águas de colônia!

"FALA A U.D.N."

Ouçam êste programa de esclarecimentos políticos, às quartas e sextas-feiras, das 20,35 às 21 horas, na Rádio Globo.

Informação política

Frente mineira depois das eleições

PROSSEGUEM os entendimentos para pacificação da política mineira, visando à formação de forte bloco eleitoral que, como pediu o sr. Bias Fortes, seja capaz de traçar rumo definitivo para a sucessão presidencial. Elementos da UDN, do PSD e PR mantêm conversações, a respeito, havendo otimismo geral quanto às possibilidades de êxito. E' certo, porém, que nenhum compromisso definitivo será assumido antes de outubro, devendo ficar estabelecidas, apenas, preliminares para formação da frente mineira, depois das eleições. Atualmente, preocupam-se os partidos de Minas com a formação de coligações para preenchimento das senatorias e cada partido se esforça ao máximo visando aumentar sua bancada na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal, para, após outubro, tomarem, todos, posição definitiva na escolha do candidato à presidência da República. Certo é que a política mineira vai indo favoràvelmente ao esquema Etelvino Lins, que conta com o apoio de muitos dos dirigentes pessedistas e da UDN.

Campanha paulista

TEM sido intensa a campanha do sr. Prestes Maia, candidato coligado ao govêrno paulista. Amanhã, serão realizados comícios em Altinópolis e Batatais, e sabatina em Jardinópolis e Probasque. No dia imediato, o candidato visitará Noporanga, Sales de Oliveira, Morro Agudo, São João da Barra e Orlândia.

Apoio a Sarasate

O Partido Republicano decidiu apoiar a candidatura do deputado Paulo Sarasate ao govêrno do Ceará.

BARRA DO PIRAÍ

COM o apoio do PDC, PSP, PSB e PRP, será lançada a candidatura de mons. Clemente Muller, vigário de Barra do Piraí, ao cargo de prefeito dessa cidade.

Repressão ao abuso de propaganda

O MINISTRO Edgard Costa vai solicitar à polícia providências para que sejam cumpridas as disposições do Tribunal Superior Eleitoral, contra o abuso dos alto-falantes e o pichamento de paredes.

— "Não será tolerada propaganda que perturbe o sossêgo alheio, com gritaria, algazarra ou abusos de instrumentos sonoros. A propaganda por alto-falantes ou amplificadores de voz não será permitida nas proximidades das sedes do Legislativo, Executivo, Câmaras dos Tribunais Judiciais, hospitais e casas de saúde, escolas, bibliotecas públicas e teatros", são tópicos das instruções baixadas pelo TSE e fartamente divulgadas pela imprensa.

Para Vereador P.S.B.

BAYARD BOITEUX (professor)

Cédulas: Av. Rio Branco, 173 — 2.º andar. P.S.B.

QUINA PETRÓLEO ORIENTAL

A Vida do Cabelo

PNEUS

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.

R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1954
ANO VI N. 1.397

Falência do plano Aranha

NÃO é com prazer, é antes com tristeza que vemos confirmar-se, agora, a fácil previsão que fizemos desde que o sr. Osvaldo Aranha vendeu ao sr. Vargas, em troca da submissão temporária de uma parte das fôrças democráticas do país, a idéia do seu miraculoso "plano", que não é seu, nem é miraculoso, nem, propriamente, plano.

Dissemos, desde logo, que êle era inflacionário. A princípio, com aquela sua característica coragem de afirmar, que muitos confundiam com sinceridade e lealdade, o sr. Osvaldo Aranha garantiu que o plano era deflacionário. Dissemos que ia contribuir para aumentar o custo da vida. De nenhum modo, garantiu o sr. Osvaldo Aranha. Dissemos que ia retardar o desenvolvimento do país, pela falta de reequipamento a que o condenava; e as fôrças oficiais juraram que não. Dissemos que não evitaria a importação de artigos de luxo, apenas tornaria mais caros todos os artigos de importação, os de luxo e os indispensáveis, inclusive os bens de produção.

Muito mais afirmamos e muito mais foi negado, ora em tom de superioridade e desprêzo, ora com furor estertórico pelo temperamental e crônico co-autor do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

AGORA temos o resultado diante dos olhos. O "Correio da Manhã", que abrira largo crédito de confiança ao plano, fiado na reputação de homem competente e honrado que acompanhava o sr. Marcos Dantas — reputação que êste arruinou com a sua pusilanimidade e subserviência diante da fôrça corruptora a que está servindo — o "Correio da Manhã" fêz, há dias, balanço pelo menos tão expressivo quanto aquêles a que aqui tem procedido, seguidamente, o nosso companheiro Amaral Neto.

"As consequências desastrosas do pseudo "plano" não tardaram a demonstrar que o esquema não tinha consistência. Obedecia a um quase completo desconhecimento dos fenômenos econômicos e, sobretudo, da própria economia brasileira", afirma o "Correio".

REALMENTE, em poucos mas decisivos algarismos, como se exprime o resultado do "plano Aranha"? Em 10 meses, emissão de Cr$ 8 biliões. Mais do que nunca se emitiu neste país, na vigência do "plano Aranha". Quase um bilião por mês.

Não se conteve a inflação do crédito. Os "leilões" dão bem a medida dessa instabilidade. O dolar, no mercado livre, está por mais de 61 cruzeiros. "O ágio médio do dolar, na terceira categoria, de mercadorias licitáveis, está indicando em que bases se vai processar nossa produção e qual a ameaça que, por êsse lado, paira sôbre nossa taxa de câmbio", salienta o redator de economia e finanças do "Correio da Manhã".

NÃO se renova o equipamento de transportes e de produção do país. No entanto, acumulam-se, novamente, dívidas comerciais no exterior. A façanha do sr. Aranha consistiu em vender dólares oficiais para fazer baixar o preço do dolar, por algum tempo. Acabados aquêles, o preço subiu. O leilão não impediu, nem sequer dificultou a importação, a não ser a de bens de produção e de reequipamento do país — pois entre êstes, de mais lenta remuneração, e os bens de consumo que alcançam alto preço e deixam grande margem de lucro, êstes foram os preferidos — e os leilões facilitaram a predominância da importação de bens de consumo sôbre os de produção.

Quanto ao café, estamos com a exportação praticamente paralisada. O Govêrno já entrou a comprar café para tentar manter o preço, não nos níveis convenientes ao produtor, mas em níveis que possam comportar a parte do leão, que é a do govêrno. Com isto, estimula a concorrência estrangeira e condena o café brasileiro a morrer, lentamente, ante o avanço da concorrência. "Presentemente já estão estocadas 3.300.000 sacas de café — e teremos emitido a valer para estocar uma quantidade adicional, talvez superior a um milhão de sacas".

Tudo isto deixa apenas uma aparente compensação: a distribuição de uma parte dos "ágios", isto é, da especulação oficial com os leilões, pelos produtores de certos artigos agrícolas.

Ora, êsse dinheiro não existe. Consta na escrita oficial; mas não pode ser distribuido se não fôr emitido. Para isto, vai-se emitir mais Cr$ 10 biliões, se se quiser, de fato, distribuir os ágios.

QUE resultado terá essa distribuição? Ela representaria a devolução, a certos produtores (de cacau, de café, etc.), de uma parte do valor cruzeiro do dolar que tais mercadorias produzem, e que o Govêrno confisca ao produtor. Mas, e daí?

Daí, coisa nenhuma. Tudo o que o agricultor de tais produtos de exportação consome sobe de preço, com o "plano Aranha" e o govêrno Vargas, muito acima do triste ágio que o Govêrno promete a êsse agricultor. A distribuição visa o produto e não o produtor, quer dizer, na maior parte dos casos vai beneficiar o intermediário em vez do produtor.

Seja como fôr, é um benefício que se dispersa, que se dilui, que se dilapida. Na zona baiana do cacau não há transportes; não há sequer um porto em Ilhéus! Na zona paranaense do café não há transportes também, e muito menos para trazer cereais para o Rio. O Paraná consome suas terras férteis no esfôrço da produção cafeeira, que dá divisas ao Brasil, mas não é dotado de energia elétrica e de transportes para fixar na região outras atividades, inclusive industriais, como fez em outros tempos o Estado de S. Paulo. Faz-se, pois, o deserto a prazo fixo — em troca da voragem de dólares que o sr. Vargas consome com despesas suntuárias, nessa corrupção que é maldição do seu Govêrno.

Mas, estejamos tranquilos. Enquanto a SUMOC der dólares oficiais ao "Journal of Commerce", para que êle remeta do Rio para Nova York — como fêz em maio e junho dêste ano — o produto de sua picaretagem internacional na propaganda pessoal dos srs. Aranha e Vargas, o "plano Aranha" receberá, como matéria paga em dólares oficiais, alguns elogios em certa imprensa estrangeira — como recebe, ainda, da imprensa nacional que, penhorada, agradece.

VERIFICO, sem prazer, mas no estrito cumprimento de um dever profissional e cívico, que as previsões da TRIBUNA DA IMPRENSA não eram de cassandra nem estavam, como a alguns pareceu, impregnadas de paixão facciosa. Não foi pelo fato de o sr. Osvaldo Aranha apadrinhar a corrupção, associando-se a ela, que denunciamos a impostura do seu "plano".

Agora, o "Correio da Manhã" conclui: "Ruiu, pois, o "plano Aranha". Precisamos atentar para o fato de que a situação do país é realmente grave. Trata-se de adotar providências antes daquele momento em que a solução já ficou pior do que o próprio problema".

SE nos perguntarem como foi que pudemos acertar com tanta antecedência, diremos que a simples comparação entre os dados do problema e as soluções apontadas bastava para indicar que o remédio era pior do que a doença. Mas, se insistirem em saber como pudemos afirmar com tanta segurança a falência do "plano" quando ainda era recebido como uma panacéia, diremos como aquêle médico que, alegando nada entender de política, e ainda menos de finanças, nos fêz a seguinte observação:

— O dr. Osvaldo Aranha era um sujeito quebrado quando veio para o Govêrno, consertar o Brasil. Nos últimos vinte e cinco anos, passou grande parte do tempo ajudando a governar o Brasil, em postos-chave. Foi ministro da Justiça, da Fazenda, do Exterior, de novo da Fazenda. Foi embaixador. Foi de tudo. E' um dos conselhêiros do sr. Vargas. No fim de todo êste tempo, êle que era quebrado está rico — e o Brasil ainda ficou mais quebrado. E' preciso entender de finanças para saber que êle não iria agora, sem mais nem menos, sair-se com um plano capaz de consertar o que êle levou tanto tempo a escangalhar?

Quem êle compra, que o conheça. Nós que vimos de perto a hedionda mentira de que se compõe a sua falsa galhardia, e vemos, até hoje, êsse velho impostor que é o sr. Marcos Dantas associar-se à corrupção por mera subserviência e covardia moral, como podíamos acreditar que de tanta indignidade sairia um plano decente para consertar as finanças do Brasil?

EIS por que, infelizmente, acertamos. Porque não separamos a dignidade da vida pública da eficácia das providências de govêrno. O "rouba mas faz" é um engôdo. Ou bem se rouba ou bem se faz. Pois o que se faz roubando é obra de muita vista, mas de pouca duração. Obra de desperdício e de desleixo.

AI está o país, após quase um ano de "plano Aranha". Novos atrasados comerciais. Dívidas novas. Uma destas, com juros pagos em dólares dentro do Brasil. Emissões crescentes, desvairadas. Equipamento obsoleto, não renovado. Mais aguda inflação, com as consequências agravadas. Café parado nos portos, café subindo pelas paredes dos armazéns. Corrupção impune, portanto estimulada e impudente, afrontando a pobreza e a dignidade dos brasileiros.

Ninguém se altera. Ninguém se dá por achado. O sr. Aranha improvisará desculpas, sacará novas petas, e irá levando. O sr. Vargas — que lhe importa tudo isto? O sr. Vargas está empenhado em fazer maioria no Congresso para reformar a Constituição e escamotear a sucessão presidencial no ano que vem.

E' POR estas e outras que a Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe inclui no seu programa de ação parlamentar a imediata revogação do Plano Aranha, substituído por uma série de medidas de ordem legislativa, às quais devem corresponder providências do Executivo, que só teremos fôrça para impor se fizermos, no ano que vem, o presidente da República.

Até agora, dos grupos que disputam o Poder, só a Aliança Popular e o Partido Comunista apresentaram seus programas de ação parlamentar. O do Partido Comunista, todos sabem qual é. E' o contrário do que êle faria se vencesse. O da Aliança Popular, precisam saber os que ainda não o conheçam. Quanto aos demais grupos políticos, continuam a mesma melancólica disputa de cargos e de nomes, sem rumo, sem união, sem propósitos objetivos, que o povo possa entender e aos quais possa dar o seu apoio consciente.

Plano Aranha... Quem não te conhecer que te compre. Vamos acabar com essa farsa ruinosa!

CARLOS LACERDA

Técnica

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Subôrno e voto secreto

DO sr. Alvaro dos Santos Dias, Rio:

"Apreciei muito as suas dissertações sôbre o "Subôrno do Voto" e peço-lhe perdão pela minha ridícula ousadia em concitá-lo a insistir nesse assunto, que considero utilíssimo, no seu aspecto político e educativo, para a nossa redentora causa.

Quero render as minhas homenagens ao implantador do voto secreto no Brasil, pois considerei e considero aquêle ato como passo decisivo para a nossa emancipação política, restando-nos, apenas, que a Providência Divina, em sua misericórdia, nos emancipe o espírito, mandando-nos, em forma de orvalho, colírio bíblico para que possamos ver com o cérebro, segundo o sábio Salomão".

Confusão em Cáceres

DO estudante Joaquim Rodrigues Fontes, Cáceres, Mato Grosso:

"Até neste "fim de linha" do Brasil, que é Cáceres, Getúlio tem defensores. Há poucos dias, fizeram circular na cidade um boletim petebista, procurando incompatibilizar a UDN com o eleitorado, chamando-o de partidos dos ricos e desprezador dos pobres.

Nada mais injusto. O nosso homem simples do campo não tem alcance para perceber a maldade dessa afirmação e a confusão vai-se estabelecer no seio dos operários e lavradores".

Só se mexem quando apitam

CRITICANDO a ação dos soldados da Polícia Militar à frente do tráfego desta capital, diz o advogado Francisco Meirelles:

"Em meu entender, acho que o trânsito deve ser dirigido num sentido de dinâmica, com desembaraço, inteligência e conhecimento prático da causa, como faz a mor parte dos inspetores especializados.

Mas, quanto aos da P.M.D.F., são totalmente estáticos. Permanecem "colados" ao pedaço de chão em que se acomodam, com os braços postos para trás, só se mexendo quando apitam, e só com as mãos. Não se locomovem, absolutamente".

A traição do novo Calabar

A PROPÓSITO da atuação do sr. João Cleofas no cenário da política nacional, diz o piauiense J. A. Monteiro Véras, radicado em S. Paulo:

"Bem certo eu estava em afirmar para os meus compatriotas que, daquele novo Calabar, só se poderia esperar o que acaba de ser consumado: a traição. Não acredito que um homem de oposição, como era o sr. Cleofas, fôsse servir à Oligarquia Vargas e, no fim de tudo, continuasse fazendo a mesma oposição.

Aliás, mais cerrada ainda, por motivo do aumento assustador dos descalabros praticados pelos corruptos que compõem aquela Oligarquia chefiada pelo sr. Getúlio Dorneles Vargas".

GUIA ELEITORAL

Entrega de títulos — 40.000 já prontos — Proibida a transferência de títulos mediante certidão

TAL é o acúmulo de serviço, nos escritórios eleitorais, já que aumentou sensivelmente o pedido de alistamento, nestes últimos dias, que muitos dêles já não recebem os requerimentos de inscrição, embora os pedidos possam ser encaminhados às Zonas até o dia 3 de agôsto. Neste caso, a solução para aquêles que ainda não requereram é levar, pessoalmente o requerimento à sede da respectiva Zona Eleitoral.

O movimento, nos cartórios, é enorme. Além dos novos requerentes, comparecem, ali, também, às centenas, os que, tendo requerido a inscrição há tempos, vão receber ou assinar os títulos já prontos. Foi o que observamos, ontem, nos cartórios com sede na rua 1º de Março. Na sede da 15ª Zona, por exemplo, havia uma extensa fila de eleitores, sob certo aspecto os mais sacrificados: gente que mora nas Zonas mais distantes, em Campo Grande, Santa Cruz e Realengo, incluídas em sua jurisdição, e que muitas vêzes perde um dia inteiro para receber o título eleitoral.

Apesar dessa procura, há, ainda, segundo nos declarou o dr. Santoro, secretário do T.R.E., cêrca de 40.000 títulos nas diversas Zonas à espera dos interessados. E necessário, pois, que todos procurem com urgência os seus títulos. Aos mais ocupados ou que moram mais longe, avisamos que, às sextas-feiras, o expediente se prolonga até às 9 da noite.

OUTRO esclarecimento necessário: em face do que resolveu o Tribunal Superior Eleitoral, não se pode fazer a transferência de domicílio eleitoral mediante a apresentação da certidão do título. A transferência só pode ser deferida mediante a apresentação do original do título ou de sua segunda via. Isto constitui matéria julgada pelo T.S.E.: é vedada a transferência mediante a apresentação da certidão do título, extraída do processo de inscrição do eleitor.

REITERAMOS outra informação muito importante: o prazo para pedido de segunda via de título não termina a 3 de agôsto, mas 10 dias antes do dia da eleição. Só termina a 3 de agôsto o prazo para título novo e para transferência.

Opinião

Política na Caixa

O SR. Ariosto Pinto foi um dos construtores da Caixa Econômica Federal. Íntegro, hábil, sereno, demonstrou ser um dêsses administradores — tão raros no Brasil! — que se empenham em servir ao público.

O sr. Getúlio Vargas, agora, em cima das eleições, resolveu substituir Ariosto pelo sr. João Batista Luzardo. A nomeação, como se pode fàcilmente concluir, pelo passado de Luzardo, é um ato pura e exclusivamente político.

Ariosto sai da Caixa Econômica respeitado por gregos, troianos e, até, pela gente do govêrno.

Sai um gaúcho, entra outro. Mas, que diferença!...

Crime contra o Brasil

TODOS os atletas negros do Clube Atlético Paulistano, inclusive o veterano Joaquim Gonçalves da Silva, foram despedidos pela nova diretoria.

Não perderemos tempo analisando o ato dêsses diretores que, dez anos depois da destruição do nazismo, continuam a acreditar no dr. Rosenberg e que, fundamentados na mais profunda burrice, demonstram que nem sequer ouviram falar na etnologia — ciência que lhes pode demonstrar não existirem raças superiores.

Surpreendente é a atitude dos atletas e daquêles que com êles se solidarizaram. Que estão fazendo que ainda não recorreram à Justiça? Afinal de contas, a Lei Afonso Arinos está em vigor. Por que motivo os atletas ainda não processaram a diretoria do Paulistano?

Resignando-se, pactuam com um dos piores crimes que se pode cometer contra o Brasil que é o da discriminação racial.

O CONGRESSO DISCUTIU MAS NÃO VOTOU

Faltou número — Veto presidencial

O CONGRESSO Nacional reunido ontem para apreciar o veto do presidente da República ao projeto que altera o Quadro do Pessoal do Tribunal Superior do Trabalho, não conseguiu "quorum" para as votações.

AS RAZÕES DO VETO

Justificando as razões que o levaram a negar a sanção ao projeto (nº 1575 de 1952 na Câmara dos Deputados e nº 380 no Senado Federal) o presidente da República declara que a proposição oriunda da mensagem do TST "correspondia à simples medida complementar das providências anteriormente consubstanciadas na Lei nº 1.366 de 19 de junho de 1951".

OUTRA REUNIÃO

A reunião compareceram 77 deputados e 24 senadores! número insuficiente para as votações ao veto presidencial. O presidente, sr. Café Filho, encerrando a sessão, adiantou que o Congresso será convocado oportunamente para deliberar, outra vez, sôbre a matéria.

OS ORADORES

Falaram, combatendo o veto, os srs. Barreto Pinto, Tenório Cavalcanti e Gurgel do Amaral. Este último, em seu discurso, fez minucioso relato da situação do Pessoal do Tribunal Superior do Trabalho, mostrando a situação de disparidade em que se encontram os ministros dêste Tribunal com os ministros de outros tribunais superiores.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio:

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar:

(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 — 1.º
Tel.: 22-8188
End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Marido de Mamãe"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astoria, Olinda e Ritz): "O Garotinho Perdido"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "Segrêdo de um Amante", "Chamas no Cafezal", "Prisioneiros de Casbah"
2 — 4,30 — 7 — 9,30: * "Acordes do Coração"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ardida como Pimenta", "O Príncipe Valente", "Violetas Imperiais"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9346) — * Acordes do Coração
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Marido de Mamãe
ODEON (22-1508) — * Ardida como Pimenta
PALACIO (22-0538) — O Príncipe Valente (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Prisioneiros de Casbah
PLAZA (22-1097) — O Garotinho Perdido
RIVOLI — Os Pecados de Jezebel
VITORIA (42-9020) — Chamas no Cafezal

CENTRO

CENTENARIO (46-2543) — * O Pequeno Mundo de Don Camilo
COLONIAL (42-3512) — O Garotinho Perdido (e) Labaredas no Céu
FLORIANO (43-0474) — Sangue da Terra
IDEAL (42-1918) — Sangue da Terra
IRIS (42-9163) — Chamas no Cafezal
MEM DE SÁ (42-3333) — Carnaval Atlântida (e) Quando Falam os Punhos
PRESIDENTE (43-7138) — Os Pecados de Jezebel
PRIMOR (43-0621) — O Garotinho Perdido (e) Labaredas no Céu
S. JOSE (42-0592) — Prisioneiros de Casbah

TIJUCA

AVENIDA (48-1067) — O Prisioneiro de Zenda
AMERICA (48-4519) — * Ardida como Pimenta
CARIOCA (28-8173) — * Segrêdo de um Amante
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Garotinho Perdido (e) Labaredas no Céu
MADRID — * Acordes do Coração
MARACANA (48-1910) — Sangue da Terra (e) A Gardênia Azul
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Marido de Mamãe
OLINDA (48-1032) — O Garotinho Perdido
VELO (48-1221) — Flechas Flamejantes

ZONA SUL

ALASKA — A Tôrre de Londres
ALVORADA (27-2938) — Menina Grã-fina
ART-PALACIO (37-9443) — Os Pecados de Jezebel
ASTORIA (47-0468) — O Garotinho Perdido
AZTECA (45-6813) — Só Resta Uma Lágrima
BOTAFOGO — Chamas no Cafezal (e) Do Ódio Nasce o Amor
CARUSO — Só Resta Uma Lágrima
COPACABANA (47-3809) — * Ardida como Pimenta
IPANEMA (47-2606) — Sangue da Terra (e) Atalhos do Destino
LEBLON (27-7805) — * Acordes do Coração
LEME (37-0412) — Prisioneiros de Casbah
METRO-COPACABANA (37-8707) — O Marido de Mamãe
MIRAMAR — * Segrêdo de um Amante
NACIONAL (26-6072) — Morrendo de Medo
PAX — Violetas Imperiais
PIRAJA (47-2668) — O Prisioneiro de Zenda
POLITEAMA (25-1142) — A História de Três Amores
RIAN (47-1144) — * Segrêdo de um Amante
RITZ (27-7324) — O Garotinho Perdido
ROXY (37-6245) — Chamas no Cafezal
S. LUIZ (25-7619) — * Segrêdo de um Amante

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-2113) — A Favorita dos Deuses
BARONESA (JPA 635) — O Gaúcho
BRAZ DE PINA (30-3489) — Sangue da Terra
CACHAMBI — * Bonita e Valente (e) Cumplicidade
EDISON (29-4449) — Ao Sul de Sumatra
ESTACIO DE SÁ (33-2933) — * Ídolo Dourado (e) Capitão Negro
FLUMINENSE (23-1404) — Violetas Imperiais
IRAJÁ (29-6330) — Flechas Incendiárias (e) Os Anjos do Cabaré
IMPERATOR — Só Resta Uma Lágrima
MADUREIRA (29-5733) — Chamas no Cafezal
MASCOTE (29-0411) — O Garotinho Perdido
MAUÁ — Prisioneiros de Casbah
MOÇA BONITA — Sangue da Terra
MODÊLO (29-1378) — Bando de Renegados
MODERNO (Bangu 843) — Senhorita Inocência
MONTE CASTELO (29-8230) — * Ardida como Pimenta
RYDAN (29-1638) — * Bonita e Valente
SANTA ALICE (35-9993) — Chamas no Cafezal
S. PEDRO — Só Resta Uma Lágrima

NITERÓI

CENTRAL — * Acordes do Coração
ICARAÍ — * Gunga Din
ODEON — Segrêdo de um Amante

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2623) — Segrêdo de um Amante
D. PEDRO (3400) — O Promotor de Encrencas
PETROPOLIS — * Ardida como Pimenta

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581).
[illegible] — "[illegible]" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas. Dom., às 10,30, "Pinocchio".
GLÓRIA (22-0146) — "Pernas Provocantes"
JARDEL (27-6721) — "Esta Vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "O Homem da Minha Vida", às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Lama Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-8134) — "As Urnas Vão Rolar", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0271).
[illegible] — "História Proibida" às 21 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas.
TEATRO [illegible] — "[illegible]" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO [illegible] — "Uma Certa Mulher" 21h. Sábado e domingo 16, 20 e 22h.
[illegible] DA GAVEA (Linea Paula Machado, [illegible], tel. 26-[illegible]) — "O Rapto das Cebolinhas", sáb. e dom., 15,30 e 17 horas.

Cada vez mais tensas as relações luso-indianas

Pedida a retirada dos representantes consulares — Cancelada a viagem do chanceler português

LISBOA, 30 (UP) — O govêrno português ordenou aos funcionários consulares da India em Goa que abandonem o território português, o mais tardar, até amanhã, sábado, ao meio-dia.

O Ministério das Relações Exteriores anunciou haver pedido ao govêrno de Nova Delhi que chame imediatamente o consul-geral indiano em Goa e o vice-cônsul em Mormugão, pôrto da citada possessão, afirmando que as atividades pessoais dos mesmos "constituem uma grave ameaça para a segurança interna" do território.

A INDIA ENVIA NOTA

NOVA DELHI, 30 (A.F.P.) — O govêrno indiano, em nota entregue hoje, às 13 horas, ao encarregado de negócios de Portugal, anunciou a sua decisão de retirar o "exequatur" do consul geral e do cônsul português em Bombaim.

Êsses diplomatas deverão deixar Bombaim até às 13 horas de amanhã, saindo do território indiano antes das 12 horas de primeiro de agôsto.

O CHANCELER CANCELOU A VIAGEM

LISBOA, 30 (United Press) — O ministro das Relações Exteriores português, Paulo Cunha, cancelou sua projetada visita ao Brasil, em agôsto próximo, "porque a agressão contra a India Portuguesa não me permite uma ausência prolongada".

O chanceler expressou a esperança de poder fazer a viagem "quando as circunstâncias o permitirem".

DEFESA DA PATRIA

LISBOA, 30 (AFP) — "Os goenses de tôdas as condições se oferecem para a defesa do solo da pátria" declarou ontem o chefe de gabinete do governador geral da India Portuguesa, em uma comunicação radiotelegráfica com o "Diário de Lisboa". Acrescentou que não havia nenhum mal-estar entre a população de Goa. "E' um fato impressionante — declarou — que a atmosfera que reina atualmente em Goa esteja impregnada da maior confiança e que a resolução inquebrantável de defender uma terra tão caracteristicamente portuguesa".

CALMA EM DAMAO

Quanto à situação na localidade de Nagar Aveli, o chefe do gabinete do governador assegurou que o tenente Falcão, que comanda as fôrças de polícia locais, recebeu ordem de ocupar as melhores posições defensivas e de resistir com as fôrças de que dispõe. Declarou finalmente que, segundo suas últimas informações, a maior tranquilidade reina igualmente em Damão.

JOHANNESBURGO, 30 (AFP) — Manifestações patrióticas foram realizadas em todo o território português de Moçambique, para protestar contra "a agressão indiana aos territórios portugueses da India", informa-se em Johannesburgo.

Em Lourenço Marques, onde os corpos constituidos e as associações portuguesas enviaram telegramas ao govêrno português, uma grande manifestação, a que os nativos, tanto como os portugueses compareceram, foi organizada na tarde de 27 do corrente.

Por outro lado, os jornais de Moçambique consagram páginas inteiras aos acontecimentos da India, e à reação de Portugal e de suas possessões.

O CONSUL DA INDIA DEIXARA' GOA

NOVA DELHI, 30 (AFP) — A nota do govêrno indiano entregue hoje ao encarregado de negócios de Portugal nesta capital e que pede a retirada do cônsul-geral e do cônsul português em Bombaim declara que se trata da "primeira providência" dando a entender que serão adotadas outras providências. Acrescenta a nota que o Ministério do Exterior tomou na devida consideração o pedido português de retirada do "exequatur" do cônsul-geral e do vice-cônsul da India em Goa, que devem deixar o território português, segundo o pedido português, antes do meio-dia de amanhã. Sabe-se que a nota portuguêsa foi entregue, hoje de manhã, ao govêrno indiano.

Acrescenta a nota indiana: "O govêrno indiano repele enèrgicamente as infundadas imputações contra os seus representantes em Goa e considera que isto representa nova manobra da parte do govêrno português, que faz declarações exageradas e pedidos extravagantes, tendo em vista desviar a opinião mundial da questão das colônias portuguêsas na India. O cônsul-geral indiano, sr. Coelho, e o vice-cônsul, sr. Prabu, receberam instruções para deixar Goa nos prazos pedidos".

PREÇO DE CUSTO
Edificio "Provence"
RUA SANTA CLARA 1?? 11? — COPACABANA
APARTAMENTOS
Hall
Sala
Jardim de Inverno
Banheiro e Box
3 Quartos
Area Serviço
Cozinha
Quarto e W. C. de Empregada
Desde
Cr$ 475.000,00
Incorporação e Venda
CONSTRUTORA HAZAN LTDA.
Rua Buenos Aires, 90 s. 301 — Tel.: 42-7148

FIQUEI RICO!!!
Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nosso preços e condições. EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar. Telefone 23-2508.

O PULSO DO MUNDO

ENTENDIMENTOS — Washington — Os entendimentos americano-sul-coreanos prosseguirão ainda hoje.

MACCARTHYSMO — Washington — Será autorizada uma discussão geral no Senado norte-americano sôbre o maccarthysmo, conforme a proposta do senador Alexander Smith.

COMUNISTAS EM FAMILIA — Washington — As agências "Tass" e "Nova China" informaram, simultâneamente, os diversos encontros entre o sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China comunista, e seus donos de Moscou.

RETORNO DO SULTAO — Rabat — Foi entregue à Residência Geral uma carta com 40 assinaturas de professôres universitários na qual pedem o retôrno do "soberano legal Siddi Mohammed Ben Yussef".

DIPLOMATICAS — Washington — O embaixador de Tito em Washington entrevistou-se, ontem, com o secretário de Estado Foster Dulles; enquanto isso, os comunistas de Belgrado condenavam o metropolita ortodoxo (71 anos de idade) a 11 anos de prisão. Acusação: "espionagem".

SUPREMACIA NAVAL — Washington — O almirante Jerault Wright declarou que "a URSS procura roubar a supremacia naval às potências ocidentais".

COISAS DA FRANÇA — Paris — "E tempo de chegar-se ràpidamente a uma solução justa e durável do problema franco-tunisiano", declara um comunicado da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

"DON TACHO MUI NERVIOSO" — Manágua — "O govêrno costarriquenho de José Figueros se entrega a uma provocação continua contra o govêrno de Manágua e se encontra em estado de guerra não declarada contra a Nicarágua", escreve o jornal "Novedades", que reflete as opiniões do govêrno.

PROTESTO — Saigon — Os correspondentes de imprensa resolveram protestar junto ao presidente do Conselho vietnamita contra o fato de os telegramas expedidos de Hanoi terem sido detidos no decurso das últimas 48 horas.

ARMISTICIO — Nações Unidas — "O armistício na Indochina é um passo para a paz", descobriu o secretário-geral da ONU, Dag Hammerskjold.

SANTO PADRE — Cidade do Vaticano — A notícia da próxima partida do Papa para Castelgandolfo põe fim aos rumores segundo os quais o Soberano Pontífice ainda não teria deixado, êste ano, o Vaticano devido ao seu estado de saúde.

SUEZ — Londres — A Câmara dos Comuns aprovou o acôrdo anglo-egípcio por 247 votos contra 26.

VISITA DE ESCRITORES — Washington — O romancista William Faulkner e o poeta Robert Frost assistirão ao Congresso Internacional de Escritores de São Paulo.

DEMITE-SE O GOVERNO — Porto Principe — Renunciou o Gabinete do Haiti. O novo Ministério será dado a conhecer ainda hoje.

CAFE — Nova York — Gustavo Lôbo Filho, presidente da Bôlsa do Café e Açúcar desta cidade, afirmou que o relatório da Comissão Federal do Comércio sôbre os preços do café é uma calúnia"

PETROLEO — Teerã — O acôrdo entre o Irã e o consórcio internacional para a comercialização do petróleo do Irã será assinado têrca-feira próxima — o mais tardar.

(Condensado da UP e AFP)

Em roupas
"A Esplanada"
é que resolve!
Rua México, e tambem em Madureira.

Nova constituição na Guatemala

GUATEMALA, 30 (AFP) — A Junta Governativa publicou um decreto relativo às medidas de pressão contra manobras subversivas e atividades comunistas. Estas medidas são as seguintes:

1) — prisão e detenção no máximo de trinta dias;

2) — libertação sob vigilância;

3) — prisão na própria residência;

4) — expulsão para os estrangeiros.

Anuncia-se, por outro lado, que a Junta Governativa designou uma Comissão Especial, destinada a elaborar novo estatuto constitucional que substituirá a Constituição atual, em vigor desde 1945. A Comissão, sôbre a qual se ignora até mesmo a composição, trabalha ativamente, mas em meio à maior discrição.

O estatuto servirá de transição entre a antiga Constituição e a nova, que a Assembléia Constituinte oriunda das próximas eleições será encarregada de redigir e promulgar.

em Homenagem
a
Sociedade Carioca
em Festa no
GRANDE PREMIO BRASIL





BELVEDER CLUBE DOS 500
Traz a garantia de um urbanismo avançado na Assinatura do Professor PRESTES MAIA, o urbanista que deu a São Paulo, seu traçado de Metropole.

Fica transferida a apresentação da Área Carioca de
BELVEDER Clube dos 500
A CIDADE QUE JÁ NASCE FEITA
PARA 5.ª FEIRA PRÓXIMA
DIA 5 DE AGOSTO
Um empreendimento sob a Responsabilidade da



Companhia Nacional de Indústria e Construção

O PEQUENO MUNDO

Tesouro de 100 quilos

BOGOTA, 30 (AFP) — Um tesouro que pertenceu, ao que parece, ao flibusteiro Henry Morgan, que explorou o Mar das Antilhas no tempo em que a Colômbia era uma colônia dos reinos de Leon e Castela, foi descoberto no fundo do lago situado na região de Darien, nos confins dos territórios colombiano e panamenho.

Êsse tesouro, que está encerrado num cofre de ferro pesando 100 quilos, é constituido por barras de ouro, objetos de ouro, pérolas e documentos.

Foi uma missão arqueológica dirigida pelo sr. Rafael Aristizabal que fêz essa descoberta, quando efetuava escavações nos arredores do lago "La Gloria".

Os discos vêm de outro planeta

BONN, 30 (AFP) — "A documentação reunida até agora sôbre os "discos voadores" parece demonstrar com suficiente certeza que sêres dotados de razão, vindos de outro planêta, observam a Terra há oito anos", declarou o padre Philipp Dessauer, de Munique, numa reunião de teólogos, sociólogos e laicos que tinha por finalidade discutir a atitude dos cristãos a respeito de visitantes de um outro planêta.

O padre Dessauer acrescentou que "os sêres desconhecidos vindos de outro planêta devem ser considerados como pessoas do ponto de vista filosófico e como criaturas de Deus do ponto de vista teológico".

"Se fôr possivel, por uma vez, entrar em contato com êsses sêres — concluiu o padre Dessauer —, u mta lencontro constituiria o acontecimento mais sensacional e mais dramático da história humana. E dever dos governos preparar os homens para a eventualidade de tal encontro".

Mal-estar atrás da cortina de ferro

PARIS, 30 (AFP) — O jornal "Szabad Nep", de Budapeste, órgão oficial do Partido Comunista Húngaro, publicou, há pouco, um artigo do escritor comunista francês Karinthy (filho do autor de "Viagem em tôrno do meu crânio", recentemente traduzido para o francês), que lamenta "a indiferença de uma grande parte da população húngara pelo regime atual".

"Há um largo fosso entre as nossas idéias e a mentalidade das pessoas. Elas não lêem os nossos jornais e mesmo quando lêem não ficam influenciadas. Não conhecem a nossa literatura, mas essa literatura e essa imprensa têm uma parte da responsabilidade por êsse estado de coisas".

Depois, fazendo alusão às manifestações "históricas" que se verificaram recentemente em Budapeste contra o govêrno, depois da derrota da equipe húngara de futebol no Campeonato do Mundo, manifestações que a imprensa passou em silêncio, o sr. Karinthy escreve: "êsse silêncio nada tem de bom. Devemos falar às pessoas com a maior sinceridade. Podemos fazê-lo porque somos fortes e porque temos razão".

O escritor assinala igualmente, "o desânimo e o mal-estar que atingiu as fileiras dos militantes do partido" desde a inauguração da nova política governamental em junho de 1953. "Nêsse plano podemos falar de uma clara regressão. Muitos dos melhores militantes ficaram perturbados pela autocrítica do partido, que parecia dar razão aos nossos adversários".

Stalin deu de presente ao Bispo a imagem da Virgem

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — Stalin conservou, até os últimos anos de sua vida, um vivo sentimento religioso. E' o que tende a provar um episódio, que somente agora veio a ser conhecido no Vaticano, de uma viagem feita à União Soviética por um bispo ortodoxo do Oriente, a fim de visitar o Metropolita, pouco depois da morte da genitora do chefe do govêrno soviético.

O bispo quis ir rezar no tumulo da mãe de Stalin. Quando êste soube do fato, convidou-o para ir no Kremlin, onde o recebeu com muita afabilidade. Durante a palestra, mostrou um icono venerado por sua genitora e manifestou, então, viva emoção. Stalin olhou demoradamente a imagem da Virgem e em seguida deu-a ao bispo, declarando-lhe que saberia conservar melhor do que êle mesmo.

Outras notícias mais recentes relatam o recrudescimento da campanha anti-religiosa feita pela imprensa soviética em face de uma renovação do sentimento religioso. Assim é que a imprensa soviética pediu o fechamento das fontes de Glinkovo, perto de Moscou, às quais são atribuidas virtudes taumatúrgicas e que são um lugar de peregrinação não só para o povo mas também para altos funcionários do govêrno.

Por outro lado, o casamento religioso seria mui frequente na União Soviética, mesmo entre os filiados ao Partido Comunista, que o celebrariam às escondidas. As igrejas ortodoxas também seriam muito frequentadas.

Quanto à religião católica, as últimas informações confirmam que a única igreja católica de Moscou, Saint Louis des Français, tem um padre letão quando deveria ter um assuncionista norte-americano.

acontece todo dia

ESFAQUEADO PELO PESCADOR

O DESORDEIRO Samuel José da Silva, de 18 anos, solteiro, da avenida Brasil, barracão sem número, mais conhecido pela alcunha de "Samu", foi esfaqueado ontem à noite na praia das Moreninhas, após um desentendimento com o pescador Hélio Pedro Torres, de 26 anos, solteiro, residente naquele local.

"Samu" conta com três processos por crime de morte na jurisdição do 21.º distrito. Sua prisão preventiva já havia sido decretada e estava sendo procurado pela polícia.

Depois de medicado no hospital Getúlio Vargas, dos ferimentos que sofreu, o desordeiro tentou fugir, repetindo a tentativa várias vêzes a caminho da delegacia. Foi dominado e finalmente, conduzido à delegacia.

Hélio Torres foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 21.º distrito policial.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa o seguinte:

RIO DE JANEIRO: — Area compreendida entre a ilha do Meio e o pontal de Sernambetiba, situada na região da Barra da Tijuca, numa distância de 6 milhas da linha do litoral, interditada até o teto de 4.000 metros, no dia 7 de agôsto, das 12 às 14 horas e das 19 às 20 horas e no dia 8 de agôsto, das 17 às 19 horas.

GRAVATAI: — Balizamento noturno inoperante.

CAMPO GRANDE: — Aeródromo do Destacamento Aéreo praticável para aeronaves C-46.

BAGÉ: — Balizamento noturno elétrico e farol rotativo, em funcionamento, operado pela "Varig", com horario à pedido.

CURITIBA: — Contrôle de aproximação funcionando em horário contínuo, através do rádio farol, frequência 390 quilociclos, com o mesmo regime da torre de contrôle, frequência 390 quilociclos.

PORTO ALEGRE: — Pista 4/22 impraticável.

ATROPELADOS E MORTOS

UM LOTAÇÃO não identificado, atropelou e matou ontem, em frente ao número 147 da rua José Bonifácio, a menina Aurea, de 9 anos, filha de Jorge Antônio de Souza, residente no prédio número 30, daquela rua.

Comparecendo ao local, o comissário do 22º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— O bancário Eduardo Rocha Ribeiro, de 60 anos, casado, da rua Joaquim Nabuco, 212, apartamento 201, foi atropelado e morto ontem, pela camioneta 68-08, na praia do Flamengo, esquina da rua Silveira Martins.

O motorista da camioneta, Valter de Souza, da rua Pedro Rufino, 987, foi preso em flagrante e autuado no 4º Distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTOU MATAR A AMANTE

PORQUE não queria se reconciliar com seu amante Pedrosa de tal, Maria da Penha Sousa, de 31 anos, solteira, da rua Surubi, 77, em Braz de Pina, foi por êle esfaqueado, ontem à noite, no interior de sua casa.

Com cinco ferimentos, Maria da Penha foi internada no hospital Getúlio Vargas em estado grave. O agressor fugiu, estando em diligência a polícia do 21.º distrito para capturá-lo.

Esfaqueado

POR motivos fúteis, o operário Armando Nogueira, de 33 anos, solteiro, da rua do Catete, 116, ontem, no interior da serraria da rua do Catete, 111, desentendeu-se com o colega de serviço, Manoel Batista Sampaio Neves, de 29 anos, solteiro, da rua das Laranjeiras, 345, apto. 101, vibrando-lhe certeira facada no peito.

Com ferimento na região cardíaca, Manoel foi internado em estado gravíssimo no Pronto Socorro. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 4º Distrito.

Baleado pelos assaltantes

COM FERIMENTO à bala na cabeça, deu entrada, ontem à noite, no Pronto Socorro, o industriário Agêo de Sousa Rezende, de 20 anos, funcionário da Companhia Industrial São Paulo-Rio.

Agêo foi ferido num local deserto nas proximidades da estação de Vieira Fazenda e a polícia do 19º Distrito presume que se trate de assalto.

ATROPELADO O DESENHISTA

UMA ambulância (não identificada) atropelou ontem à noite, em frente à Estação Barão de Mauá, na avenida Francisco Bicalho, o desenhista José Salgado Rodrigues, de 18 anos, solteiro, da rua Califórnia, 396, casa 1.

Com suspeita de fratura da bacia e do braço esquerdo, foi internado no Pronto Socorro. O fato foi comunicado à polícia do 13.º distrito.

Atropelado por trem

UM TREM da Leopoldina atropelou ontem à noite, na estação de Olaria, o comerciário Francisco Duarte Gomes de 41 anos, casado, da rua Angélica Mota, 947, quando êle tentava atravessar o leito da linha férrea.

Com fratura do crânio, contusões e escoriações, foi internado no hospital Getúlio Vargas. O 21º Distrito registrou a ocorrência.

Tiroteio entre bandidos e policiais

TODA a polícia do 21.º Distrito, acompanhada por um choque da Polícia Especial, travou, hoje de madrugada, no morro da Caixa d'Agua, em Vicente de Carvalho, um tremendo tiroteio com a quadrilha de "Wilson Foguinho", composta de 9 perigosos assaltantes, que ali se encontrava escondida.

O ataque dos policiais foi realizado de surprêsa. Mesmo ferido, com um tiro no braço, "Wilson Foguinho" comandou seus homens, conseguindo fugir, para as imediações de Irajá. Da quadrilha faz parte o individuo conhecido por "China Prêto", procurado pelas polícias do Distrito Federal e Estado do Rio, por vários crimes de morte.

Na diligência, foi prêso o operário conhecido por "Caxias", que escondia, em seu barraco, a quadrilha de "Wilson Foguinho".

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima: 24,9. Mínima: 16,0.

Caiu do trem e morreu

VIAJANDO como pingente de um trem da Linha Auxiliar, o operário Manoel Gomes de Andrade, de 21 anos, solteiro, da rua Marapé, 270, perdeu o equilíbrio e caiu na estação de Triagem, sendo colhido pelas rodas do elétrico.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário do 19º Distrito, que compareceu ao local.

Dez anos de cadeia para os criminosos da "boite" Céu Azul

DEZ anos de prisão foi a pena imposta, ontem, pelo Tribunal de Nova Iguaçu, a Ernani Castanheira Couto e Custódio da Silva, que, em novembro do ano passado, mataram a bala, na "boite" Céu Azul, na avenida Presidente Dutra, Manoel de Oliveira, vulgo "Russo" e Jorge Ferreira Alfenas. Após o crime, os assassinos atiraram os corpos num rio.

O julgamento, iniciado às 13 horas de ontem, prolongou-se até às 4,30 de hoje. Na defesa dos criminosos funcionaram os advogados José Valentão e José Fróis Machado. O promotor público, Raul Meireles, e o advogado, Celso Nascimento, funcionaram na acusação.

O processo do crime da "boite" Céu Azul, começou com cinco indiciados: Ernani Castanheira, Plácido Antônio Alves, Custódio da Silva, Lourival Ribeiro e a bailarina Ivete Braga, apontada como "pivot". Apenas Custódio e Ernani sentaram-se no banco dos reus.

Morto por trem em Todos os Santos

O EMPREGADO da Central do Brasil Anastácio Silva Lima, de 22 anos, morador em Honório Gurgel, lotado na 6.ª Turma de Conservação, limpava hoje de manhã os trilhos da via férrea, em Todos os Santos, quando foi colhido e morto por um trem especial, que se destinava à Base Aérea de Santa Cruz.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo a polícia do 22.º distrito, tomado conhecimento do fato.

Atropelado no Túnel do Leme

PAULO César Salema, de 17 anos, solteiro, da estrada do Joá, 1121, esperava condução, hoje de manhã, na entrada do túnel do Leme, quando foi atropelado pelo ônibus n.º 8-26-17, da viação Glória, sofrendo fratura do crânio.

Em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto. O motorista do ônibus fugiu, estando a polícia do 2.º Distrito à sua procura.

Anavalhado

COM FERIMENTOS no braço esquerdo e no abdomem, foi internado ontem à noite, no Pronto Socorro, o operário Bianor dos Santos, de 40 anos, solteiro, do morro de Mangueira, barracão sem número, anavalhado por um desconhecido, em frente ao número 1090 da rua Visconde de Niterói.

Ao ser medicado, Bianor declarou desconhecer seu agressor e o motivo pelo qual foi anavalhado. A polícia do 19º Distrito registrou a ocorrência.

Morte súbita no trem elétrico

ACOMETIDO de mal súbito, morreu, hoje de manhã, num trem elétrico, na estação de D. Pedro II, o operário Valdemiro Neves, de 42 anos, da rua Coronel José Morais, 352, em Olinda.

Seu corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATIROU-SE DO 5.º ANDAR

O DOENTE mental, José Inácio da Silva, de 30 anos, solteiro, da rua Rainha Elizabeth, 20, apto. 206, suicidou-se, hoje de manhã, atirando-se do 5.º andar, do prédio onde residia.

Edgar Góis, patrão de José, contou à polícia que êle, frequentemente, era acometido de ataques de loucura, e há muito tempo vinha falando em suicídio.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 2.º Distrito estêve no local, providenciando a perícia.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: "Alkis", "Cyro", "Bocaina" e "Itamaracá".

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chamo a atenção dos Senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, para a adaptação de um Super-Mercado em Del-Castilho (Conjunto do I.A.P.I.), publicado no Diário Oficial — Seção I, de 26 do corrente, às páginas 13.015 e 13.016.

NELSON MOREIRA BAPTISTA

Chefe do Setor de Engenharia

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência de Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 498-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 442-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1008 — Hora marcada 22-4331 - 32-0251

Policiais tentam matar o assassino de Cateysson

Quatro PE e dois investigadores da Polícia do Estado do Rio rondam a casa de Sílvio Coelho — Presos todos êles — Sílvio pede auxílio por telefone — Negaram tudo — Pagos pela Predial Corcovado para acompanhar o assassino — Quiseram entrar à fôrça no apartamento — Contratados por um deputado fluminense — Pagaram fiança — Pedida a prisão preventiva de Sílvio — Depoimentos hoje, no "crime dos Cadillacs"

CINCO horas depois de terem sido presos quatro soldados da Polícia Especial, que rondavam o edifício da rua Santa Clara, 8, onde mora Silvio Coelho — assassino de André Jules Cateysson — a polícia do 2.º Distrito prendeu dois investigadores da polícia fluminense, que — segundo Silvio, sua empregada e o porteiro — tentaram entrar à fôrça em seu apartamento.

A prisão dos quatro PEs ocorreu às 20 horas de ontem, por ordem do delegado de Vigilância, Hermes Machado, e a pedido do delegado do 3º Distrito, Gilberto Paiva Lacerda, que preside o inquérito do crime dos "Cadillacs".

A prisão dos dois investigadores fluminenses ocorreu mais ou menos à 1,30 hora de hoje, por ordem do comissário Laudelino Coelho, de serviço no 2º Distrito (Copacabana) que momentos antes recebera um telefonema de **Silvio Coelho**.

A PRISÃO DE ONTEM

Às 16,50, Silvio Coelho, por telefone, comunicou ao delegado Paiva Lacerda que "um grupo de indivíduos, à porta do edifício em que está com sua família, telefonava, insistentemente, para êle, avisando-o de que poderia ser morto a qualquer momento".

Como o criminoso ainda está sob sua responsabilidade, o delegado Lacerda imediatamente comunicou-se com a **Delegacia de Vigilância** pedindo-lhe garantias de vida para êle.

Quatro investigadores da **Delegacia de Vigilância, chefiados pelo comissário Hélio de Oliveira**, do 3º **Distrito, efetuaram a prisão, encaminhando os policias especiais à Delegacia de Copacabana.**

Após se identificarem, os quatro negaram ter ameaçado Silvio Coelho, confessando, no entanto, que foram pagos pela **Predial Corcovado** para — nas horas de folga — rondarem a casa de Silvio, evitando uma possível fuga.

Estava de serviço na Delegacia o comissário Laudelino Coelho que, após entendimentos, entre as partes, dispensou os quatro soldados da Polícia Especial.

REPRESENTAÇÃO

O delegado Hermes Machado, inteirando-se da prisão, comunicou-a ao major **Ribeiro**, comandante da PE, que informou que seus comandados "não estavam policiando nenhum criminoso em caráter oficial".

Prometeu, ainda, o major tomar as providências que o caso requeria, autorizando o delegado Hermes Machado a representar contra os quatro policias especiais por ofício.

Apesar dos esforços da reportagem, a polícia não forneceu os nomes dos policiais detidos.

Já na madrugada de hoje, Silvio Coelho recebeu outro telefonema em que uma voz masculina pedia que êle descesse, pois precisava falar-lhe.

Diz Silvio que não atendeu e, pouco depois, tocavam a campainha da porta. Sua empregada, Antonieta Ribeiro da Silva, foi abrir, sendo surpreendida por dois indivíduos que faziam menção de sacar armas e entrar à fôrça no apartamento. A empregada gritou e fêz fôrça para fechar a porta, sendo ajudada por Silvio que correu e conseguiu fechá-la.

Temendo nova tentativa de invasão, Silvio ligou para o 2.º Distrito, comunicando o fato.

Segundo o porteiro do edifício, Sebastião Batista, residente no prédio, os dois indivíduos desde as 19 horas de ontem rondavam o edifício. Batista viu mesmo quando os dois desceram, já de madrugada, pelo elevador social e fugiram pela saída de serviço do prédio, quando se notaram pressentidos por êle.

CAPANGAS

Levados para o 2.º Distrito, os dois indivíduos identificaram-se como Raimundo dos Santos, vulgo "Sergipe Grande", investigador da polícia fluminense, e Irio Gomes, da Polícia de Segurança da Assembléia do Estado do Rio.

Contaram que foram contratados pelo deputado Alcides Pereira da Silva (vice-presidente da Corcovado e cunhado de Cateysson), presidente da Assembléia fluminense, para protegê-lo, pois estava sendo ameaçado de morte por Silvio Coelho.

ENGUIÇO

Ontem, à noite, passavam no "Cadillac" 87-89, grená, da Corcovado, quando ao passarem pela rua Santa Clara o carro enguiçou. Empurraram-no para junto ao meio-fio, ficando o carro estacionado bem em frente ao edifício em que Silvio mora. Não sabiam que Silvio morava ali.

Como não conseguissem fazer o carro funcionar, resolveram abandoná-lo ali, quase na esquina da avenida Atlântica e ir andando a pé. Foram presos na avenida Atlântica, quase na esquina.

RECONHECIMENTO

Silvio Coelho, acompanhado de seu irmão Jorge Spencer Coelho, que é investigador do DFSP, e do advogado Eurico Novais, auxiliar de Alfredo Tranjan na defesa, foi à delegacia, tendo reconhecido Raimundo como o homem que tentara sacar do revólver ao mesmo tempo em que forçava a porta do apartamento.

O "VOLVO"

O advogado Eurico Novais e o investigador Jorge Spencer Coelho contaram aos repórteres que aguardavam à porta da delegacia de Copacabana o término da autuação, quando viram estacionado, próximo ao edifício da rua Santa Clara, 8, também o carro "Volvo", azul-claro, 10-22-15, que afirmaram pertencer igualmente à Corcovado.

Disseram que o carro estaria ali com outras pessoas encarregadas de matar Silvio, as quais conseguiram fugir. Nada foi apurado, a respeito, pela polícia.

A FIANÇA

A fiança de Raimundo e Irio foi arbitrada em Cr$ 750 para cada um. Precisamente, às 6,45 horas, chegou no carro de praça, 5-90-07, um rapaz que disse ter ido a mando do deputado Alcides Pereira da Silva, que pagou a fiança.

O irmão e o advogado de Silvio Coelho afirmaram que o rapaz — que saiu às pressas da delegacia — era Wanderley D'Avila, irmão de Alziro D'Avila, diretor da Corcovado.

FUGA E TENTATIVA

Com a fiança paga, Irio saiu correndo do distrito, entrando no carro 5-90-07, que levara o rapaz que pagou a fiança e sumiu.

Raimundo tentou fazer o mesmo, mas não havia carro de praça na porta. Deu um "show" cômico à porta da delegacia, tentando com os fotógrafos, tentando entrar em qualquer carro, até mesmo nas camionetes dos jornais e da polícia.

Conseguiu, finalmente entrar na camionete de "O Globo", sendo levado para um café no Leblon onde, mais calmo, prestou declarações à reportagem, e deixou-se fotografar.

O DEPOIMENTO

Silvio Coelho, à saída da delegacia, conversando com os repórteres, contou que nem a metade de seu depoimento na polícia tinha sido fornecida à imprensa. O principal, o que êle julga importantíssimo não foi sabido.

Por isso, prometeu reproduzir seu depoimento para os repórteres, dentro de dois dias, caso a polícia continuasse a ocultá-lo.

PRISÃO PREVENTIVA

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda foi, ontem pela manhã, ao Instituto Médico Legal, para apanhar o laudo cadavérico de André Jules Cateysson. E, às 13 horas, redigiu o pedido de prisão preventiva de Silvio Coelho, evidenciando que o crime foi cometido à traição.

Eis a íntegra do pedido:

— "De acôrdo com o artigo 13, n.º IV e atendendo ao preceituado nos artigos 311, 312 e 313, todos do Código Processo Penal, solicito a V. Exa. a prisão preventiva de Silvio Coelho, como incurso no artigo 121, parágrafo 2.º, item IV, do Código Processo Penal, de vez que está provada a materialidade do delito (laudo do exame cadavérico) e os autos oferecem provas substanciais da maneira pela qual se verificou o crime, isto é, à traição e impossibilitando a vítima qualquer defesa possível, acrescendo ainda a periculosidade do indiciado, que sôlto se encontra".

O pedido da prisão, bem como os autos do processo do "crime dos Cadillacs", foi enviado, hoje pela manhã, à Justiça.

SÔBRE OS ELEMENTOS DA PE

Sôbre os acontecimentos que redundaram na prisão de quatro elementos da Polícia Especial, declarou-nos o delegado Gilberto Lacerda, às 22 horas, em sua residência:

— "Levando-se em consideração a depressão e forte estado de que deve estar possuido o criminoso, logo que tiver conhecimento de sua denúncia, tomei a providência que se fazia necessária: pedir à Delegacia de Vigilância garantias de vida para Silvio Coelho. Tomei esta atitude, com fito, também, de evitar um choque entre o criminoso e os elementos da P.E. E ainda mais: o acusado está ainda sob as minhas responsabilidades e eu tenho de velar pela sua integridade física. Afirmo também que, se ainda não tivesse redigido o pedido de prisão preventiva, êste fato seria o bastante para apressá-lo".

AS TESTEMUNHAS

Antes de enviar, hoje pela manhã, os autos à Justiça, o delegado ouvirá as testemunhas Leon Weissmann (industrial), e Carlos Baltazar (empregado da Corcovado e um dos mediadores entre Silvio Coelho e André Jules Cateysson)".

Pequenas notícias do Fôro

NEGANDO mais um "habeas-corpus" a apátridas que tentavam entrar no país, o juiz Júlio Alberto Alvares acusou o consul que concedeu o passaporte de prevaricador.

— "Ao Departamento Nacional de Imigração cabe fiscalizar a entrada de estrangeiros no país" — diz o juiz, na sentença, classificando o diretor do DNI de "fiel cumpridor da lei".

Acrescenta que a concessão do passaporte foi ilegal e que o consul — no caso, o de Antuérpia — está incurso nas penas da lei, pelo crime de prevaricação.

Termina dizendo que diversos cônsules têm encaminhado elementos indesejáveis ao Brasil e que o Judiciário deve prestigiar o ato legal do DNI. Vai remeter cópia da sentença ao ministro das Relações Exteriores e ao Procurador Geral do Distrito Federal, para que tomem as providências necessárias a fim de impedir a concessão de novos passaportes aos "indesejáveis".

DEPOIMENTO-NOVELA

QUINTA-FEIRA próxima continuará, na 3.ª Vara Criminal, o "depoimento-novela" de Valério Konder, testemunha de defesa arrolada por Agliberto Azevedo, um dos líderes comunistas processados pelo crime de subversão.

O "capitulo" de ontem—quando terminaram, depois de cinco audiências, as perguntas do juiz Darcy Lopes Ribeiro — teve, entre outros, os seguintes temas: "Nossas riquezas vem sendo entregues aos norte-americanos", "Os intelectuais brasileiros vivem ao desamparo" e "Urge libertar o país do jugo da América do Norte".

Na próxima audiência, fará as perguntas o promotor Orlando Ribeiro.

CANTOR TEMPERAMENTAL

"COLISEU Espetáculos S. A.", condenada pela 1.ª Junta de Conciliação a pagar ao cançonetista francês Charles Trenet cêrca de Cr$ 1 milhão, como indenização pela rescisão de contrato de trabalho, recorreu, ontem, ao Tribunal Regional do Trabalho.

A empresa reclamou à Justiça afirmando que Trenet deixou de cumprir seu contrato de trabalho, ao não querer cantar em Pôrto Alegre, sob alegação de que o público estava reduzido. Por isso pleiteava indenização.

O cantor, entretanto, conseguiu provar à Junta, com atestado médico, que deixou de cantar por estar doente. Passou, depois disso, de reclamado à reclamante e conseguiu, ainda, indenização.

O recurso foi remetido, ontem mesmo, à Procuradoria.

CRIME DO MUNICIPAL

O PROMOTOR Amilcar de Vasconcelos denunciou ontem Silvio Fabrizzi, que matou Mauro Cid Maurell. A denúncia foi aceita pelo juiz Costa Carvalho, que marcou o dia 5 de agôsto para o interrogatório do réu.

O caso (o "Crime do Municipal"), foi o seguinte: Fabrizzi, chefe de repartição, tivera uma briga com Mauro, funcionário, motivada por um atraso dêste em assinar o ponto. Maurell ameaçou Fabrizzi, que o matou a tiros.

Esta é a versão da defesa.

CONTRABANDISTA SÔLTO

O TRIBUNAL Federal de Recursos concedeu ontem "habeas-corpus", a Henri Tilly, capitão do barco "El Moujahid", aprisionado na Guanabara por navios de guerra do Brasil, em uma operação combinada com a Polícia Marítima. Motivo da prisão: contrabando de "wisky".

A prisão preventiva do comandante do barco de contrabando fôra decretada pelo juiz da 10ª Vara Criminal. Henri estivera prêso no xadrez da Delegacia de Ordem Política e Social. Agora, aguardará em liberdade a sentença final.

ATIVIDADES SUBVERSIVAS

O PROMOTOR da 5.ª Vara Criminal denunciou, por atividades subversivas, Amarilio de Vasconcelos e Raquel Lobo, dois comunistas presos pela Polícia Política, no mês passado.

A denúncia foi aceita pelo juiz Décio Pio Borges de Castro, que concordou com a instauração do processo criminal contra os acusados.

O promotor enumerou uma série de documentos encontrados em poder de Amarilio e que provam suas atividades como sabotador.

Entre êstes, talões da "Campanha dos 30 milhões" e panfletos de teor subversivo: "A luta contra o sectarismo no Distrito Federal; "Plano Lenin para o trabalho do Comitê Regional, de acôrdo com a nova estrutura do Partido"; "Plano de Agitação do Comitê Feminino"; "Plano de agitação em Niterói", etc.

JUIZ E RÉU

O JUIZ Morais e Barros, da 12.ª Vara Criminal, acusado de injúria ao Tribunal Pleno, não se retratou — como já anunciara — em sua defesa, apresentada ontem.

O juiz e réu fôra condenado pelo Tribunal à pena de censura pública, em virtude da caluniosa acusação que fizera contra seu colega Eliezer Rosa.

No ofício, afirma o juiz, que não tivera a intenção de ofender o Tribunal. Acrescenta ter apenas comunicado não estar disposto a aceitar a punição de censura pública, pois que esta, pelo seu desacêrto, feria mais ao Tribunal do que a êle próprio.

AUMENTO SALARIAL

O TRIBUNAL Regional do Trabalho homologou, ontem, o acôrdo feito entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro e a S. A. Curtume Carioca, referente ao aumento concedido pela emprêsa a seus empregados.

Entraram, ontem, no Tribunal, mais dois pedidos de homologação de acôrdo, entre empregados e patrões, para aumento de salários. São os seguintes: Sindicato dos Condutores de Veículos do Rio e Cia. Cervejaria Brahma; e Sindicato dos Trabalhadores de Produtos Farmacêuticos e o Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos do Rio.

Ambos foram remetidos à Procuradoria para parecer.

SORTE DIFERENTE

NORZINHO Castro Neves foi ontem condenado no Tribunal do Júri a três anos e seis meses de reclusão. Seu crime: em 27 de junho de 1952, tentou matar Jurema de Araújo, não o conseguindo, por motivos alheios à sua vontade.

Sua defesa foi feita pela advogada Maria Rita Soares de Andrade — alegando que Norzinho agira em legítima defesa. Na acusação, pedindo a condenação por tentativa de homicídio, falou o promotor Atila de Sá Peixoto.

Ernani Teodoro, sôbre quem caia a mesma acusação — tentativa de homicídio contra Antônio Gomes Carneiro — e cujo advogado usou do mesmo argumento (legítima defesa) não teve a sorte de Norzinho: foi condenado a oito anos de reclusão, na sessão anterior do Tribunal do Júri.

Foi defendido pelo advogado Mário de Figueiredo e acusado pelo promotor Raul de Araújo Jorge.

QUEREM SER COMERCIÁRIOS

O TRIBUNAL Regional do Trabalho julgará, hoje, às 13,30 horas, o pedido de extensão do aumento de 36% dos comerciários, para os empregados do SENAC, SESC, Associação Comercial, Liga do Comércio, Confederação Nacional do Comércio e Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Os empregados dizem pertencer à categoria do comércio, com direito, portanto, ao aumento decretado pelo Tribunal Superior, em abril de 1952. Os empregadores, porém, afirmam que o Sindicato dos Comerciários não possui jurisdição sôbre seus empregados.

Na última audiência realizada o processo foi convertido em diligência para que os órgãos empregadores informassem ao Tribunal julgador se descontavam de seus empregados o respectivo impôsto Sindical e a qual sindicato o recolhia.

CAIXEIROS-VIAJANTES

NÃO houve conciliação entre caixeiros-viajantes e empregadores, na audiência realizada ontem, sob a presidência do juiz Délio Maranhão, no T.R.T. A audiência foi adiada em virtude da devolução, feita pelo Correio, de cinco notificações a Sindicatos Patronais, não encontrados nos seus respectivos endereços.

Dos cinco, dois Sindicatos já remeteram ao Tribunal seus novos endereços. Os outros três serão notificados por edital, para a nova audiência de 17 de agôsto, às 14 horas. São os seguintes: Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico; Sindicato das Indústrias do Trigo e Derivados; e, Sindicato das Indústrias de Tamancos e Similares do Rio de Janeiro.

Os vendedores viajantes pleiteiam aumento de 60% sôbre seus salários atuais.

NADA DE CINEMA

REALIZAR-SE-Á, a 10 de agôsto, no Tribunal Regional do Trabalho, a primeira audiência conciliatória entre 7 mil trabalhadores nas emprêsas distribuidoras cinematográficas do Rio e 25 emprêsas.

Além de uma melhoria de 45% em seus salários e abonos referentes a março de 1953, os trabalhadores querem um adicional de Cr$ 30 mensais, para os que tiverem mais de cinco anos de casa, por ano de serviço, se ma compensação dos aumentos dados por promoção.

Pedem, ainda, uma gratificação de Natal mínima de Cr$ 2.400, para os empregados com mais de seis meses de casa e que percebam salário inferior a Cr$ 20 mil.

A audiência será presidida pelo juiz Délio Maranhão.

EDIÇÃO PARA FELIPATOS

VEM aí a lista geral dos felipatos.

O "Diário da Justiça" de hoje ou de amanhã deverá publicar a lista geral de todos aquêles que, lesados por Luiz Felipe Albuquerque Júnior, se habilitaram na falência, decretada pelo juiz da 14.ª Vara Cível, Marcelo Santiago Costa.

O maior credor de Felipeta é Moisés Antonio da Rosa — com Cr$ 2.772.250,30 — e o menor é Silvia Fonseca Gonzalez — com Cr$ 7.250,00. Entre os grandes credores contam-se, ainda: Marcos Valentim Lugão — com Cr$ 1.614.906, Carlos Eduardo Vilela — com Cr$ 1.582.690; Antônio Carlos da Nóbrega — com Cr$ 1.160.000; Elzio Boisson Cintra — com Cr$ 1.084.000. O sr. Eduardo Guinle Filho é credor de Cr$ 116.500.

O rateio será feito na base de 9%. Assim, o maior credor, de perto de Cr$ 3 milhões, deverá receber pouco mais de Cr$ 200 mil.

Em virtude do grande número de felipatos, deverá haver uma edição especial do "Diário da Justiça".

"Deficit" assombroso nos restaurantes do SAPS

Declarações do diretor Luiz Correia — Defende-se dos ataques — De Cr$ 10 milhões, reduziu para cêrca de Cr$ 3 milhões — Novo plano para melhoria do abastecimento público

O SR. Luiz Correia, diretor do SAPS, em declarações à imprensa, defendeu a instituição e sua administração dos ataques de que têm sido alvo, ultimamente.

— "Quanto às minhas atividades no SAPS — disse o sr. Luiz Correia — nêstes dez meses de minha administração, posso apresentar uma série de iniciativas que bem demonstram a amplitude e a intensidade do esfôrço aqui realizado, num trabalho honesto e sincero, para dar à autarquia a possibilidade de se desenvolver e cumprir as suas altas e nobres finalidades".

"Do ponto de vista da orientação geral — prosseguiu — a minha principal preocupação foi a de reduzir o "deficit" assombroso dos Restaurantes Populares, objetivando colocá-los em regime de auto-suficiência".

QUEDA

Explicou o diretor do **SAPS** que, só no **Restaurante Central, da praça da Bandeira,** sua politica administrativa conseguiu reduzir o "deficit", que era de **Cr$ 10 milhões** em 1953, para **Cr$ 2.800.000,** no primeiro semestre do corrente ano.

DESENVOLVIMENTO

Por outro lado, o **SAPS** "entrou num regime de franca recuperação e marcha hoje em bases firmes, com o objetivo de estender a ação de seus beneficios aos trabalhadores de todo o país. Tanto isso é verdade que já foram criadas 16 novas Agências e Delegacias".

Foram estabelecidos 103 novos Postos para venda de gêneros de primeira necessidade, contra 86 que "havia em funcionamento após 12 anos de atividades do **SAPS**.

Todavia, reconhece o sr. Luis Correia que é "sabido que se trata de uma repartição que, exigindo tanto do seu pessoal, não tem podido dar-lhe justa correspondência em salários" e que "no momento presente, a situação do **SAPS** ainda é mais difícil, em face do novo empreendimento de vulto a que, por determinação do govêrno, vamos atirar-nos, qual seja o de contribuir decisivamente para a melhoria do abastecimento público".

PLANO

Finalizando sua entrevista, o diretor do **SAPS** passou a descrever o plano que, brevemente, será pôsto em execução e que consiste na manutenção de uma rêde tríplice de órgãos de circulação.

A rêde se constituirá de um conjunto de armazéns de estocagem, junto às fontes de produção, outro de armazéns distribuidores, junto aos centros de consumo e postos de venda em regime de "auto-serviço", para atender diretamente ao consumidor, além de uma frota de veículos para processar o abastecimento dos postos nos centros de consumo, com regularidade.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, a família de André Jules Cateysson e seus amigos agradecem, sensibilizados, a todos que manifestaram solidariedade e pesar pelo seu trágico falecimento.

Téo enganado pelo sócio

TEOFILO de Vasconcelos, proprietário do "Stud do Téo", à rua Joaquim Nabuco, 11, (Pôsto 6), apresentou queixa à Delegacia de Roubos contra seu ex-sócio José do Rego Torres Júnior, por êste ter rescindido o contrato da casa onde funciona a "boite".

Há tempos, Teófilo teve uma desinteligência com José, por questões de negócio, tendo êste, deixado à sociedade.

Recentemente o dono da casa onde funciona a "boite", apresentou um documento assinado por José, no qual desfaz o contrato. O documento foi passado, 45 dias após ter José deixado a firma.

GOVÊRNO DE AMPARO A LADRÕES E ASSASSINOS

Mais um lote de 33 criminosos beneficiados pelo Presidente da República – 23 sem parecer favorável do Conselho Penitenciário – 19 assassinos, 8 ladrões, 2 vigaristas 2 sedutores e outras especialidades

Reportagem de NEWTON CARLOS

MARIA José do Nascimento, condenada por furtos em nada menos de seis Varas Criminais, (pelo menos seis processos), acaba de ser beneficiada pelo presidente da República.
O total de suas penas era de 16 anos. Sem parecer favorável do Conselho Penitenciário, o sr. Getúlio Vargas reduziu-a para oito anos, continuando assim a sua obra de incentivo e amparo aos criminosos.

Liberdade de ação

Ladra contumaz, como revela o número de processos e condenações, Maria José do Nascimento está novamente em liberdade — para agir. Já cumpriu os anos não comutados.

Como Maria José, centenas de outros criminosos beneficiados pela graça presidencial, uma maioria de assassinos e ladrões. Em reportagens sucessivas, apoiadas na denúncia do juiz Waldir de Abreu, vimos mostrando que o govêrno atual decidiu abrir as portas das cadeias, pelo abuso em indultar criminosos e comutar penas.

A situação lembra o "cidadão Pingö", que se celebrizou negociando indultos e comutações.

Mais um lote

Maria José do Nascimento integra o lote que foi beneficiado no dia 22. De nada estão adiantando as denúncias sucessivas e as advertências de que tal fato contribui para o aumento da criminalidade: os srs. Getúlio Vargas e Tancredo Neves parecem mesmo dispostos a libertar o maior número possível de criminosos, num escárnio às decisões do Judiciário.

Em 22 de julho foram beneficiados 33 criminosos, alguns de maneira chocante, como mostraremos adiante. Do total, apenas dez obtiveram pareceres favoráveis dos Conselhos Penitenciários. Os 23 restantes foram indultados ou tiveram suas penas reduzidas por inteira responsabilidade do Executivo.

Classificação

Dos 33 agora beneficiados, 19 são assassinos e oito são ladrões. Os demais: dois estelionatários (vigaristas), dois sedutores, dois condenados por apropriação indébita e um por lesão corporal.

Na reportagem que publicamos no dia 21, um dia antes dêsse novo lote, denunciamos 62 indultos e comutações, beneficiando 30 assassinos, 22 ladrões, três estelionatários e até dois estupradores, além de um maconheiro.

Assassinos e ladrões continuam, portanto, entre os que de maior consideração gozam por parte do atual govêrno.

Outros casos

Otacilio Vieira de Castro, assassino condenado a 15 anos de prisão, teve a pena reduzida para seis anos.

Wilson Quitério, ladrão condenado a dois anos e 10 meses de prisão, teve a pena reduzida para nove meses.

Pedro Martins, assassino condenado a sete anos de prisão, teve a pena reduzida para três anos.

Os demais beneficiados em 22 de julho: Durval Lucato, Manoel Barbosa de Mesquita, Paulo Moesft, Abel Vasco Flausino, Anísio de Souza, Argemiro Pereira Serrano, Armando Tavares, Betolino de Abreu, Délcio Tavares, Elpídio Gomes Tôrres, Euclides José da Natureza, Firmino Bento da Silva;

Geny Rodrigues de Oliveira, José Lucas dos Santos, José Morais, José Rosa de Souza, Juvenal Gonçalves, Lídio Machado Filho, Luís Vargas Machado, Manoel Araújo Filho, Maria José Vasconcelos, Natalino de Oliveira, Olivio Severino da Silva;

Osvaldo Aeser, Osório Damázio, Pedro Albino, Pedro Antônio dos Santos, Pedro Cachatore e Pedro Martins.

ELEIÇÕES NOS COMERCIÁRIOS — Um grupo de comerciários, liderados por Jorge Marano de Oliveira e Aristides Alonso da Costa, veio à nossa redação protestar contra a pressão do presidente do Sindicato para que os associados votem em chapa de sua preferência. Segundo revelam, a pressão é feita pelos cobradores, que se utilizam dos arquivos para a cabala de votos. As eleições serão no comêço de agôsto e êles fazem parte do grupo "Renovação", que concorrerá em oposição à atual diretoria. O sr. Aristides Alonso, candidato a presidente, declara que só tem um objetivo: cumprir os estatutos e realizar tudo aquilo que a classe (140 mil) precise.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Novo Reitor da Universidade do Distrito

OS professores catedráticos Antônio dos Santos Jacinto Guedes, Alvaro Cumplido de Sant'Ana e Roberto Lyra compõem a lista tríplice que o Conselho Universitário da Universidade do Distrito Federal enviou ao prefeito, para a escolha do novo Reitor.

Ontem mesmo, o prefeito Dulcídio Cardoso nomeou para o cargo o professor Antônio dos Santos Jacinto Guedes.

Novo Delegado Fiscal

O SR. Raul Taunay, por ato de ontem do prefeito, foi nomeado Delegado Fiscal na vaga decorrente do falecimento do sr. Oswaldo Pessoa.

Aproximação dos povos através dos cientistas

Fruto importante do Congresso Internacional do Câncer ontem encerrado em S. Paulo — Excelente trabalho do dr. Fernando Paulino sôbre o câncer do estômago — Influências do meio ambiente na formação do câncer — O Itamarati enviará as conclusões a todos os países — Entrevista do professor Antônio Prudente

O TRATAMENTO cirúrgico do câncer do estômago, foi relatado no VI Congresso Internacional do Câncer, (que ontem se encerrou em São Paulo), pelo dr. Fernando Paulino, que o analisou sob dois pontos de vista principais:

1.° — O da necessidade da realização de uma esôfago-gastrectomia total nos casos de tumores do têrço superior do estômago;

2.° — O da importância do pré e do pós-operatório nesses casos.

EXPERIÊNCIA

Dos 122 pacientes, por êle observados de 1948 a 1954, 22 não foram operados. As suas observações fizeram com que não utilizasse a técnica da esofagogastrectomia proximal, pelas seguintes razões: propagação frequente do tumor ao esôfago e à pequena curvatura; impossibilidade de estabelecer o trânsito alimentar entre órgãos fixos (esôfago e antro piloro), que leva, frequentemente, os cirurgiões a executarem ressecções parciais.

PROPAGAÇÃO DO TUMOR

A operação de escolha é a gastrectomia total, com ressecção do terço inferior do esôfago. Nos tumores localizados no piloro, faz-se a gastrectomia parcial; quando o tumor se propaga até a incisura angular, há necessidade de gastrectomia total, o mesmo acontecendo com o tumor da parte média do estômago.

Quanto ao pré-operatório refere que, em muitos doentes, principalmente em nosso meio, a anemia não aparece, o que se deve a uma diminuição acentuada do volume sanguíneo havendo necessidade então da normalização através de transfusões.

PÓS-OPERATÓRIO

No pós-operatório para se conseguir rapidamente um balanço positivo de nitrogênio, é necessária a administração, seja por via oral ou parenteral, do total calórico de que o paciente necessita, por meio de água, glicose, alcool, eletrolitos, gota a gota na veia, alcançando-se, desse modo, 2.730 calorias por dia.

Terminou fazendo considerações entre a relação do nitrogênio e potássio, que deve ser observado para uma boa evolução do pós-operatório.

FUMAÇA E POEIRA

S. PAULO, 30 (Sucursal) — "A fumaça, certas poeiras e algumas substâncias químicas são matérias carcinogênicas e, por isso, têm de ser evitadas e combatidas" — declarou o prof. Antônio Prudente, durante entrevista coletiva.

O VI Congresso Internacional do Câncer, de que foi presidente, terminou ontem. Mais de 600 trabalhos mereceram exame de (exatamente) 1035 congressistas.

— "Também certas substâncias químicas que se formam nos alimentos, pela cocção, causam câncer e precisam ser evitadas" — repetiu o prof. Prudente.

MEIO AMBIENTE

Acha que foi essa a grande contribuição do Congresso Internacional do Câncer: revelar ao público que o meio ambiente (exemplos: fumaças, poeira) tem tido, em todo o mundo, grande influência no aparecimento do câncer.

— "Mas o Congresso serviu, sobretudo, para realizar um trabalho de reaproximação entre os povos, pois a pesquisa é universal e a ciência não tem fronteiras. Aqui estiveram reunidos representantes de 54 países, em verdadeira confraternização universal, num espírito de união que deveria ser exemplo para a paz".

CONCLUSÕES

Anunciou em seguida o prof. Prudente que as conclusões sôbre o simpósio das prevenções foram bastante importantes. As conclusões serão breve dadas a público. O Itamarati as enviará a todos os países.

— "Sob o ponto de vista técnico tivemos grandes trabalhos quanto ao diagnóstico e radioterapia. Sob o das pesquisas, destacamos vários estudos, que, posso afirmar, adiantaram de vários anos o aprendizado dos fenômenos de cancerização".

FUMO

Diz que "não houve demonstrações definitivas de que o tabaco produz câncer". Apenas está seguro de que o tabaco tem produzido aumento das estatísticas do câncer no pulmão.

É certo, também, que se demonstrou nos animais possuir o tabaco substâncias cancerígenas.

— "Mas — diz — as substâncias cancerígenas do tabaco não agem por si, dependem do meio ambiente e de outros fatores".

— "A formação do cancer continua a ser segrêdo" — diz o prof. Antonio Prudente, em seguida. A êsse respeito destacou estudos dos delegados ingleses, japoneses e americanos.

— "O mistério da carcinogenese, contudo, continua inexplicável. Há células cancerosas que ficam como mortas, no organismo, e voltam depois de 10, 20, 50 anos. O cancer ainda pede mais para ser esclarecido. É preciso descobrir quais as fôrças que produzem sua vida, o tumor".

CONTÁGIO

— "Nos animais já se conseguiu a transmissão do cancer, através de um virus. Isso não quer dizer que o cancer é transmissível" — respondeu à outra pergunta.

— "São necessários vários fatores, como meio ambiente e hormonal. Somos forçados a admitir que o cancer é um grupo de doenças".

— "O prof. Buther conseguiu isolar um virus de câncer da mama dos ratos cancer que se admite transmissível. Mas, dependendo dos fatores citados".

O prof. Prudente, à base das conclusões do Congresso, admitiu que "é mais fácil ao medico tratar de cancerosos que conhecem seu mal do que dos que o ignoram.

— "Sempre porém, é recomendável, o preparo psicológico, e, mesmo, algumas vêzes, nada se dizer do doente de câncer".

Sôbre os trabalhos dos russos, disse que êles nada trouxeram de novo, para o Ocidente. Apenas contaram como é tratado o câncer na Rússia — "comum, como nos demais países" — disse.

— "Tiveram um bom contato com os cientistas de todo o mundo. Isso foi bom para nós e para êles" — disse.

GOVÊRNO

— "O govêrno deve se decidir pela batalha do câncer no mundo" — afirmou o prof. Prudente. "Sobretudo do câncer ocupacional, isto é, do câncer adquirido por aquelas que trabalham com alcatrão, petróleo, anilinas, minas de cobalto e rádium, asfalto e certos óleos".

— "O govêrno deve obrigar os donos dessas indústrias a darem peridiocidade a seus empregados e condições mais saudáveis — pois nos produtos citados há substâncias cancerígenas".

ENCERRAMENTO

O prof. Lucas Nogueira Garcez, após discurso do prof. Prudente, encerrou o Congresso. Falaram o presidente reeleito da União Internacional Contra o Câncer, prof. Misin (belga), e o novo presidente, prof. Khanolkaar, da India.

"Deste Congresso resultou contribuição considerável para a humanidade" — disse o novo presidente.

Exercício de tiros antiaéreos

A REGIÃO da Barra da Tijuca compreendida entre a Ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, na distância de 10 milhas do litoral, para a navegação marítima, e 4 mil metros teto para a navegação aérea, é considerada perigosa durante os dias 9, 10, 11, 12 e 13 de agôsto, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Essa zona será utilizada para exercícios de tiros do Centro de Instrução e Defesa Antiaérea.

SERVIDORES INICIAM A "BATALHA DO ESTATUTO"

Reunião de funcionários municipais hoje, às 17.30, na ABI — Quatro, as principais reivindicações — Vereadores da maioria sabotam o projeto

A "BATALHA do Estatuto" será iniciada hoje, às 17,30 na ABI, numa mesa-redonda já programada pela Coligação das Associações da Prefeitura.

Essa informação foi prestada ontem na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA pelos srs. Paulo Andrade, presidente da Associação dos Despachantes Municipais, Alacrino Tavares Dias, presidente da União dos Operários Municipais, e Clodoaldo Tavares, secretário da Coligação.

OBJETIVO

A Coligação está se preparando para entrar de corpo e alma na luta, mobilizando os servidores municipais (cêrca de 70 mil) para que defendam a inclusão de seus direitos no estatuto.

O movimento visa a unir os servidores municipais, em tôrno das seguintes reivindicações:

1 — Aposentadoria com 30 anos;

2 — Adicionais;

3 — Licenças de quatro meses para gestantes; e

4 — Férias de 30 dias.

VEREADORES SUBESTIMAM

Os vereadores, apesar de terem recebido recentemente uma comissão de representantes da Coligação, estão subestimando a fôrça da organização dos funcionários.

Segundo seus dirigentes, os servidores municipais saberão retribuir em tempo o tratamento que lhes está sendo dispensado pela maioria da Camara Municipal, que até agora está sabotando o projeto de Estatuto.

Chegou a primeira esquadrilha dos "N. A."

O PRIMEIRO grupo de aviões de treinamento tipo "North American", da encomenda de 50 aparelhos, feita pelo govêrno brasileiro nos Estados Unidos, chegou ontem a esta capital, sob o comando do capitão-aviador Francisco Ribeiro Pinho.

A esquadrilha aterrou no Aeroporto Santos Dumont, junto ao "hangar" do Esquadrão de Transporte Especial, sendo os tripulantes recebidos pelo ministro Nero Moura e outras altas autoridades da Aeronáutica.

Regulamentado o Impôsto Sindical

A COMISSÃO do Impôsto Sindical aprovou o Plano Sistemático de Aplicação do Fundo Social Sindical, de que trata o artigo 596 da Consolidação. Assim, nenhum gasto poderá ser feito além do previsto no Plano.

O Fundo Social Sindical será destinado a atender aos seguintes encargos: a) Subvenção da Comissão Técnica de Orientação Sindical; b) Fiscalização da Aplicação do Impôsto Sindical; c) Assistência social-educativa ao trabalhador; d) concessão de auxílios ou empréstimos para manutenção de colônias de férias, instituídas pelas entidades sindicais, desde que provem condições financeiras deficitárias para continuar a prover o seu funcionamento; e) organização e manutenção de creches; f) empréstimos a entidades sindicais para construção de sedes; g) prêmios a trabalhadores; h) aquisição de bens móveis para formação do patrimônio da CIS.

De homem para homem...
Lembrança Gillette
Dia dos Pais!
8 de Agôsto
Para o Pai mais querido, sábio e bondoso do mundo, eis o presente mais útil, agradável e apropriado: A LEMBRANÇA GILLETTE PARA O DIA DOS PAIS! Linda caixa, em côres sugestivas, com 5 [illegible] GILLETTE, contendo, cada um, 10 lâminas GILLETTE AZUL. A própria embalagem traz impresso um "cartãozinho" com carinhosa mensagem e uma linha em branco para a assinatura de quem oferece tão delicado presente!
À VENDA EM TÔDA PARTE

PORTUGUÊSES!

A Índia Portuguêsa, terra sagrada da nossa Pátria e clarão da Cristandade no Oriente, foi invadida às ordens de Neru. O Diretório da FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS convida-vos a comparecer à grande reunião da Colônia, hoje, sexta-feira, às 4,30 da tarde no Gabinete Português de Leitura, onde será lavrado o nosso protesto de portuguêses e de cristãos, contra tão repulsiva agressão.

PORTUGUÊSES
TODOS A ESTA REUNIÃO!

Assim o pedem os nossos irmãos da Índia, portugueses como nós.

AOS PORTUGUÊSES

A Diretoria do REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, solidarizando-se inteiramente com a manifestação de protesto promovida pela Federação das Associações Portuguêsas contra a invasão e a ocupação da terra portuguêsa da Índia, roga a todos os seus associados e aos portuguêses em geral que compareçam hoje, dia 30, às quatro e meia da tarde, na sua sede à rua Luís de Camões, 30, onde fará a grande concentração.

SÓ UM HIDRAMATIC-man
pode cuidar do delicadíssimo mecanismo de precisão do seu CARRO HIDRAMÁTICO
A AGENCIA AMENDOEIRA, através do seu departamento especializado, está habilitada a prestar ao seu carro hidramático todos os cuidados especiais que êle requer, porque dispõe de:
• Ferramentas apropriadas e pessoal altamente experimentado em mudanças hidramáticas de qualquer marca de carro.
CADILLAC - OLDSMOBILE - PONTIAC - KAISER
LINCOLN - FORD-O-MATIC - MERC-O-MATIC.
Desfrute por muito tempo essa maravilha que é a mudança hidramática confiando-a periòdicamente à
AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES Amendoeira S. A.
RUA GENERAL POLIDORO, 314 - TELEFONE 26-9374

PILHAS PARA RÁDIOS
VEJA E OUÇA...
ZENITH
o melhor em Radio e Televisão
Matriz: Rua Conde de Leopoldina, 670 - Tel. 54-0468 - Rio
Filial: Rua Lima Coutinho, 425 - Tel. 3-0196 - S. Paulo
XAVIER - 004

Usar o Judiciário a serviço da corrupção

Verdadeiros objetivos da Oligarquia Vargas, movendo contra Lacerda processo de calúnia — Querem privar o povo de votar no jornalista — Agora está completo o quadro de audácia e fraude em que se transformou a vida pública — A liberdade de imprensa não depende do processo de difusão — Na lei e na jurisprudência a equiparação do rádio à imprensa — A verdade foi dita pela imprensa – Júri para o jornalista — O processo é nulo — Entregue ontem por Sobral Pinto e Adauto Lúcio Cardoso a defesa prévia de Carlos Lacerda

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.397 — SEXTA-FEIRA — 30 DE JULHO DE 1954



Surpreendido em pleno tráfico de influência política, Lutero quer subtrair Lacerda ao sufrágio do eleitorado carioca

OS advogados de Carlos Lacerda — Heráclito Fontoura Sobral Pinto e Adauto Lúcio Cardoso — entregaram ontem no cartório da 14.ª Vara Criminal a defesa prévia do jornalista, no processo que Lutero Vargas lhe move, por ter dito a verdade sôbre a participação do filho do presidente da República no escândalo da "Última Hora".

Abaixo, começamos a publicação do texto integral da defesa prévia, no qual inserimos alguns subtítulos, para facilitar a leitura:

A PRESENTE querela precisava ser oferecida. Sem ela, não estaria completo o quadro de audácia e fraude em que se transformou a vida pública do Brasil contemporâneo. A política de corrupção sistemática e de apropriação despudorada dos dinheiros públicos, que se ostenta com desplante, em numerosos setores da administração, não podia resistir à tentação de procurar envolver o Poder Judiciário nas suas manobras petulantes.

E por isto que se atreve, agora, a pedir ao Dr. Juiz da 14.ª Vara Criminal que faça encarcerar o jornalista destemido, que arrisca permanentemente a sua vida para denunciar os crimes quotidianamente praticados no manejo da coisa pública pelos atuais dirigentes do país.

Nunca, como nos degradantes dias do presente, tornou-se tão tristemente verdadeira esta afirmação de André Sigfried, sôbre as nações sul-americanas, que êle visitara em 1934:

"Nestes países, o exercício do govêrno comporta muitas vantagens pessoais para aqueles que o exercem, e sobretudo para os seus amigos" ("Amerique Latine" — pág. 161).

FRAUDE AUDACIOSA

O debate, que ora se trava, neste Juízo, não é o reflexo do gesto varonil de um homem privado, que vem pedir à Justiça, que lhe dê reparação à honra injustamente atingida. E', apenas, expressão da fraude audaciosa de um homem público, que, surpreendido em pleno tráfico de influência política, quer subtrair ao sufrágio do eleitorado, mediante obtenção de "oportuna" condenação judicial, o jornalista vigoroso e destemido, que brada incessantemente para a opinião pública, alertando-a contra as mistificações de que tem sido vítima, e prevenindo-a, outrossim, dos perigos que lhe ameaçam a dignidade cívica.

A natureza, assim, dêste processo é de cunho substancialmente político, porque o que nele se discute não é a pessoa privada do Querelante, Dr. Lutero Vargas, mas apenas o procedimento público do homem, também, público, Deputado Lutero Vargas, que utilizou a sua condição "privilegiada" de filho do Presidente da República para obter, com ela, de um subordinado de seu ilustre pai, dinheiros públicos necessários à fundação e manutenção de emprêsas de publicidade, que se pusesem ao serviço da política de corrupção e intriga, que caracteriza a administração do atual Govêrno.

TRAFICO DE INFLUENCIA

Quem define, com precisão, esta índole do presente processo é o próprio Deputado Lutero Vargas nas declarações que leu, para o plenário da Câmara dos Deputados, em outubro do ano passado. Acudindo, com efeito, a uma interpelação do Deputado Aliomar Baleeiro, referente às suas atividades junto do Banco do Brasil, disse o Querelante, Deputado Lutero Vargas:

"Os avais, já o disse, eu os dei porque quis, na oportunidade de que me foram pedidos, para **satisfazer a pretensão do amigo que**, como tal, **se revelara no decorrer da última campanha presidencial**. Os avais foram dados para uma operação que se me afigurava absolutamente segura e isenta de riscos. E tanto era procedente êste juízo que aquela responsabilidade foi solvida a tempo e hora, antes mesmo que ocorresse o respectivo vencimento.

"Se êsse fato, do conhecimento do ilustre Deputado Aliomar Baleeiro, não padece contestação, **torna-se evidente que a celeuma em tôrno dêle não visa ferir-me, pessoalmente. Na verdade, quem se quer atingir, por meu intermédio, é a pessoa**, por todos os títulos digna e honrada **do sr. Getúlio Vargas**". (Doc. n.º 1 — "Diário do Congresso Nacional" — Seção I — 3 de outubro de 1953 — pág. 2360).

FINGIMENTO

Patente fica, portanto, com a confissão supra, a manobra fraudulenta que a presente querela representa: apesar de saber que o Querelado, Carlos Lacerda, com a campanha jornalística, que iniciou, tem visado unicamente mobilizar a opinião pública para a obra de moralização política do país, obstada pela atual administração, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, finge, agora, acreditar que fôra ferido pessoalmente, para ver se consegue que a Justiça criminal afaste a candidatura a deputado federal do jornalista, que empolga, neste momento, o corpo dos eleitores da Capital da República.

HORA SUSPEITA

Nada é mais expressivo, a tal respeito, do que o momento escolhido para a instauração do processo. Há mais de ano que o Querelado, Carlos Lacerda, iniciou a sua campanha, pela imprensa, pelo rádio, pela televisão, por conferências e comícios, na Capital da República e em localidades do interior.

Em tôdas estas oportunidades, as ações do Querelante tão só como homem público, deputado e palaciano — por sua condição de filho do Presidente da República — foram focalizadas nos aspectos em que atentam contra o bem público, a moralidade política e o senso de responsabilidade inerente ao exercício de sua função pública.

Estas ações foram apenas "qualificadas" pelo Querelado, Carlos Lacerda, no exercício de sua profissão jornalística, e de acôrdo com os preceitos da legislação em vigor e os dicionários da língua portuguêsa, o mesmo acontecendo com o autor delas.

SÓ DEPOIS DA ALIANÇA POPULAR

Durante meses seguidos, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, ficou insensível a estas críticas, severas, mas verdadeiras. A sua sensibilidade só se despertou, repentinamente, depois que partidos da oposição, em aliança eleitoral, lembraram-se de apresentar ao povo da Capital da República a candidatura à deputação federal do jornalista, que denunciara a política de corrupção do atual govêrno, de que o Querelante, como deputado e filho do presidente da República, é um dos agentes mais qualificados.

Assim, a presente querela surge aos olhos da opinião pública tão só como arma política dos atuais dirigentes do país para pôr o Poder Judiciário a serviço da sua obra de corrupção política.

INTIMIDOU A DIREÇAO DO BANCO

Este não é o único ângulo pelo qual a presente querela se apresenta com as características de revoltante fraude processual. Outro, ela ostenta, na sua deformação patente, que a fulmina de nulidade absoluta, pelo vício que a contamina irremediavelmente.

O Querelado, Carlos Lacerda, no exercício de sua função de esclarecedor da opinião pública, investigou e descobriu, através de meios idôneos, que o Querelante, Deputado Lutero Vargas, utilizou a ascendência irresistível, que lhe advém da condição de filho do Presidente da República, para levar, pelo temor, a alta administração do Banco do Brasil, — diretamente dependente do Chefe de Estado —, a entregar, sem as necessárias garantias reais, ao sr. Samuel Wainer, vultosíssimas importâncias, que fôram utilizadas na criação e manutenção de emprêsas de publicidade, que se puseram logo ao serviço da política de corrupção posta em prática na vida pública do país, pelo referido Querelante, Deputado Lutero Vargas.

Denunciou o Querelado, Carlos Lacerda, com denôdo, precisão e constância êstes crimes de apropriação dos dinheiros da Nação para fins sobretudo políticos. A campanha foi eficaz, porque proporcionou à Câmara dos Deputados a oportunidade de tomar conhecimento dos crimes, apurando-lhes, ainda, a extensão e os efeitos.

Inúteis fôram, nessa conjuntura, os esforços do Querelante, Deputado Lutero Vargas, e dos seus comparsas, para impedir que se fizesse luz sôbre tão triste verdade. Embora, nem tudo tivesse ficado devidamente esclarecido, pelo amparo que o Presidente da República deu aos criminosos, foi possível, todavia, desvendar parte imensa da realidade, que já constituía, em si e por si, um escândalo sem precedentes na vida pública e administrativa da Nação.

O PAPEL DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Esta campanha dura há mais de ano, e teve por fonte principal as colunas do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA. Nelas é que está o dínamo, que gerou e alimenta a imensa fôrça que desencadeou e sustenta o movimento de opinião pública, que permitiu apurar o crime de apropriação dos dinheiros públicos, depositados no Banco do Brasil, e apontar os criminosos que deles lançaram mão para êste esfôrço de mistificação popular, que constitui o conjunto de empresas de publicidade, já agora conhecido pela denominação de "grupo Wainer".

NO RADIO E NA TELEVISAO

O Querelado, Carlos Lacerda, no desempenho de sua profissão jornalística, depois de fixar, nas colunas do vespertino que dirige, os múltiplos aspectos desta corrupção governamental que está destruindo o país, entrou logo a cuidar de utilizar a palavra falada e a palavra irradiada, para dar expansão ao seu dever de esclarecer a opinião pública acêrca da ação criminosa que estão exercendo, através de suas funções públicas, os atuais dirigentes da República.

A CAMPANHA E UMA SO

A campanha desenvolvida é uma só, constituindo cada artigo, cada discurso, cada locução radiofônica, e cada manifestação de televisão, partes integrantes de um único todo, simbolizado, hoje em dia, pelo inquérito do Banco do Brasil, levado a efeito pela Comissão Parlamentar instituída pela Resolução n.º 313.

Esse inquérito, nascido e levado a têrmo pelo apoio decisivo da opinião pública, mobilizada pelo Querelado, Carlos Lacerda, fêz a prova completa dos crimes praticados contra os dinheiros públicos da Nação, e que foram denunciados exatamente pelo mesmo Querelado, Carlos Lacerda. Eis o que, a tal respeito, afirma a Comissão Parlamentar:

"O financiamento desmedido à emprêsa editora de jornais ou à radiodifusora, por entidade governamental, além de constituir favoritismo incompatível com o serviço oficial, parece trazer em seu bojo a insídia de um duplo atentado, potencial ou efetivo, **contra a livre manifestação do pensamento através da palavra falada ou escrita:** tal atentado revelar-se-ia, de um lado, **na influência incontrastável das fontes financiadoras governamentais sôbre os supostos beneficiários** e, do outro, **no enfraquecimento da situação econômico-financeira das entidades afins não contempladas,** pela concorrência intolerável de empresas providas de dinheiro fácil" (Doc. n.º 2 — RELATORIO DA COMISSAO PARLAMENTAR — pág. 5).

LUTERO A SOMBRA DA FRAUDE

O Querelante, Deputado Lutero Vargas, na suposição de que poderá sufocar a defesa livre do Querelado, Carlos Lacerda, destaca da multidão imensa de seus artigos, publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA, e reproduzidos, — no mesmo dia ou em dias subsequentes —, em discursos falados ou irradiados, esta e aquela frase, esta ou aquela palavra, para, à sombra desta fraude, desnaturar a índole do processo que quer instaurar, conseguindo, assim, deslocar a apuração do procedimento do Querelado, Carlos Lacerda, pelo critério dos textos da Lei de Imprensa, a fim de fazê-la pelo dos do Código Penal, como se a difamação e injúria, de que a queixa, se reais, tivessem sido assacadas por um homem privado, utilizando um microfone, a um outro homem privado, em razão de motivos estritamente pessoais e privados.

A VERDADE FOI DITA PELA IMPRENSA

Esta fraude não prevalecerá, porém, porque a verdade, atropelada, premida, abafada, acaba, afinal, por romper êstes grilhões impotentes, podendo, assim, ostentar a sua fisionomia radiosa. Com efeito, na petição de queixa, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, declara categòricamente:

"De 22 de fevereiro do ano corrente até hoje, quer em palestras, conferências ou discursos em praça pública ou recintos fechados, quer por transmissões radiofônicas, feitas às segundas-feiras, pela RADIO GLOBO, o Querelado afirmou que: f) o querelante foi **criado na irresponsabilidade e no desleixo**, por seu pai, que lhe deve **ensinar o caminho da honra e da decência**" (Fls. 2/3 dos autos).

Pois bem, estas palavras, sem tirar nem pôr, foram extraídas, textualmente, do artigo que, em 23 de abril do corrente ano, o Querelado, Carlos Lacerda, sob o título CARTA AO PAI DE LUTERO, publicou, com a sua assinatura, no vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, como passa a demonstrar:

"PRIMEIRO: o senhor é culpado do que acontece a seu filho Lutero. Foi o senhor quem o **criou na irresponsabilidade e no desleixo**, entregou-o aos cuidados dos aduladores e dos corruptores, enquanto isso servia à ambição que domina a sua vida e a marca para sempre na história nacional — a ambição do poder..." (Doc. n.º 3 — pág. 4, 1.ª col.); e, mais adiante:

"E da sua pessoa, e não da Câmara, que pode partir o gesto capaz de **ensinar** a seu filho **o caminho da honra e da decência**" (IBID. — 2.ª col.).

Portanto, se difamação houvesse, e, bem assim, injúria, **elas teriam sido irrogadas pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA**, em artigo assinado pelo Querelado, Carlos Lacerda, na sua condição de jornalista, diretor dêsse vespertino.

PROCESSO DE IMPRENSA

A circunstância de estar o Querelante, Deputado Lutero Vargas, chamando à responsabilidade o Querelado, Carlos Lacerda, por motivo de palavras ou qualificativos, que aponta na sua petição de queixa, e que figuram, TEXTUALMENTE, em artigo assinado, publicado no vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, impede que o fato seja apurado judicialmente em processo comum, e exige que êle seja objeto de um processo de imprensa, a ser regido pela lei n.º 2.083, de 12 de novembro de 1953.

O art. 9.º da referida Lei preceitua, com efeito:

"**Constituem abusos no exercício da liberdade de imprensa, sujeitos às penas que vão ser indicadas, os seguintes fatos:**

....

g) difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à reputação: pena de dois a seis meses para o autor do escrito, e de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) a Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para qualquer dos responsáveis subsidiários;

h) injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decôro: pena de um a quatro meses de detenção para o autor do escrito e multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) a Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para qualquer dos responsaveis subsidiários".

DENUNCIAS DE JORNALISTA

Desde que o querelante, deputado Lutero Vargas, julga que as palavras e os qualificativos, acima indicados, constituem difamação e injúria, a apuração da responsabilidade criminal daquele que os emitiu, tem de ser feita pela Lei de Imprensa, atualmente em vigor, uma vez que a emissão de tais palavras e qualificativos se verificou pelas colunas do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aliás, as qualificações que o querelado, Carlos Lacerda, fêz dos atos e ações do querelante, deputado Lutero Vargas, foram, em geral, formuladas inicialmente, — como a seu tempo se demonstrará —, nas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA, em notas editoriais ou em artigos assinados, tudo da responsabilidade direta e imediata do diretor dêsse vespertino. Daí é que se transportaram, mais tarde, para os comícios, as conferências ou as irradiações do querelado, Carlos Lacerda, que, nestas oportunidades, atuou sempre e invariàvelmente na sua só qualidade de jornalista.

REPRODUÇÃO PELO RADIO

Cumpre acentuar, agora, que o fato de ser a qualificação de uma ação, e a do seu autor, reproduzida em discurso pronunciado na praça pública ou ante um microfone, depois de ter sido divulgada pela imprensa, não desloca a apuração judicial dela dos textos da Lei de Imprensa para os do Código Penal, porque êste não considera o discurso ou a alocução radiofônica como crime especial, a ser punido pela legislação comum.

O art. 141 do mencionado Código Penal, que a queixa invoca, não define como crimes radiofônicos, de natureza especial, os crimes de difamação e de injúria praticados pelo rádio. Ele considera a utilização do rádio tão só como uma circunstância que aumenta a pena.

O PROCESSO É NULO

Manifestamente nulo é, portanto, o presente processo, pois o querelante, deputado Lutero Vargas, quer que o querelado, Carlos Lacerda, responda por crime comum, definido no Código Penal, por palavras e qualificativos que empregou em artigos assinados e notas editoriais de sua responsabilidade, que publicou na TRIBUNA DA IMPRENSA, o que lhes emprestaria, necessàriamente, o cunho de crime de imprensa, punido com penas mais brandas, mediante um processo onde mais amplas são as garantias de defesa.

Além das circunstâncias já aduzidas, que provam, de maneira certa, que o querelante, deputado Lutero Vargas, está a imputar ao querelado, Carlos Lacerda, crimes que seriam de imprensa e não de direito comum, outras ocorrem, na hipótese, que fortalecem esta realidade: a campanha foi uma só, e um só foi o grupo dos criminosos denunciados pelo querelado, Carlos Lacerda, e apontados pela Comissão Parlamentar de Inquérito à ação repressiva da justiça criminal.

SEMPRE JORNALISTA

O jornal que denunciou o crime, revelou os meios utilizados para praticá-los, e identificou os seus poderosos autores, foi o vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA. Os comícios, as conferências, o rádio e a televisão, no Distrito Federal e nos Estados, foram meros instrumentos de pôr o conhecimento do crime e dos seus autores no alcance da opinião pública, a fim de despertá-la e convertê-la em fôrça capaz de apoiar a Comissão Parlamentar na exata apuração das respectivas responsabilidades.

O querelado, Carlos Lacerda, primeiramente escrevendo artigos, e, depois, divulgando-os, pela palavra na tribuna e no microfone, nunca deixou de ser, em tôdas estas oportunidades, jornalista e tão somente jornalista.

A tribuna e o microfone foram simples meios de que se serviu para alargar, entre os seus concidadãos, o conhecimento completo dos fatos e obter, com a coadjuvação da opinião pública mobilizada, a severa punição dos culpados.

AMPLIADOR DA DENUNCIA

O rádio, em condições tais, não tem vida jurídica propria, nem autonomia processual específica, por apresentar-se como simples ampliador da denúncia já veiculada pelas colunas da imprensa diária. Sob tal ângulo, o rádio é apenas uma extensão da imprensa escrita, com a qual se identifica.

Cumpre observar que a liberdade de imprensa consiste na liberdade através da imprensa, e é um direito do cidadão. Ela não está condicionada, necessàriamente, ao modo pelo qual a informação ou a opinião chega ao conhecimento do cidadão. Não existe ou deixa de existir conforme seja exercida através dêste ou daquele processo de difusão.

Não é determinado processo mecânico de exprimir as idéias, que a lei garante como liberdade de opinião; é, sim, a liberdade mesma, que pertence muito mais ao cidadão do que ao escritor.

PROTEÇAO PARA O RADIO

Se existe, portanto, um jornalismo fora ou além do que se faz no jornal impresso, que é o jornal falado; se o jornalista tem direito a fôro especial para os crimes que lhe são imputados, justa ou injustamente, porque esta é a única forma de ser eficazmente protegido na sua missão, que é de interêsse público, torna-se indispensável, para garantir a liberdade de imprensa, que se estenda ao jornal falado, que é o rádio, e àqueles que se utilizam de tal meio, a proteção que a lei estabelece para os crimes de imprensa.

A EQUIPARAÇAO ESTA NA LEI

Tal extensão se impõe em casos como os dêste processo, porque o Direito Positivo Brasileiro equipara, em têrmos precisos, entre nós, as empresas jornalísticas, editoras de jornais, às emprêsas de radiodifusão.

Realmente, o decreto-lei n.º 5.452, de 1 de maio de 1943, é taxativo a tal respeito, pois no art. 302, parágrafo 2.º, declara:

"Consideram-se emprêsas jornalísticas, para os fins desta seção, aquelas que têm a seu cargo a edição de jornais, revistas, boletins e periódicos ou a distribuição de noticiário, ainda a radiodifusão em suas seções destinadas à transmissão de notícias e comentários".

TAMBEM NA JURISPRUDENCIA

Por outro lado, a jurisprudência, ao fixar o sentido do conceito de jornalista, de que trata o texto constitucional em vigor entre nós, já se firmou no rumo traçado por esta decisão do juiz dr. José de Aguiar Dias:

"A isenção do art. 203 da Constituição, abrange sòmente os que trabalham na imprensa escrita ou beneficia a todos que militam nas várias formas de divulgação hoje conhecidas? Penso que o segundo têrmo da alternativa deve merecer resposta afirmativa. Com efeito, jornalista, no texto constitucional, não foi empregado no sentido restrito, para só abranger os que trabalham na imprensa. Visou a beneficiar tôda uma classe de trabalhadores e não sòmente a uma especialidade..." (Doc. n.º 4 — CERTIDAO — fl. n.º 2-v).

IGUALDADE FISCAL

Se, em matéria de impôsto, e no capítulo das isenções, que é privilégio de natureza pessoal, a Magistratura define a atividade de imprensa como abrangendo, também, o rádio e a televisão, como deixar de reconhecer, em matéria criminal, que diz respeito ao princípio fundamental da liberdade de imprensa, que as garantias legais, estabelecidas em defesa do exercício da profissão jornalística, não abrangem, também, a palavra irradiada?

DIREITOS DO HOMEM

Não é sòmente a legislação nacional, devidamente interpretada pela Magistratura do país, que proclama a identidade da imprensa escrita e da imprensa falada, no que se refere à garantia do fôro especial para o jornalista. A DECLARAÇAO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM, aprovada e proclamada pela Ass. Geral das Nações Unidas, em 10 de novembro de 1948, estatui no art. 19:

"Todo indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão; êste direito inclui o de não ser incomodado por causa de suas opiniões, o de investigar e de receber informações e pareceres, e o de difundi-las, sem limitação de fronteiras, **por qualquer meio de expressão**".

A DECLARAÇAO DA ASSOCIAÇAO INTERNACIONAL DE IMPRENSA

Com base neste texto, que se acha hoje incorporado à legislação positiva do Brasil, foi que a Associação Internacional de Imprensa formulou, a propósito desta querela, intentada audaciosamente pelo deputado Lutero Vargas, uma declaração, em que diz:

"Confia em que os tribunais do Brasil saberão proteger a liberdade de expresão pelo rádio com o mesmo zêlo com que têm protegido a liberdade de expressão pela imprensa. Sem examinar a natureza das acusações que fêz o deputado Lutero Vargas, filho do presidente Getúlio Vargas, a Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, a Associação externa a sua preocupação com êste assunto, em vista da declaração conjunta da SIP (a Associação) e da Associação Interamericana de Broadcasters no sentido de que os abusos ou coação à imprensa ou às radiodifusoras serão vistos com alarma por ambas as organizações.

"No caso de Carlos Lacerda, êste foi acusado de calúnia por declarações que veiculou pelo rádio e não é nosso propósito ocuparmo-nos da procedência das acusações, uma vez que estamos certos de que os tribunais do Brasil são integrados por juízes capazes e competentes que saberão fazer justiça" (Doc. n.º 5 — TRIBUNA DA IMPRENSA — pág. 2 — cols. 6 e 7, 20 de julho de 1954).

OPINIAO DA IMPRENSA BRASILEIRA

Comentando esta declaração, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, opinou:

"Acho que a liberdade de expressão deve ser a mesma, tanto pelo rádio, como pela imprensa" (IBID. — col. 4); enquanto que o sr. José Eduardo de Macedo Soares afirma:

"Moral e juridicamente, a responsabilidade do radialista é a mesma do jornalista" (Ibid.); sendo certo, ainda, que o sr. Horácio de Carvalho Júnior, diretor do "Diário Carioca", "acha que não há diferença entre a responsabilidade do radialista e a do jornalista" — (Ibid.).

Opinando sôbre a mesma matéria, o sr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" e procurador do Tribunal de Contas do Distrito Federal, pondera:

"A Associação diz bem e tem autoridade internacional para dizê-lo. A mesma liberdade e as mesmas garantias necessárias ao jornalista devem ser asseguradas ao radialista" — (Ibid.);

sendo, neste ponto, apoiado pelo sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo", pelas seguintes razões:

"No caso que motivou o processo contra Carlos Lacerda, houve uma campanha nitidamente jornalística. O microfone foi apenas um dos veículos de que se serviu aquêle combativo jornalista, para defender suas idéias. A campanha foi meritória, visou a destruir a corrupção e a imoralidade? Ou, pelo contrário, teve o intuito de difamar o govêrno e os seus pró-homens?

"E' o que me parece que está em causa, para o julgamento de Carlos Lacerda. Situando a questão nestes têrmos, não preciso recordar que "O Globo" apoiou, em suas linhas gerais e no seu mérito, a extraordinária campanha do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA" (Ibid. — cols. 4 e 5).

Convém acrescentar a pareceres tão autorizados, mais êste, que vem de Cuba, emitido por Goar Mestre, um dos mais ilustres e afamados publicistas da atualidade. Em telegrama que acaba de enviar ao Querelado, Carlos Lacerda, expressa, como Conselheiro da Associação Internacional de Radiodifusão, a sua convicção de que

"a liberdade de expressão é única e indivisível, não importando os meios materiais de que se serve, já como imprensa escrita ou radial". (doc. n.º 6).

PROCESSO ESPECIAL

Por estas razões, — doutrinárias, jurídicas e legais —, nulo é o processo intentado pelo querelante, Deputado Lutero Vargas, por isto que o Código de Processo Penal não pode reger a apuração de responsabilidade judicial da profissão jornalística, que está sujeita a processo especial, definido na Lei 2.083, de 12 de novembro de 1934, que é de ser aplicada na espécie dêstes autos.

(Continua amanhã)

Papai é o homem do dia ... no DIA DO PAPAI

Dia 8
2.º Domingo
de
Agosto

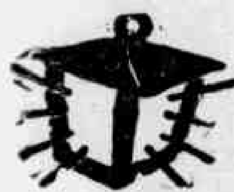


Não há amigo igual a um Pai

Um abraço especial... uma alegria a mais... um cartão... um telegrama... um presente... enfim um gesto de gratidão para seu melhor amigo. Eis o que seu Pai espera e bem merece no "Dia do Papai", no 2.º domingo de agosto. Lembre-se: Você pode ter muitos amigos. Nenhum, porém, pode comparar-se ao seu Pai. Na alegria, é um bom e esclarecido companheiro. Na tristeza, é ele quem ajuda, consola e estimula. Na dificuldade, é o amigo infalível. Porque não há amigo igual a um Pai.

Tribuna da Imprensa

AO MUNDO LOTÉRICO
Venderá até amanhã o
SWEEPSTAKE — 1954
20 MILHÕES DE CRUZEIROS
("Grande Prêmio Brasil")
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1954 — N.º 1397



Lia Correia Lima, que não deixava a igreja

Casamento de Lia e Mário Jorge de Lima

Cerimônia religiosa na igreja do Mosteiro de São Bento — Padrinhos, "demoiselle d'honneur" e pessoas presentes

(PÁGINA 2)

ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS

A Associação de Voluntárias Ana Neri faz 10 anos — Especialistas em socorro urgente — Prática na Santa Casa de Misericórdia



As alunas da Escola de Auxiliares de Enfermagem assistem a uma operação, no anfiteatro da Santa Casa

A ASSOCIAÇÃO de Voluntárias Ana Neri completa hoje, 10 anos. Durante êsse tempo muitas foram as moças que saíram de lá diplomadas e já estão exercendo a profissão.

A Associação foi fundada em 1944 e era destinada ao esfôrço de guerra e enfermagem de socorro urgente.

O desenvolvimento da Associação de Voluntárias Ana Neri foi muito rapido. Fundou logo a Escola de Auxiliares de Enfernagem. As moças que saem da Escola são imediatamente contratadas pelo hospital do IPASE, hospital São Zacarias e casas de saúde particulares. Recebem o mesmo ordenado inicial que as enfermeiras de outras Escolas.

As voluntárias que estudam na Escola são geralmente moças da sociedade que querem aprender alguma coisa prática.

Essas não recebem diplomas de caráter profissional. Apenas noções práticas de enfermagem.

Além do curso de enfermagem mantém outros cursos de extensão. São êles: Obstetricia, Puericultura, Instrumentação.

Êsses cursos facilitam muito o emprêgo para as enfermeiras que os concluem com uma especialização pelo menos.

Terapêutica ocupacional

Uma das matérias muito divulgada nos Estados Unidos é a "Terapêutica Ocupacional". Ensina e recomenda o entretenimento e a ocupação do doente como meio rápido e seguro para ajudar a própria cura.

Essa cadeira está sendo ensinada na Escola de Auxiliares de Enfermagem, com ótimos resultados.

O campo hospitalar utilizado para os estágios práticos das auxiliares de enfermagem é a Santa Casa da Misericórdia. Ali as alunas contam com elementos indispensáveis para a rotina e aprendizagem. Contam com elevado numero de pacientes, enfermarias bem equipadas, médicos competentes, serviço organizado, auxilio financeiro para pagamento das enfermeiras da Escola Ana Neri que se responsabilizam pela prática das alunas no estágio.

Diretoria

A Associação de Voluntárias Ana Neri é presidida pelo dr. Themistocles B. Cavalcanti, sendo a vice-presidente a sra. Glória Cavalcanti. A srta. Ana Maria Leão Teixeira é a secretária. Ela tem curso de especialização na América do Norte e faz um grande esfôrço pelo progresso da Escola.



A enfermeira carrega a bandeja para uma sala de operações

RICA E VENDEDORA DE TITULOS

Nadir trabalha por prazer — Abandonou a vida cômoda de Campos para lutar na cidade grande — Estudiosa e inteligente, tem vontade de ser jornalista



Nadir, em sua mesa de trabalho na companhia de capitalização (Cibrasil)

NADIR Guimarães é uma moça simpática, que vende títulos e entrega prêmios. Trabalha com o público e estuda Relações Humanas para aperfeiçoar seus conhecimentos sôbre psicologia.

Não precisa trabalhar

Nadir não precisa trabalhar. E' filha de industrial e em sua casa (são muitos irmãos), ninguem trabalha fora. Só ela teve coragem de abandonar o confôrto e o sossêgo de sua casa em Campos, para enfrentar a vida de trabalho no Rio de Janeiro.

— "Não trabalho, apenas, para ter dinheiro para comprar mais um baton" — disse-nos ela. "Vejo no trabalho uma necessidade. Para mim seria muito mais prático ficar em casa, ou ser frequentadora de festas. Mas isso não me interessa. Quero ver, de perto, os problemas da moça que trabalha fora".

Nadir acha que o trabalho é muito importante para a mulher. Todas elas devem conhecer a vida prática, para não lutarem com dificuldades em caso de emergência.

— "O meu trabalho é muito interessante. Dá-me oportunidade de conhecer as pessoas e apreciá-las melhor" — afirmou-nos Nadir. Ela é bancária e no momento trabalha no setor de venda de títulos de uma companhia de capitalização, na avenida Graça Aranha, no mesmo local em que tem sua agência um dos bancos da cidade.

A estudiosa

A rica bancária, vendedora de títulos é muito estudiosa. Frequenta o curso de Relações Humanas do Instituto Nacional de Relações Humanas. Dedica-se muito ao estudo de Filosofia e Psicologia Aplicada. Não tem muito tempo para a literatura, mas sempre que pode, lê bons livros.

Seu horário, no banco, é: de 9 da manhã às 18 horas. Tem 2 horas para almôço.

Nadir é a única mulher do banco em que trabalha. Os homens são 17. Porém, Nadir não se sente acanhada por isso. São todos muito corteses e delicados, tratando-a sempre com deferência especial.

Ela gosta do ambiente de trabalho e acredita que isso tenha grande influência na sua produção diária.

Para Nadir, um dos grandes prazeres do seu trabalho é o momento da distribuição de prêmios. As mesmas pessoas que ela viu algum tempo antes, desanimadas e incrédulas, ela vê depois, felizes e contentes.

O trabalho que ela teve antes em convencer a pessoa para comprar um título, é recompensado com um sorriso do freguês.

Esportista

Quanto aos seus gostos, falou-nos:

— "Gosto muito de esporte, notadamente, de natação. Sou também, grande admiradora da vida ao ar livre. Não gosto de "boites" nem de festas. Somente de reuniões intimas, onde se possa conversar melhor e discutir assuntos de interêsse geral".

Jornalismo

Nadir é grande admiradora do jornalismo. Acha que seria boa repórter se a isso se dedicasse. Gosta de falar e perguntar muito. Provàvelmente, fará o Curso de Jornalismo e entrará mesmo na profissão.

Acha que o amor é a coisa mais importante da vida. Está quase noiva e pretende casar-se breve e ter muitos filhos. Ela tem mais 10 irmãos e gosta de família grande.

Elegância para o "Sweepstake"

PREPARAM-SE AS CARIOCAS, COMPRANDO VESTIDOS E CHAPÉUS — PREFERÊNCIAS

HÁ vários dias há um movimento desusado nas casas comerciais. Mulheres entram e saem, carregadas de embrulhos. Está chegando o dia do "Grande Prêmio Brasil".

Muitas compras

O movimento nas lojas, êste ano, é maior do que no ano passado. As damas elegantes procuram as casas chics onde compram vestidos e chapéus prontos.

As mais modestas procuram fazendas bonitas e modernas para que a costureira faça uma "toilette" elegante.

Sêda pura e estampado

De acôrdo com informações obtidas em algumas lojas especializadas a procura da sêda pura e do estampado é muito grande. Os tecidos leves (nylon, leze, e outros) não entraram no páreo das compradoras. Como a temperatura está caindo, elas preferiram as fazendas mais pesadas.

Os vestidos comprados prontos foram, de preferência, de duas peças, justos e decotados, acompanhados de casacos curtos, ou compridos e amplos. As côres claras são as mais procuradas. Êste ano, certamente, não haverá muito prêto e cinza, como nos anos anteriores.

Chapéus

Os chapéus pequenos estão tendo a preferência do grande público feminino que frequenta o Jockey Club. Mas os grandes não foram abandonados. Há mulheres que usam sempre chapéus grandes. Dizem que lhes vão melhor.

As plumas não foram procuradas nas casas de chapéus. Estão fora de moda e mesmo em ocasiões especiais não alcançam êxito. Em compensação há muita "aigrette" enfeitando pequenos e grandes chapéus. Elas são colocadas de tôdas as maneiras. Para cima, para os lados ou atravessando o chapéu de um lado ao outro.

Ao que tudo indica, o "Sweepstake" de 1954 baterá recorde de elegância. Os frequentadores do Jockey terão oportunidade de ver desfilar um grande número de mulheres bonitas e bem vestidas.

GRETA GARBO VOLTOU PARA HOLLYWOOD

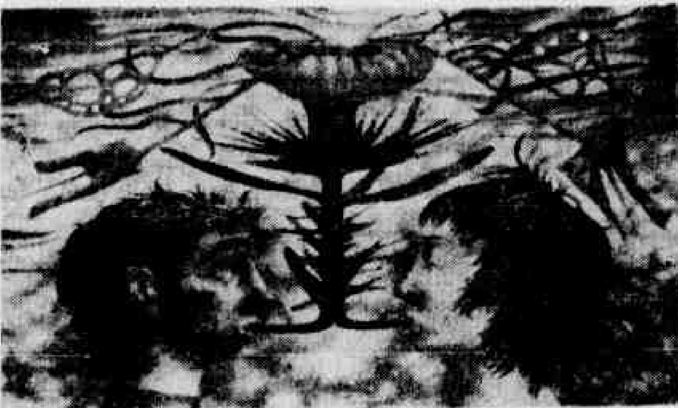
INFORMAM as agências de notícias que Greta Garbo voltou para Hollywood, depois de permanecer um ano na Europa. Logo à sua chegada, em conversa com os jornalistas, Greta Garbo informou estar muito cansada e alegre por voltar à pátria.

A artista recusou-se a falar em casamento, repetindo estar muito cansada.

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

ARTES PLASTICAS

Austríacos na Bienal de Veneza



VENEZA, julho (De Tatula Abramo) — Na Bienal de 1950, a Austria apresentou em Veneza, uma seleção mais genérica do que específica de seus melhores artistas, cuidando de dar uma visão mais geral da atividade artística austríaca. Em 1952, o critério foi diferente: em lugar daquela visão geral e informativa, a arte austríaca estêve representada por alguns poucos artistas, escolhidos entre os que mais bem pudessem representar as características da arte dêsse país. Todos se lembram da admirável exposição retrospectiva do grande artista Kubin, que constituiu a principal atração da mostra austríaca daquele ano.

Nesta Bienal de 1954, os dois critérios acima indicados foram adotados simultâneamente, apresentando o pavilhão austríaco, vários artistas representados pelo maior número possível de obras selecionadas, sendo de notar que o espaço maior foi dedicado aos novos e novíssimos. O clichê reproduz a aquarela "Um beijo de flor", do novíssimo Hutter Wolfgang, representante de uma das três principais correntes plásticas austríacas do momento.

OANÃ EM S. PAULO

NO dia 22, inaugurou-se, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, a mostra de pintura de Ion Oanã Potecasu, pintor rumeno, desde alguns anos radicado naquela cidade.

Artista inquieto, em permanente busca de novas modalidades de expressão, Oanã apresenta ao público uma série de trabalhos (em sua maior parte abstratos) dos mais interessantes, sendo alguns dêles vivamente discutidos pela crítica. O caminho dêsse pintor, que, após sua chegada no Brasil, nos fins de 1949, vem seguindo uma linha ascendente, deve ser seguido com tôda atenção, pois, desde sua primeira exposição, realizada em 1950, no Ministério da Educação, Oanã vem trabalhando com a maior seriedade, conseguindo impor-se entre os artistas que têm algo que dizer.

Não há dúvida de que Oanã faz grandes esforços para manter-se dentro da contemporaneidade, e por essa razão, talvez, sua pintura segue uma linha que não corresponde a seu temperamento, que, às vêzes, se realiza com mais fidelidade na pintura concretista. Porém, apesar dessas experiências que nunca deixam de ser interessantes, a exposição do Museu de Arte Moderna paulista deve ser encarada como realização e tentativa ao mesmo tempo.

Vale a pena lembrar, ainda, que Ion Oanã Potecasu descobriu sua verdadeira vocação artística aqui no Brasil, sendo, dêste modo, sua pintura uma das notáveis mesclas de linhas bizantinas da sua terra natal, com as côres frescas e resplandecentes, que a luz do Brasil oferece ao artista, a cada passo.

S. B.

Grave o estado de José Antônio da Silva

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — "Fui hospitalizado no dia 14 de junho e já faz 25 dias que estou de cama, sem levantar-me, e ainda estou muito ruim" — é o que informa o pintor primitivo José Antônio da Silva, em carta enviada ao escritor Benedito Peretto.

O caso é de gravidade (apêndice supurado, com perfuração do intestino) e o conhecido ingênuo de São José do Rio Prêto está sem recursos. Escreveu pedindo auxílio a seus amigos, pois "estou às portas da morte".

Aqui em São Paulo, formou-se um movimento de solidariedade entre os artistas. Qualquer auxílio pode ser remetido para o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Clube dos Artistas de Araraquara

O CLUBE dos Artistas de Araraquara (Estado de São Paulo), comunicou-nos a eleição de sua diretoria para 1954-55: João Evangelista Romeo da Silveira, presidente; Paulino Fábio, vice; Eurípedes Ancelmo e João Evangelista Ferraz, secretários; Mário de Freitas e Shunji Takabayashi, tesoureiros.

Já foram iniciadas as atividades culturais do Clube, com uma exposição didática, inaugurada no dia 20, em sua sede, na rua S. Bento, 797, naquela cidade.

Ponç, um sucesso também de venda

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Joan Ponç está alcançando sucesso na sua exposição do Museu de Arte Moderna. Basta dizer que, pela primeira vez na história do MAM., um artista tem adquiridas quase tôdas as obras que expõe.

Cicilo Matarazzo, comprou para o Museu, mais de 30 de seus desenhos coloridos (Cr$ 45 mil).

O que o aluno de Miró, residente em São Paulo está expondo, é uma série "Touros", crítica sutil autêntica ao sacrifício dêsse animal nas touradas espanholas.

Sapataria
LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Complete a sua Elegância no Sweepstake
Com uma ESTOLA ou ECHARPE, de nossa Oficina de Peles
OFERTA ESPECIAL SOMENTE ESTA SEMANA
Estola de Lontra Francêsa Dorê, legítima por Cr$ 1.880,00
Estola de VISONETTE, Inglês, por Cr$ 1.400,00
Temos também Estolas e Echarpes, em Petit-Gris Musquash, Murmel e outras qualidades
ACEITAMOS ENCOMENDAS SOB-MEDIDA
Sobrado das Peles
MODELISTAS FABRICANTES
RUA SÃO JOSÉ, 110 - Sobrado - Tel. 22-7981
Em frente à Galeria Cruzeiro — Rio de Janeiro

Exposição Lurçat

COM uma grande assistência, inaugurou-se, ontem, no Museu de Arte Moderna, a exposição de tapeçaria, pintura e cerâmica de Jean Lurçat, com a presença do grande artista francês, chegado, especialmente para isso, na véspera.

A tapeçaria, arte que tornou mundialmente conhecido o nome de Lurçat, foi a parte da mostra que maiores atenções atraiu. E, realmente, indescritível a sua beleza. Nenhuma reprodução pode dar idéia do que se vê no Museu, uma vez que não só as formas como também (talvez principalmente) as côres têm importância fundamental nos tapetes de Lurçat.

Uma entrevista dêste vai publicada em outra parte dêste caderno.

Crianças baianas

ONTEM, no saguão do Ministério da Educação, foi inaugurada a Exposição de Artes Plásticas da Criança Baiana, organizada por uma equipe de estudantes da Faculdade de Filosofia da Bahia e orientada pela professôra Glícia de Pinho.

Patrocina a mostra o ministro da Educação, professor Edgard Santos.

Colégio Santa Marcelina

NO Colégio Santa Marcelina, de 1.º a 8 de agôsto, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, estará aberta a exposição de trabalhos artísticos, pintura e cerâmica, das alunas.

Endereço: estrada do Açude, 54, no Alto da Boa Vista.

UMA NOITE E UMA TARDE DE CONVERSA

O EMBAIXADOR e sra. Luiz Fernandes Pinheiro receberam para jantar. O grupo era pequeno e quase íntimo: ministro e sra. Osorio Dutra, desembargador e sra. Mário Fernandes Pinheiro, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade. Oito. Número ideal para os pequenos "parties" em que se pode estabelecer uma conversa geral, e êxito garantido, dependendo apenas de uma boa escôlha de convidados. Habituada aos requintes da vida social diplomática, receber bem não constitui segrêdo para a embaixatriz Fernandes Pinheiro.

Muito refinamento nos menores detalhes. A toalha da mesa era de Zuch (Líbano), a porcelana da Baviera, os cristais de Salambert. Dois faisões de jade ornavam a mesa em que foi servido "menu" finíssimo. O embaixador e sra. Fernandes Pinheiro estiveram no Oriente e o apartamento do Flamengo reflete suas viagens. Num recanto do salão árabe, grandes almofadas de tapeçaria Kashkai, Teka-Boukhara e Yamouth-Boukhara, onde gostosamente sentaram-se os homens para conversar. Outras curiosidades exóticas eram uma mesa "Sanea" para tomar café turco e o "narghilé", aparêlho de fumar. Sôbre o espêlho da sala, uma inscrição árabe, significando "Seja Bemvindo" e no teto, o lindo reflexo rendilhado dos lustres delicadamente esculpidos.

Conversa animadíssima. Falou-se na candidatura do ministro Osório Dutra à academia, na vaga de Cláudio de Souza, de quem êle era muito amigo, de seu livro "Elas e Nós" que está sendo editado por José Olimpio, e naturalmente de viagens. E a noite passou depressa demais.

ALGUMAS amigas da sra. Carlos de Abreu (Zilda Antunes Maciel) estiveram têrça-feira em sua casa, para um bate-papo. A sra. Toscano Espinola (Lolita Lima Rocha), que chegou recentemente da Europa, contou muita novidade. O mesmo fêz a sra. Lael Sampaio (Edia Costa Lima) que mora em Recife e que aqui esteve passando uma temporada. Se estivesse presente, Ibraim Sued teria colhido farto material para suas crônicas. Quanto encontro divertido na Itália, quanto episódio pitoresco na viagem do "Andes"! Foi companheira de ida e volta do casal Toscano Espinola, a sra. Nenê Barouquel, que trouxe muita coisa bonita.

Durante a tarde, a sra. Zilda Abreu apresentou às amigas, sua linda netinha Tânia Maria, um bijuzinho de mes e pouco, envolto em lã côr de rosa e que já revolucionou completamente a casa. Presentes a sra. Aníbal de Abreu, mãe da garotinha, a sra. Maria da Glória Carqueja de Fuentos, srtas. Isar Costa Lima e Lúcia Maria Sampaio.

Diana

Casamentos

NA igreja de Nossa Senhora do Carmo, celebra-se hoje o casamento da senhorinha Rosilda Neves Sampaio com o dr. Armando Dias Maia Filho. A noiva é filha do dr. Alberto da Costa Sampaio e sra. Rosa das Neves Sampaio, sendo pais do noivo o dr. Armando Dias Maia e sra. Maryvonne Maia.

O ato civil realiza-se às 13,30 horas, no Pretório, servindo de testemunhas à noiva, seus pais, e ao noivo, o dr. Conde Meira e sra. Charlotte Meira.

São padrinhos da cerimônia religiosa o dr. Ernani Teixeira de Almeida e sra. Amazonina Teixeira de Almeida, pela noiva e dr. Trajano de Miranda Valverde e sra. Alice de Miranda Valverde, pelo noivo.

Viajantes

O VEREADOR Pascoal Carlos Magno seguiu ontem, para a Alemanha, onde vai assistir à Semana Internacional de Teatro, que ali se realiza.

— Seguiu ontem para Belém, o general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da Zona Militar do Norte. Acompanharam o oficial o coronel Franco Ferreira, chefe do Estado Maior e o capitão Odelmo Teixeira.

ENTRE as Mulheres

NILZA MARIA

CURIOSIDADE — A vereadora Lígia Lessa Bastos não gosta de vestidos, usando quando trabalha, apenas, costume. Este mês, anotamos (discretamente) 12 costumes diferentes, sendo que o branco foi o mais repetido.

Quando está de folga (em casa, passeios ou fazendo compras) a líder das professoras primárias usa traje esporte (saia e blusa).

★

OS CABELOS DE DORIS — Sòmente agora soubemos porque Dóris Monteiro ainda não cortou os cabelos, apesar de haver informado que o faria. E' que o seu noivo, o comerciante capixaba Carlos Morgado, adora pentear cabelos e fazer tranças...

★

OS INTERESSANTES — Marilyn Monroe citou os nomes de oito homens que ela considera os mais interessantes: Joe di Maggio (seu marido), Marlon Brando, Jerry Lewis, Robert Mitchun, John Huston, Arthur Miller, Pandit Nehru e Anton Cecov.

★

CABELOS BRANCOS — Os cabelos brancos estão tomando conta da cabeça de Araci de Almeida. Amigos indagaram da artista, porque não pintava os cabelos. A resposta fez-se ouvir, rápida:

— "Eu, pichar a mim mesma?... Não, magalô três vêzes.

★

CARRO NOVO — Neusa Maria (a cantora), comprou um carro novo. Dizem que é presente de estimação. E quem deu o presente pagou até a taxa da Petrobrás...

★

VOLTA A DANÇA — Mary Ellen Moylen já voltou a dançar. Mary estêve na reprise de "Song of Norway" e vai casar-se, brevemente, com um cirurgião de Nova Yorque.

Casaram-se Lia Corrêa Lima e Mário Jorge de Lima



Lia Corrêa Lima é Mário Jorge de Lima, diante do altar, na cerimônia de seu casamento, realizado quarta-feira, no Mosteiro de São Bento. A noiva reza com fervor.

NA igreja do Mosteiro de São Bento, casaram-se quarta-feira, às 17,30, a senhorita Lia, filha do sr. Mário Corrêa Lima e sra. Hilda Mexias Corrêa Lima, e o sr. Mário Jorge, filho do escritor Jorge de Lima já falecido, e da sra. Jorge de Lima.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, seus pais, e no civil, seus tios, comandante e sra. Alves Branco. As testemunhas do noivo foram seus tios, sr. e sra. Carlos Povina Cavalcanti no religioso, e o sr. e sra. Heráclito Alves, no civil.

Serviu de "demoiselle d'honneur" a senhorita Eunice Mexias Borges Monteiro, linda, no seu vestido de tafetá "cognac" rosado, sapatos e faixa azul, chapeuzinho da côr do vestido, bordado de contas brilhantes e ramalhete de botões de rosa.

A noiva trazia uma "toilette" de seda "gauffrée" com cauda, véu curto prêso por uma delicada guarnição de botões de laranjeira, feitos em cera, e "bouquet" de botões de rosa.

Estiveram presentes o embaixador Raul Fernandes, sra. Forcina Mexias, avó da noiva, juiz de Direito e sra. Luciano Alvares da Silva, sras. Alzira Inglez de Souza, Maria Eugênia de Azevedo Castro, Jandira Matos, Alice de Avelar Melo, Haydée de Carvalho Rocha, sr. e sra. Fritz Kobilinsky, almirante Armando Pinto Fernandes, sr. e sra. Roberto Pinto Fernandes, sras. Hilton Nabuco de Castro, Romeiro Neto, Pedro Cascardo, sr. e sra. Ernesto Dutra da Fonseca, sr. e sra. Antônio de Avelar Fernandes, dr. e sra. Lauro Borges, sr. e sra. Joaquim Loureiro, vereador e sra. Leite de Castro, sr. e sra. Gilberto Leite de Castro, sra. Angelo Veiga, sr. e sra. Eudóxio Corrêa, sr. e sra. Povina Cavalcanti, sras. Olga de Avelar Fernandes, Juventina Petra Fernandes, Florentino Barbastefano, sra. capitão Natalino Brito, sr. e sra. Laurindo Torres, sr. e sra. Julio Oliveira, sr. e sra. Moacir Pinta, sr. e sra. Guaraci Rocha, sr. e sra. José Carlos Borges Monteiro, comandante e sra. Paulo Pedrosa, sr. e sra. Raul Mexias, sr. e sra. Ulysses Mexias, sr. Paulo Mexias, viuva Rogério Gomes Leite de Carvalho, sra. almirante Belfort, comandante Luiz Bezerra Cavalcanti.

Sr. e sra. Mário Fontenelle, sr. e sra. Carlos Pinto, sr. e sra. Garibaldi Cruz, sr. e sra. Renato Araujo Fereira, comandante e sra. Plínio Cabral, sras. Elisa Guimarães, Dora Padilha Machado, sr. e sra. Otávio Gomes, dr. Fernando Carneiro, sra. Reis Barcelos, sr. e sra. Alberto Torres, sra. Enaura Goulart, sra. Pedro Humberto Figueiredo, sra. Fernando Souza Leite, sr. e sra. Magno de Carvalho, sr. e sra. Fernando Barroso, dr. Renato Esteves, sra. Neide Moraes Pereira, sra. Berta Cunha, sr. e sra. Hélio Fraga, sr. Gilberto Povina Cavalcanti, sr. e sra. Julio dos Anjos, sra. Laís Correia e Castro, srtas. Teresinha Calvet, Maria da Glória Braga, Maria José Petra Fernandes, Angela Veiga, Maria José Leal, srta. Otávio Gomes, e muitas outras pessoas.

GARÔTAS

Volta dos Estados Unidos



Um flagrante no buffet: Bernardino Campos, Maria Ignez Pacheco Brito, Lúcia Veiga de Carvalho e Carlos Linch

A CASA da rua Belfort Roxo tornou-se pequena na noite de 24 para comportar os amigos de Marina que lhe foram levar as boas-vindas.

Grande animação. As garotas estavam encantadoras e os vestidos rodados, de gaze, tafetá, shantung, plissados, com lindos movimentos, só esperavam a música para dançar.

Marina devia sentir-se feliz com a grande demonstração de carinho recebida naquela noite, pois tôdas as garotas e rapazes do Rio lá estiveram.

Vera Lúcia Lins de Albuquerque chamava a atenção pela sua beleza.

Célia Rêgo, muito graciosa, num vestido branco plissado, declarou-me preferir, das minhas crônicas, as "Notícias Diversas".

Monica Williamsens, bem "jeune fille", no seu vestido plissado de "pois" vermelho. Não menos graciosa, Maria Alice Soares Lima, em tafetá rosa "changeant".

Ana Lúcia Seabra de Souza, bonita morena, com seu vestido vermelho.

Maria Altina Ripper, simpática, apresentava às amigas Rodolfo Maggi, estudante de Medicina uruguaio, no momento entre nós.

Um grupo chegou mais tarde: Precilda Pinotti, Henrique Brandão, Regina Goulart de Andrade, Pedro Carlos Cruz Lima, Cristina Vieira, Gilberto Amado Sobrinho.

Não teria espaço aqui para citar todos os nomes; mencionemos alguns: José de Sá Benevides, Adriana Belfort Roxo Bittencourt, Marcelo Idelfonso da Cunha, Sérgio e Roberto de Baeri, Gilda dos Santos Jacintho, Raul Luiz de Carvalho, Ives Picauté, Osvaldo Graça Couto, Alice de Almeida Gonzaga, Julinho Rêgo, Maria Cândida Vargas, Manolo Alvares, Sérgio e Ana Maria Carvalho, Claude Klain, Hercilio Malpurg, Raul Lisboa, Elias Calfat, Francisco Melo Franco, Maria Cecília Schuback, Nininha Nabuco, Maria Dolabella, Monica e Angela Coimbra de Castro, Oscar Serafico de Souza, Stela Stafa, Stela Azambuja, Zite Urzedo Rocha, Julinha Magalhães e muitos outros.

MARINA

Sugestão para o "Sweepstake"



Bonito chapéu de veludo cinza enfeitado com flores dos lados. E' uma criação de Simone Cange que a leitora poderá aproveitar para o "Sweepstake"

Homenagem

UMA homenagem será prestada ao sr. Hugo Leite. O motivo é ter sido êle agraciado com as Palmas Acadêmicas, no grau de oficial, pelo govêrno francês. Essa homenagem, que se constituirá de um almôço, será realizada na Casa do Estudante do Brasil, no dia 14 de agôsto.

Bodas de prata

O SENHOR Vicente Rodrigues e a sra. Jacinta de Almeida Rodrigues comemoraram, ontem, suas bodas de prata. Seus filhos fizeram celebrar missa em ação de graças, na Igreja de São Francisco.

Nascimentos

NASCEU nesta cidade, o menino Alvaro. Seus pais são o sr. e sra. Felicio Maia.

Condecoração

O ALMIRANTE Atila de Monteiro Aché foi condecorado pelo ministro da Marinha, com a comenda de "Serviços Distintos", em virtude dos 48 anos de serviços ininterruptos prestados à Marinha Brasileira.

Na Hípica

HOJE, às 22 horas, a Sociedade Hípica Brasileira realizará um baile em seus salões. Essa festa é comemorativa da "Noite de Saint Hubert".

Cursos de desenho

SEGUNDA-FEIRA, serão iniciados na Associação Brasileira de Desenho, cursos sôbre desenho figurado, modêlo vivo e pintura. As aulas vão ser dadas pelo professor Armando Pacheco. Os interessados poderão obter informações pelo telefone 32-6242.

«» Um prato por dia «»

MEDALHÕES

QUATRO xícaras de farinha, 4 de maizena, 300 gramas de açúcar, 4 ovos inteiros, 1 1/2 xícara de manteiga, 3 colheres (chá) de fermento, leite, se precisar.

Unir a manteiga com o açúcar. Depois de bem batido juntar os ingredientes sêcos, alternadamente, com os ovos, ligeiramente batidos. Depois de obter uma massa suave e maleável cortar com fôrma redonda e pôr em tabuleiro bem untado, no forno. Rechear com doce de leite e marmelada.

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS
Jantares americanos, aniversários e casamentos. Cozinha internacional, alta confeitaria. Rua Corcovado, 190 — Jardim Botânico — Tel.: 26-1882

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para moveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

A VITAMINA B2

A vitamina B2 é um princípio nutritivo indispensável à normalidade das funções orgânicas.

Além de sua intervenção nos fenômenos metabólicos, é um fator de crescimento e tem influencia na regeneração sanguínea, no fígado, no trabalho cardíaco e no aparelho ocular, razões de sua necessidade para conservação da saúde.

A carência de riboflavina acarreta desde a perda do apetite até distúrbios bem mais graves.

Para que evitemos essa carência é necessário que recebamos 2 a 3 miligramas diários de vitamina B2.

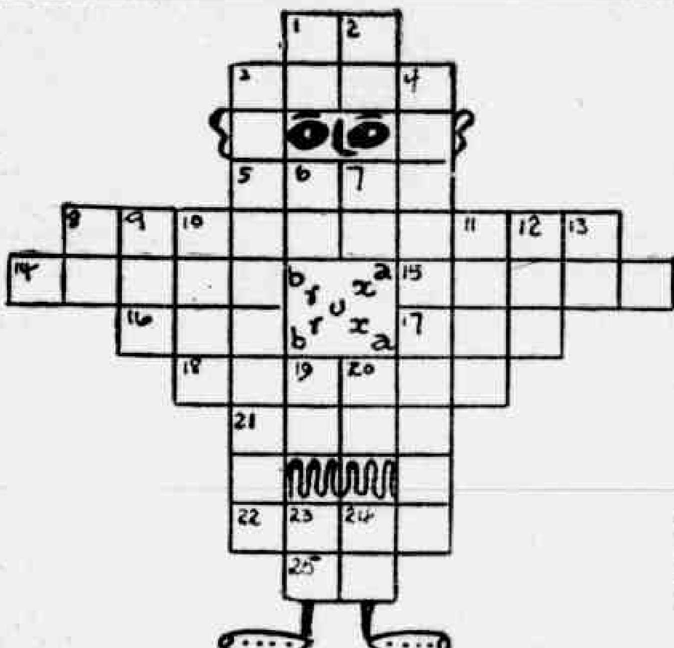
As mais ricas fontes alimentares de riboflavina são o fígado, o rim, o queijo, seguindo-se-lhes o leite, o ovo, as aves de carne escura, as ostras, o camarão, o espinafre, as fôlhas do brócolo, o abacate, a couve e as leguminosas verdes e sêcas.

O abacaxi, a banana, o caju, a carambola, o côco da Bahia, a lima, o mamão, a manga, a couve-flor, a maçã, o melão, o pimentão, as uvas também a possuem embora em menor concentração.

Vimos, pois, a que há vários alimentos bons fornecedores de riboflavina e sua presença em nossa dieta será agradável e útil.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1.102 — Em 30-7-54 (sexta-feira)

Horizontais: 1 — nota musical. 3 — expia. 5 — sujeito falador, tagarela. 8 — diz-se dos corpos que transmitem fàcilmente o calor sem se aquecerem. 14 — rio importante do Rio Grande do Sul. 15 — essência odorífera. 16 — dialeto romànico falado ao Norte da França. 17 — números (abrev.). 18 — distinta. 21 — nome de mulher. 22 — trabalho manual. 25 — caminhava.

Vesticais: 1 — naquele lugar. 2 — símbolo químico da prata. 3 — mefítico. 4 — como o diamante. 6 — interjeição, exprime espanto. 7 — seguir. 8 — contração. 9 — levanto. 10 — o mesmo que araçai (pl). 11 — interjeição, exprime repulsão, raiva, desprêzo. 12 — mealheiro. 13 — rio da Rússia. 19 — estuda. 20 — forma arcaica do art. "o". 23 — dois. 24 — divindade egípcia.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS



SOLUÇOES

Problema 1.101: H — bálsamo — felonia — procela — importa — derrota — ingrata — caminho — cansado — destino — sudario. **V** — SOCORRISTA.

ENIGMAS

1 — Alcaia
2 — Alfabeto
3 — Pardacento

DIOFRAN

DISCOS LONG-PLAY POPULAR

DORIS DAY: Here in My Arms — I Only Have Eyes For You — Tea For Two, Do Do Do — I Know That You Know — I Want To Be Happy — Oh Me! Oh My! — Crazy Rhythm — CL-6149.

You're My Thrill — That Old Feeling — Bewitched — When Your Lover Has Gone — I'm Confessin" — I Didntt Know What Time It Was — Sometimes I'm Happy — You Go To My Head. — CL-6071.

IMMORTAL PERFORMANCES: Frank Sinatra — Night and Day — The Lamplighter's Serenade — Russ Columbo — Prissoner of Love — Goodnight Sweetheart — Bing Crosby — Just a Gigolo — I Surrender, Dear. — LPT-5.

SPIKE JONES: Gesundheit Polka — Slanthe — Salute — Santé — Drink to the Bonnie Lassies — Bottoms Up, Cheerio — A Din Skal, A Min Skal. — LPM-3054.

PERCY FAITH: Mademoiselle de Paris — La Ronde — Symphony — Many Times — Vola, Colomba! — If You Said Goodbye — In Love — April in Portugal — Suddenly — Under The Bridges Of Paris — Petite Bolero — Sympático. — CL-525.

CHARLES TRENET: La Mer — Marie, Marie — Quand J'etais petit — Le Vieille — Les Oiseaux de Paris — Annie-Anna — Beguine a Bango — Les enfants s'ennuient le dimanche — Vous oubliez votre cheval — Hop-hop — Jardin du mois de mai — La route enchantée — Menilmontat — Tout me sourit. — ML-4275.

YMA SUMAC: Legend of the Sun Virgin. — L-299.

K'arawi — Cumbe-Maita — Wak'ai — Incacho — Chuncho — Dulla Mak'ta — Malaya! — Riput. — L-423.

PEDRO VARGAS: Flores Negras — Noche de Ronda — Siboney — Mi Viejo Amor — La Paloma — Adiós, Mariquita Linda — Estrellita — La Borrachita. — LPT-3043.

ETHEL SMITH: Sleigh Ride — Galloping Comedians - The 3ard Man Theme — The Cafe Mozart Waltz — Fiddle-Faddle — By The Waters of Minnetonka — Maple leaf Rag — Steamboa Rag. — DL-5327.

FRANKIE CARLE: My Darling, My Darling — Two Sleepy People — I Wish I Didn't Love You So — Spring Will Be a Little Late This Year — Once In Love With Amy — Moon of Manakoora — LPM-19.

FRANK PETTY TRIO: Who's Sorry Now — Sweet Jenny Lee — Somebody Stole My Gal — A Smile Will Go A Long Long Way — Yes Sir, That's My Baby — Some Of These Days — Side by Side — Everybody Loves My Baby. — E-97.

Sugar — Emaline — Marie — Liza — Rosetta — Louise — Margie — Sweethearts on Parade. — E-188.

PAUL WESTON: You Were Meant for me — This can't be Love — Why Shouldn't I? — Embraceable you — Pennies From Heaven — How High The Moon — Over the Rainbow — S'posin'. — LPCB-26001.

HARRY JAMES: I'll Get By — Ain't Misbehavin — I'm Always Chasing Rainbows — Strictly Instrumental — My Silent Love — Trumpet Rhapsody — I'm Beginning To see The Light. — CL-6044.

FREDDY GARDNER: I'm in The Mood for Love — Valse Vanite — These Foolish Things — Roses of Picardy — Body and Soul — I Only Have Eyes For You — Time On My Hands — The Gates Of Paradise. — CL-6240.

LES ELGART: Sophisticated wing — The Gang that sang heart of my heart — Bendix Bounce — Soon — The Weasel Pops off — Geronimo — I Never Knew — Why don't you fall in love with me? — Comin'thru the scotch — Sofisticated Lady — The Turtle Walk — Time to go. — CL-536.

JHON KIRBY: Anitra's Dance — Serenade — Opus 5 — Nocturne — Front And Center — Impromptu — Milumbu — Double Talk — Blues Petite — Beethoven Riffs On — Andiology — Zooming At The Zombie.

DAVID ROSE: Flavia — Orpheus Takes A Holiday — Magic Music Box — "American Hoe' Down — Dance of The Spanish Onion — California Melodies — Rose Of Belair — Gay Spirits. — E-136.

MELACHRINO: Masquerade — Violins in the Night — Waltz of Paree — Out of My Dreams — Kiss Me Again — Padam... Padam... "The Pink Lady" Waltz — Indian Summer — LPM-3077.

Memórias do Ballet — Dança Das Horas — Intermezzo — "Cavalleria Rusticana" — Aria para Corda de Sol (Bach) — Romance em Mi Bemol, op. 44, N.º 1 — (Rubinstein). — Serenata (Schubert) — Malagueña — Valsa Em Dó Sustenido Menor (Chopin). — BBL-7.

You'LL Never Valk Alone — Oh, What A Beautiful Mornin' — May The Good Lord Bless And Keep You — I'll See You Again — Smilin'Through — Oh! Doce Mistério da Vida — Through The Years — Because — Bells Of Evening — Pennies From Heaven. — BBL-8.

GYPSY MUSIC: Dances From Hungary — Gypsy Song — Czardas — Gypsy Song — Hungarian Dance. — WL-3002.

Green Portal — Lover's Promise — On Lake Balaton — Rakoczi Berczenyi — My House Afire — The Great Bear — Shepherd's Songs — Happy Tunes — Dream Love — The Happy Hobo. — WL-3015.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Rua Uruguaiana, 107/109 —— Rua do Ouvidor, 137



MEMBRO DA CONFERÊNCIA — Para assistir à Conferência Mundial de Energia, que se vai realizar em Petrópolis, chegou ao Rio o engenheiro McGregor Smith, presidente do Conselho da Florida Power & Light Company. Na foto êle aparece ao lado da sra. Smith, quando desembarcava no Galeão.

Fazem anos amanhã

FAZEM anos hoje:

Senhores: senador Georgino Avelino, almirante médico Flávio Alves de Vasconcelos, Natalino José Nascimento, J. Amstrong Read, Valdemar Presa, José Cupertino de Castro Filho, major Adalberto Mendes, Claudino Vitor do Espírito Santo, Eufranir Rizzo, Alvaro Machado Velho, Luiz Arnaldo Pozzi, Gentil Amado, Armenio Clovis Jovin, Alvaro Penafiel Coutinho, Manoel Carvalho, Alberto Pádua de Araújo, José Nogueira de Melo, Júlio Ribeiro da Silva, Anselmo Fernandes, consul Hugo de Macedo e Otávio Lafayete de Souza Bandeira.

Senhoras: Eponina Queiroz da Costa, Erotilde Correia da Silva e viúva Lelita Braga.

Senhoritas: Ligia Matos, Abigail dos Santos, Irma Mendonça, Geni Matos e Arline Siqueira.

Meninos: Valmir, filho do casal Antônio-Adelina Nascimento Rocha; Jorge, filho do casal Valentim Loel; Cândido, filho do casal Antônio Belo Esteves e Hilda Pais Esteves; José Eurico, filho do sr. Eurico José Pereira da Silva e sra. Maria Chaves Pereira da Silva e Ronaldo, filho do casal Carlos Bevilacqua de Almeida e Ernestina Barros de Almeida.

Meninas: Terezinha Maria, filha do sr. Gilson Cortinez de Freitas e sra. Leda Rodrigues de Freitas; Vera Regina, filha do sr. Darci A. Pinto e Rute Vera da Silveira Pinto; Elizabete, filha do professor Orlando Vieira e sra. Mariana de Moura Vieira; Cândi- Mariana de Moura Vieira.

— Faz anos hoje, o sr. José Borges Filho, funcionário do I.A.P.C.

— Faz anos hoje, o sr. José Pereira Soares, funcionário do Arsenal de Marinha.

Dia do Encarcerado

DOMINGO, vai ser comemorado o "Dia do Encarcerado". A data coincide com a festa de São Pedro em Cadeias, proclamado padroeiro dos presos do Brasil. Haverá missa, às 8 horas, na Penitenciária Central do Distrito Federal.

Aniversário do Regimento

O REGIMENTO Escola de Cavalaria, Unidade padrão e de elite da Cavalaria Hipo, vai comemorar no domingo sua data aniversária. Foi organizado um programa de festividades, do qual constará a tradicional "carga" de Cavalaria, na qual tomarão parte todos os elementos daquela Unidade do Exército.

Bingo no Vasco

UM Bingo-Monstro vai ser realizado no Vasco, em benefício das obras do Santuário de Nossa Senhora das Vitórias, padroeira dos cruzmaltinos.

Essa festa, que terá lugar no dia 14 de agôsto, efetua-se nas dependências do Estádio de São Januário.

O ceguinho precisa de novo instrumento

O CEGUINHO que toca violão e gaita de bôca (ao mesmo tempo), há vários anos, no largo de S. Francisco, está ameaçado de não fazê-lo mais. Motivo: perdeu a gaita e não tem dinheiro para comprar outra.

Todo o dinheiro que ganha é para sustentar sua família, residente em S. Mateus, no Estado do Rio.

Ontem, o ceguinho — José Marinho do Nascimento — veio à nossa redação fazer um apêlo aos leitores para que o ajudem a adquirir uma "Honer" nova, com a qual possa voltar à calçada do largo de S. Francisco. Qualquer auxílio poderá ser enviado ao sr. Roberto, diretor da Congregação Mariana de S. João de Meriti, ou a esta redação.





NOVO CHEFE — O sr. Decio Camões assumiu a chefia do Departamento Comercial da Braniff. Na foto, o momento em que, após a cerimônia, êle era cumprimentado pelos srs. Rex Brack e Charles South, vice-presidente e representante geral daquela emprêsa.

TRIBUNA RELIGIOSA

ESTATÍSTICAS

PARIS, julho (NC) — Dos 2.440 milhões de habitantes que povoam a terra, 472 milhões são católicos, ou sejam, quase 20% segundo um artigo da revista "O Sacerdote e as Missões", desta cidade.

Escrito pelo padre Adrien Bouffard, o artigo fornece os seguintes dados por continentes:

Na Ásia, dos 1.300 milhões de almas, 31 milhões pertencem à Igreja Católica, ou sejam, 2,3%. Na Europa, os católicos constituem 39% da população de ??? milhões, ou sejam, 230 milhões. A África tem 8,5% de sua população de 189 milhões na Igreja, com 17 milhões de católicos. Na América, há 190 milhões de católicos, que equivalem a 56% da população total de 337 milhões.

Os países que contam maior número de católicos são: Brasil — 48 milhões; Itália — 47 milhões; França — 35 milhões; Estados Unidos — 30 milhões; Espanha — 28.900 mil; Alemanha — 26.500 mil; México — 23 milhões; Argentina — 16 milhões.

Segundo ainda o padre Bouffard, nascem, cada ano, 5.400 mil católicos.

Há no mundo 363.059 sacerdotes, assim distribuídos: Europa — 246.356; América — 86.564; Ásia — 16.821; África — 9.340; Oceânia — 3.978. Percentualmente, temos — 67% na Eunropa, 23% na América, 4,6% na Ásia, 2,5% na África e 1% na Oceânia.

Dos sacerdotes, 26.840 dedicam-se às missões, num mundo acatólico de 2 biliões de almas, das quais 1 bilião e 500 milhões não pertencem a nenhuma religião cristã.

SOB o título "Amor ao Próximo", esta seção publicou, no dia 28, trecho da Terceira Carta Pastoral — "O Amor Fraterno" — de D. José de Medeiros Delgado, então bispo de Caicó e atualmente arcebispo de S. Luís do Maranhão. Inadvertidamente, não foi publicada a assinatura de D. Delgado.

UMA PERGUNTA POR DIA

EM que consiste **a colação** nos dias de jejum?

Resposta à pergunta de ontem: A primeira "fila" na história do mundo foi a dos animais, para entrarem na arca, por ocasião do dilúvio. Fila para fugir da chuva. Hoje, fica-se debaixo dela...

NOTICIÁRIO

SEGUNDO as estatísticas estabelecidas pela cúria generalícia da Companhia de Jesus, essa ordem conta hoje 32 mil membros divididos por 67 nações. Os jesuítas possuem 276 escolas secundárias, 132 escolas superiores e universitárias, 187 casas para exercícios espirituais. Dirigem 1.320 revistas de várias naturezas. As perdas sofridas pela Companhia, nos países de Leste, inclusive a China, desde 1947, são de 87 casas, entre elas 11 colégios com dua suniversidades e sete seminários. A Companhia conta 5.463 missionários, trabalhando em 46 missões estrangeiras, inclusive as 11 missões chinesas suprimidas (AFP).

A PARTIR desta semana, as freiras franciscanas da cidade de Oldenburgo substituem, por outras mais simples, determinadas peças de seu hábito tradicional. Por exemplo: passarão a usar uma gola branca e simples, crucifixos e rosários menores. Seguem a sugestão do Santo Padre Pio XII, para que se modernizem os hábitos religiosos. (NC)

UM filho do membro da Comissão de Energia Atômica, sr. Thomas E. Murray, recebeu a ordenação sacerdotal, conferida por monsenhor Francisco P. Keough, no Colégio Jesuíta de Woodstock (Estados Unidos). Com êle foram ordenados outros 20 seminaristas da Companhia de Jesus. O novo padre, cujo nome é Bradley Murray, SJ, rezou sua primeira missa na Igreja dos Sagrados Corações, de Southampton, onde os Murray têm residência de veraneio. (NC)

TÔDAS as quintas-feiras, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, realizam-se aulas para os orientadores dos peregrinos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Pensamento

— "A UNIDADE da Igreja é dom de cada cristão. Não somente se reflete em cada alma como de uma só poderá espraiar-se para o mundo todo. Não é exclusivamente no Papa, no Bispo e no Sacerdote que deve brilhar, mas em todo homem vindo a êste mundo. Vivamo-la e transformemonos em apóstolos seus". (D. Delgado)

Liturgia

JOVEM nobre, cheio de ideais da Cavalaria, Inácio foi um dia ferido em plena peleja.

Encanaram-lhe mal a perna quebrada. Qual não foi o seu desgôsto ao ver que teria de ser coxo, para o resto da vida! Sua vaidade jamais consentiria nisso: mandou que lhe quebrassem de novo a perna e novamente a encanassem.

Tinha Deus sôbre êle altos desígnios. Enquanto Inácio ficou acamado, deram-lhe a ler a vida dos santos, e o ardoroso jovem descobriu afinal onde estavam os verdadeiros heróis, dignos de merecer sua inteira emulação.

Uma vez curado, foi ter à gruta de Manresa, no Monte Serrat, e, colocando aos pés da imagem de Nossa Senhora as suas armas de Cavaleiro, velou tôda a noite em oração, iniciando-se na carreira que o punha a serviço de Deus. Aí ficou um ano, vivendo de esmolas, a pão e água, jejuando todos os dias, exceto aos domingos, dominando a carne com dura cadeia e cilício, dormindo na terra e flagelando-se até o sangue, mas reconfortado por Deus com maravilhosas luzes e revelações.

Foi aí que Santo Inácio compôs o célebre livro dos Exercícios Espirituais, **forma de retiro aprovada pelo Santo Padre e que tem produzido tantos frutos em todos os tempos e ambientes.**

Seus ideais guerreiros permaneceram — foram apenas transferidos ao serviço de Alguém mais alto. Instituindo uma organização destinada a servir à Igreja, à qual se ligava por um voto especial de obediência, Santo Inácio deu-lhe o nome de Companhia de Jesus.

Soldados de Cristo, lutando pela Glória de Deus, conforme o seu sagrado lema: "Ad majorem Dei Gloriam" —, os seguidores de Inácio de Loiola espargem benefícios em todos os países da terra, entre os quais e sobretudo o Brasil, cuja história não pode ser escrita sem que, desde o primeiro dia, figure entre seus nomes tutelares a batina santa do jesuíta.



HUGO MANHAES BETHLEM — O embaixador brasileiro no Paquistão é recebido no aeroporto de Karachi, pelo coronel Hamid Nawaz Khan, chefe do cerimonial do Govêrno daquele país. Na foto aparecem, além daquele alto funcionário, o embaixador Hugo Bethlem e sua filha.

Militares portugueses virão ao Brasil

NOS primeiros dias de agôsto, deverá chegar ao Brasil a Delegação Militar de Portugal, sob a chefia do general Alexandre Gomes de Lemos Correia Leal, que é um oficial de grandes méritos, com uma brilhante fé de ofício, além de conhecido atleta.

Acompanhará a Delegação, um grupo de cadetes e o capelão militar, dr. Antônio dos Reis Rodrigues.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS



CHEMOLIMPEX - BUDAPEST

Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975/43-3816

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro

AGÊNCIAS:
* CATETE
* COPACABANA
* ENGENHO NOVO
* ESTÁCIO
* MADUREIRA
* PENHA
* PILARES
* TREZE DE MAIO

SEDE PRÓPRIA
Av. Presidente Vargas, 446
Tel. 43-6737

Todas as Operações Bancárias
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITES	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS, Limite até Cr$ 500.000,00.....	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES, Limite até Cr$ 300.000,00......	6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO, Prazo de 12 meses c/renda mensal	7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO, Aviso superior a 90 dias......	6 1/2% a.a.

As melhores Taxas de Cobranças S/O País – Caixas de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSARIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

DORIS DAY: "ARDIDA COMO PIMENTA"

SEM dúvida, *"Ardida como Pimenta" navega nas águas comercialmente amenas de "Annie Get your Gun" (Bonita e Valente), que a Metro produziu há poucos anos, com Betty Hutton na pele de Annie Oackley e Howard Keel como Buffalo Bill. Agora, Keel é Wild Bil Hickok, e Doris Day encarna outra personagem da mitologia do Oeste, inúmeras vêzes abordada pelo cinema: Calamity Jane. O argumento de James O. Hanlon equaciona de maneira idêntica as relações entre a pistoleira e o "outlaw", criando, paralelamente, um romance entre um garboso tenente (o insuportável Philip Carey) e a vedeta (Allyn McLerie) do "saloon" de Deadwood, cidadezinha da turbulenta região dos sioux.*

Afora alguns recursos de péssimo gôsto (inclusive um travesti a cargo do imitador Disck Wesson), a história cumpre sua missão de veículo para Doris Day, com um lugarzinho para Keel no banco de trás. O filme é mais divertido do que supúnhamos, porque Jack Donohue conduz os números musicais com leveza — com ar de quem não está preocupado com "oscars" — e estes aparecem com frequência suficiente para amortecer os prejuízos da direção burocrática de David Butler.

Os números musicais são geralmente agradáveis e culminam na deliciosa canção "Secret Love", premiada pela Academia. A Calamity de Doris Day não é tão engraçada quanto a Annie Oakley de Betty Hutton, mas a estrêla da Warner é dessas que não dormem sôbre o cartaz. Ela se desdobra na tela, continua multiplicando seus admiradores. Nem o mais empedernido e sonolento dos espectadores pode deixar de sentir a vida mais tecnicolorida, quando Doris canta "Secret Love".

Allyn McLerie, que vimos na última "Tia de Carlitos", não é bonita, mas como atriz e "show girl" é excelente; sua curta passagem pela fita deixa a platéia com água na bôca. Howard Keel não tem muita oportunidade, porém, quando encontra uma canção adequada, faz-nos esquecer sua falta de jeito como ator. Gale Robbins aparece ligeiramente, sem destoar dos companheiros de elenco. (Não pode passar sem registro a péssima qualidade da fotografia tecnicolorida de Wilfrid Cline, em tôdas as cenas escuras).

"Ardida Como Pimenta" ("Calamity Jane"). Números musicais de Sammy Fain (música) e Paul Francis Webster (letra). Música de fundo composta e dirigida por Ray Heindorf. Produção Warner.

Cinemas Odeon, Copacabana, América, Monte Castelo e Petrópolis. Horário no Rio: normal. Censura: livre.



ANGÉLICA Hauff e Luigi Picchi, em "Chamas no Cafezal", dirigido por José Carlos Burle e produzido por Mário Civelli, para a Multifilmes. Angélica Hauff foi a estréla de "Mundo Estranho" e "Fatalidade". A terceira figura do "triângulo" é Guido Lazzarini.

Lima Barreto escreve sôbre Lima Barreto

LIMA Barreto está escrevendo sôbre seu assunto predileto, a um jornal paulista.

Tem uma seção fixa: "Em foco Lima Barreto". Seus planos são: (1) "O Sertanejo"; (2) "Mau Olhado", com apenas um homem, uma mulher e um cão no elenco", a ser realizado em 30 dias, com o minusculo orçamento de Cr$ 1 milhão; (3) "Um Certo Capitão Rodrigo", uma das três fitas que a Vera Cruz pretende extrair de "O Tempo e o Vento", de Erico Verissimo; (4) "Plácido de Castro", biografia do libertador do Acre; (5) "um filme já estudado e planificado" sôbre o rio S. Francisco, que, "falando na primeira pessoa, contará tudo o que viu e que sentiu, desde o tempo das Bandeiras até a inauguração da Usina Elétrica, de Paulo Afonso; (6) um filme de realização problemática sôbre a "Coluna Prestes", que marcaria para o realizador de "O Cangaceiro" uma aproximação perigosa com a "linha justa".

"O Festival da Miséria"

EIS um título adequado ao VIII Festival de Cinema de Karlovy Vary, na Tchecoslováquia, cujos resultados não podemos deixar de registrar. Os premiados foram: "O Canto do Mar", de Cavalcanti, filme demagógico e de um pessimismo suicida sôbre as populações miseráveis do Nordeste, e que um jornalista soviético-francês classificou de "o primeiro grande filme brasileiro, que não esconde a triste realidade de um pais que vive sob o regime de ditadura e colonização ianque; "Da Argentina ao México", documentário colorido, realizado por dois tchecos, para "mostrar ao mundo a miséria em que vivem 15 paises americanos"; "O Sal da Terra", americano, sôbre a luta dos trabalhadores das minas de Novo México (Estados Unidos), para obtenção de melhores condições de trabalho; "As crianças de Hiroshima", japonês, sôbre a tragédia da cidade destruida pela bomba atômica; "Amigos Leais", filme russo; "Procura-se a verdade", polonês; e "Dois Hectares de Terra", indu.

Os títulos dos prêmios ("prêmio do progresso social", prêmio da paz", etc.) e dos filmes, dispensa comentários. Mais uma vez Karlovy Vary, a serviço do P.C., apresenta-se como festival monopolizador dos problemas sociais. O mais lamentável é a inclusão de "O Sal da Terra", que "Time" classifica de "um trabalho de arte vigorosa", e o "New York Times" considera "a strong pro-labor film".



GENE Nelson em "Cidade Tenebrosa" (The City is Dark), próxima apresentação da Warner. Sua primeira experiência como ator dramático.

Pichel e "Cristo"

A PROPÓSITO de nossa nota biográfica sôbre o falecido Irving Pichel: (1) "Boêmios Errantes", baseado em "Tortilla Flat", de Steinbeck, não é de Pichel; é do falecido Victor Fleming; (2) lemos em "Time", que (ao contrário do que disseram os telegramas) Pichel deixou pronta sua "Vida de Cristo", em longa metragem.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"AU PAYS DES CADILLACS"

ÊSTE *foi o primeiro título. Mas o que vimos na "boîte Béguin" era bem "No país dos Cadillacs": indústria brasileira quase cem por cento, escrita e apresentada por um carioca da gema (Silveira Sampaio), com a colaboração de dois pernambucanos (Solano Trindade para o folclore e Guio de Morais para a música), de um bailarino baiano (Tião) e de um figurinista autênticamente do "Cruzeiro", Alceu Pena. Só, talvez, a Fernanda Villamayor não nasceu aqui, mas aqui preferiu viver e trabalhar.*

Como no caso de "Quem roubou meu samba?", Silveira Sampaio resolveu, para sua revista da madrugada, utilizar o que há de mais brasileiro, para divertir o turista, seja êste de outras regiões do Brasil ou estrangeiro. Assim, seu professor Napoléon Levy, que fala como aquele Michel Simon que viveu no Brasil e teve tanto pendor para o folclore, não se convence com a história dos 42.500.000 cobras e dos 42.000.000 de Cadillacs. E, ao descobrir que êstes devem ter acabado com aquelas, decide ter documentação melhor para sua conferência na Sorbone (lugar que sua secretária folclórica imagina ser uma "boîte"). E, enquanto sua secretária, culta mas "imaginária", (Sônia Corrêa) o leva para travar relações com o "Napoleão do Cangaço", para desemaranhar as relações complicadas entre as famílias de Pernambuco, para dominar um candomblé na Bahia e dançar um samba-que-é-valsa com a Anfitriã n.º 1 do Brasil, a outra secretária, a "real", o espera em casa, comentando telefônicamente suas descobertas e prometendo acrescentar ao útil o — agradável.

Este "espelho" de revista de margem, como se vê, às danças do Norte, à música do Nordeste, às canções gaúchas. O resultado é um espetáculo alegre, muito bem apresentado e tão bem ritmado que não é possivel adivinhar o esfôrço que foi necessário para que tantos números se seguissem sem deslize, no pequeno palco do "Béguin".

Sampaio, excelente no Professor, nos apresenta uma Sônia sempre mais bonita, fina e divertida, uma Vera Regina maliciosa, uma Fernanda vistosa — e uma Dolores Duran tão boa atriz quanto cantora. Furtado não tem muito que fazer, mas trabalha sempre bem. E Tião e Nilsa formam uma dupla de cavalinhos de muita graça, enquanto o grupo folclórico de Solano trabalha como profissionais.

Mais uma vez, neste "show", notamos quanto Sampaio assimilou o "apport" das companhias estrangeiras, inspirando-se, mas sem plágio, nos seus métodos.

Só me surpreendeu não encontrar uma crítica atual aos donos de Cadillacs. Mas, à uma e meia da madrugada, o público não quer uma sátira escrita para as 21 horas. Silveira Sampaio sabe que cachaça não é uísque, não...

"Dona Xepa"

A ÚLTIMA récita de "Dona Xepa" será dia 31 de agôsto, quando o teatro Rival será entregue a Aimée. Assim, Alda Garrido terá atravessado duas temporadas cariocas com a peça de Pedro Bloch.

Luciana Peota

LUCIANA é uma atriz do Teatro Duse, tendo trabalhado em "O Idiota", "Lázaro" e outras peças. Agora, escreveu uma peça de teatro, "Quilometro 156", que está sendo ensaiada por Geraldo de Queiroz, que estudou em Paris e ali trabalhou na Rádio Diffusion Française.

Veremos a peça, no Duse, provàvelmente em agôsto, dependendo da volta do fundador, Paschoal Carlos Magno, da sua visita a Erlangen, na Alemanha.



Dolores Duran, figura que se destaca em "No País dos Cadillacs", no número "Mutirão". Dolores se revelou atriz tanto quanto cantora, na revista de Sampaio

O Departamento de Estado dos EE.UU. apóia Pernambuco

NA semana passada, anunciamos, nesta coluna, que Pernambuco de Oliveira tencionava levar para os Estados Unidos uma pequena mostra representativa da obra dos cenógrafos brasileiros modernos.

Recebemos o seguinte telefonema da sra. Anne Logan, adido cultural da Embaixada:

— "Estou com telegrama do Departamento de Estado, que promete todo o apoio a essa exposição, que muito há de interessar os meios teatrais de meu país. Não é uma notícia agradável?"

De fato, Pernambuco de Oliveira, cuja peça "A Revolta dos Brinquedos" tanto sucesso fêz, domingo passado, no Carlos Gomes, na "reprise" do Teatro do Estudante, teve o seu gesto bonito marcado com a aprovação do país que visitará em caráter oficial, pois vai, como delegado da TV-Tupi, estudar os métodos da TV norte-americana.

Para as crianças

NO Patronato da Gavea, (595 da Av. Lineu de Paula Machado), às 15.30 e 17 horas, sabado e domingo, "O Rapto das Cebolinhas", de Maria Clara Machado, dirigido por ela, com o seu grupo "O Tablado". Nessa peça a Gatinha (Carmen Silva) o cachorrão Gaspar (João Sérgio) o burro (C. A. Mem) e os netos (Roberto Cleto e Marília Macedo) são tidos como suspeitos pelo Coronel (Cláudio Corrêa e Castro), enquanto o verdadeiro ladrão das pés de cebolinha é Napoleão Muniz Freire (perdão, o Detetive Camaleão!).

E' uma peça policial para crianças, com cenários e figurinos de Kalma Murtinho. Para reservas telefone 26-4555.



A SARABANDA do início do segundo ato de "História Proibida", no Serrador, com Ada Camargo, Manoel Pera, Leda Vale e Eva Todor.

COMÉDIAS NO RIO

NO GINÁSTICO Dercy Gonçalves está apresentando "Uma certa viúva", até 8 de agôsto, dia em que encerra suas atividades cariocas. Tem planos para uma temporada em S. Paulo.

No Serrador, Eva Todor está com um sucesso em "História Proibida" peça de Manoir e Verhylle, em tradução de Miroel Silveira, com direção de J. M. Monteiro e cenografia e indumentária de Nilson Pena.

No Dulcina Dulcina e Odilon representam "Tous les Deux" (O homem da minha vida), de Michel Duran, interpretação que agradou imediatamente. Tradução de Bandeira Duarte.

No Rival Alda Garrido está quase com 600 récitas da peça "Dona Xêpa" de Pedro Bloch! A peça sera em seguida, filmada.

No Teatro de Bolso, "Sua Excia. em 26 Poses" tem sempre maior público — e público sempre mais alegre.

Quanto ao Teatro Musicado, "Doll Face" é o grande sucesso do Follies, onde Zilco Ribeiro e Mário Meira Guimarães continuam com uma revista que merece todos os elogios.

Carlos Machado no Jardel, tem uma revista que pode ser vista e revista — "Esta vida é um Carnaval", com Grande Otelo e Dóris Maia.

No Casablanca, "Satã dirige o espetáculo" com novos números acrescentados, é um deslumbramento de apresentação. No Recreio, Mara Rubia e Mesquitinha encabeçam uma revista alegre, "As Urnas vão rolar", e, no Glória, Joana D'Arc voltou, em "Pernas provocantes".

"Vamos representar?"

ACABAMOS de receber "Vamos Representar?", de Heloisa Marinho e Maria Isabel Marinho Lutz, uma publicação da "Agir", com prefácio de Lourenço Filho. São pequenas peças de teatro que tratam de acontecimentos da história brasileira: A descoberta da América, Tiradentes, a Inconfidência, a Princesa Isabel, a Bandeira do Brasil, Caramuru e outros. Tem também lendas como o Saci, o Pescador e o Gênio, etc. e uma peça chamada "Os Livros" em que falam o Dicionário a Matemática, as Ciências, e por aí além.

Agradecemos à "Agir" o envio dêsse livro muito bem apresentado.

Zeny Pereira

OUTRO dia Zeny Pereira, a excelente atriz que apareceu há tempos em "Aruanda", de Joaquim Ribeiro, em "Rua Chamada Pecado" com os Artistas Unidos, fêz anos. Mandou carta para convidar a crítica desta coluna. Até agora, a carta posta no Correio não chegou, mas encontramos na rua o marido de Zeny, e só assim ficamos sabendo do convite.

Por que Zeny não volta para o teatro?

"O Casaco Encantado"

A GRANDE peça para crianças, que Lúcia Benedetti escreveu e Madame Morineau levou com Os Artistas Unidos está sendo levada em S. Paulo no Teatro Permanente da Criança, de Carlos Escobar Filho, em cenários de Vaccarini, com direção de Mary Lino (que não é conhecida no Rio, parece-me).

Excursão da Escola de Arte Dramática de S. Paulo

PROMOVIDA pelos governos de S. Paulo e de Minas Gerais, a excursão da **EAD a Belo Horizonte será iniciada dia 4 de agôsto, com um "Festival Martins Pena", de 3** peças de um ato ("Os Dois ou o Inglês Maquinista", com direção de L. de Lima, cenários e figurinos de Darcy Penteado; "O Diletante", com direção, cenários e figurinos de Alfredo Mesquita: "A Família e a Festa na Roça", com direção de Alfredo Mesquita, cenários e figurinos de Clóvis Graciano). Além disso, a EAD dará "D. Rosita, a Solteira" de Garcia Lorca, com direção, cenários e figurinos de Alfredo Mesquita: "O Escriturário" mimodrama de L. de Lima, com direção de L. de Lima, cenários de Badiá Vilató, música de Souza Castro, figurinos de L. de Lima, H. Barsotti e Badiá Vilató.

A excursão leva 21 alunos, acompanhados pelo diretor Alfredo Mesquita, pelos professores L. de Lima e Sábato Magaldi. A escola também promoverá duas conferências: "O ensino do Teatro no Brasil", por Alfredo Mesquita e "O renascimento da arte mimica", por L. de Lima.

Programa de Walda Menezes, hoje

WALDA Menezes mantém, com Edna Suavaget, na Rádio Ministério da Educação, um programa sôbre mulheres, que tem, hoje em dia, muito público. Hoje, vai entrevistar Margarida Lopes de Almeida, que falará sôbre sua arte e declamará alguns versos ao microfone. Sexta-feira, 6 de agôsto, Maria Clara Machado será ouvida sôbre o teatro como divertimento e veículo de educação de crianças. Dia 13, o pintor Iberê Camargo irá até "Aqui entre nós" porque no dia 19 inaugura-se a sua exposição no I.B.E.U.

Diz Walda Menezes que, antigamente, fazia parte do Teatro do Estudante e do Seminário de Arte Dramática.

— "Fiquei com água na bôca, por não ter assistido a todos os espetáculos do "Piccolo". Tive de sair do Rio e só pude ver o "Arlecchino". Achei tão maravilhoso, que valeu a pena estar viva só para poder ter uma tal experiência. Meu noivo, que não sabe italiano, e muito menos veneto, e todos os demais dialetos, ficou inteiramente fascinado".

Esta experiência é a de todos os que foram pensando que talvez não entendessem, mas ficaram fascinados. E' por isso que o Piccolo Teatro di Milano poderá voltar ao Rio, daqui a uns dois anos, conforme prometeu, seguro de que terá um publico atento e fiel.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE — GREER GARSON · WALTER PIDGEON — "O Marido de Mamãe" — TECHNICOLOR — Veja na TELA PANORÂMICA — Extra! TOM & JERRY

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Teatros e Boites

HOJE, AS 20 e 22 HORAS

AS URNAS VÃO ROLAR — MESQUITINHA O INIMITÁVEL! — A ESTRELA DAS ESTRELAS! MARA RUBIA — Atrações NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA! — RECREIO

EVA NO SERRADOR
Hoje, às 21 horas
"HISTÓRIA PROIBIDA"
3 atos extraidos de um conto de Bocácio — Trad. de Miroel Silveira
PROIBIDA ATÉ 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

Béguin boite do Hotel Glória apresenta SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO música de GUIO DE MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
HOJE e todas as noites

TEATRO DE BOLSO
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, às 21 hs.
Amanhã, Vesperal às 16 horas
RESERVAS: 27-1037, a partir das 13 horas

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER — COPACABANA POSTO 2

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFISTICA DAS AMERICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows":
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Grande "Show" turfistico, com S P I N A
3 estrêlas e 5 brotos alucinantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TODAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, até as 21 horas

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
2.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, DORA LOPES, GUIMARAES, grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TODAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
É PERMITIDO TRAJE ESPORTE

Béguin boite do Hotel Glória apresenta DIARIAMENTE das 21.30 às 23.30
Jantar Dançante — Preços à la carte — sem couvert
com DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e o CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS.

DERCY GONÇALVES
Últimas semanas no
TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 21 horas
"UMA CERTA VIÚVA"
Temporada-relâmpago, devido ao grande sucesso desta peça no Teatro Dulcina!
DIA 8 — FESTA ARTÍSTICA DE DERCY

Últimas SEMANAS — Doll Face — 250 representações — às 20 e 22 hs. — IMP. 18 ANOS — Follies — TEL. 27-8246
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo 1514

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S. A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

MÚSICA

MARIO CABRAL

"OS MESTRES CANTORES"

COM os "Mestres Cantores", com que se inaugura, hoje à noite, a Temporada Lírica Internacional, teremos um Wagner em contraste com o mesmo compositor que concebeu a "Tetralogia", sem a intervenção dos deuses mitológicos e sem a atmosfera soturna de "Tanhauser" ou do "Tristão".

Teremos um Wagner mais humano, uma ópera em que o verdadeiro herói é o povo, personalizado em Hans Sachs, o velho mestre cantor do século XVII. Em vez de Isolda, cuja paixão explode graças à ação de filtros miraculosos, teremos o amor terreno de Eva, filha de Pogner, que dará a sua mão ao vencedor do torneio poético. Em vez de Bragania, que protegia os amores pecaminosos de sua rainha, teremos a aia Madalena, que protege o romance inocente de sua ama, com o recurso ingênuo de voltar à igreja para buscar os objetos propositadamente esquecidos.

Um Wagner que, nesta ópera, chegou a caricaturar o crítico Henslick, criando a figura de Beckmesser, o "Marcador" do concurso dos mestres cantores, o qual é derrotado pelo cavalheiro franconio, Walther von Stolzing.

A abertura de "Os Mestres Cantores", um dos mais belos trabalhos de Wagner no gênero, passa em revista a maior parte dos principais temas da ópera: o dos mestres cantores, com sua brilhante fanfarra, o coro que canta os louvores da arte alemã, o que representa a paixão juvenil de Walther, a invocação à primavera, o tema dos aprendizes e a volta ao motivo inicial, desta vez apresentado em "stacato", pelos instrumentos de sopro.

Se o autor, nesta obra, valeu-se de um tema quase jocoso, retratando as intrigas e a vida corriqueira da população de Nuremberg, operários, artesãos, escrivães, cantores populares, negociantes, fabricantes de sabão, ourives, etc., a partitura que elaborou para o libreto tem a mesma grandeza e a portentosa qualidade dos grandes dramas que o seu gênio produziu.

Coros, fanfarras, combinação contraponteada de vários temas, uso reiterado do "leit motif" acompanham o desenrolar dessa chamada "comédia" musical, que traz em seu bojo a quintessência da beleza séria, da sabedoria e de uma profunda filosofia.

Uma prova de que a natureza íntima do artista independe de sua vida material: Wagner compôs "Os Mestres Cantores" em período crucial e atormentado de sua vida. Tal como Beethoven, que, segundo Romain Rolland, criou em idêntico estado de espírito a grandeza e o caráter jubiloso de sua "Nona Sinfonia".



Diva Pieranti é uma das cantoras brasileiras incluídas no elenco da Temporada Lírica Internacional. Aluna da professôra Pina Monaco Lopes, acaba de se apresentar em duas audições, como solista e em dueto com Tito Schipa, que a escolheu para participar de sua última temporada no Brasil

II Congresso Latino-Americano de Angiologia

O SEGUNDO Congresso Latino-Americano de Angiologia vai se reunir, de 1.º a 4 de agôsto próximo, no Hotel Esplanada, em São Paulo, para debate dos problemas ligados às moléstias cárdio-vasculares.

Tomarão parte no Congresso renomados cirurgiões de numerosos países do continente, estando programadas diversas teses do maior interêsse para a ciência médica.

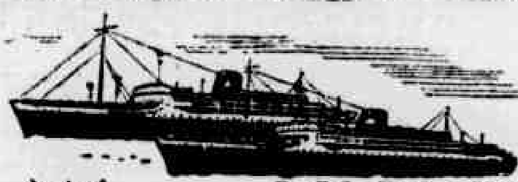
A Comissão Organizadora aconselha os interessados a fazerem suas reservas de aposentos no Hotel Esplanada, que oferecerá tôdas as vantagens e facilidades, devendo dirigir-se ao dr. Rubens Mayall, à rua Senador Vergueiro (telefone 45-2639) nesta capital, ou ao professor Mario Degni, atualmente presidente da sociedade promotora do Congresso, à rua Dona Veridiana, 661, em São Paulo.

CURSO DE TEATRO LÍRICO

O CONSERVATÓRIO de Copacabana vai inaugurar, nos primeiros dias de agôsto, um curso de teatro lírico, que funcionará anexo ao curso de teatro.

Foram criadas as seguintes cadeiras, com os respectivos professôres: Improvisação e Mímica (Maria Clara Machado), Caracterização (José Jansen), Ginástica Rítmica (Iona Peuker) e Arte de Representar (João Bethencourt). A parte de teatro lírico, pròpriamente, está a cargo da professora Hilde Sinnek. Será finalidade do curso, independente da formação de cantores líricos, a montagem de óperas de câmera, dentro da moderna técnica há muito tempo indispensável ao teatro operístico, em sua moderna concepção.

O Conservatório oferece a seus alunos, amanhã, às 21 horas, uma audição a cargo da professôra Lilia Nunes, que interpretará trechos de Haendl, Purcell, Schubert, Ravel, Milhaud, Roussel, Moussorgsky, Mignone e João Nunes. Estão sendo anunciadas mais duas audições: uma, a cargo do pianista mexicano Francisco Bayer; outra, pelo Coral Santa Cecília, dirigido pela professôra Laura Barroso Netto.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 3 Agosto	BRETAGNE 12 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto	PROVENCE 9 Setembro
PROVENCE 21 Setembro	BRETAGNE 30 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

SENADOR CLODOMIR CARDOSO

(Missa de 1.º aniversário)

✝ Ruy Ribeiro Cardoso, senhora e filho, Alfred Einstein e senhora, Marcello Figueiredo Lima e senhora, Heloisa Ribeiro Cardoso, Merval Soares Pereira, senhora e filhos, Antonio Justa e senhora, Delzuita Maya e filha, mandando celebrar, amanhã, dia 31, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, altar-mor, missa pela alma do seu querido pai, sôgro, avô e tio, convidam para assistir a êsse ato as pessoas de sua amizade.

MAJOR ALBERTO CARNEIRO DA CUNHA NOBREGA

(Missa de 7.º dia)

✝ Major Mauro Borges Teixeira e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecível amigo ALBERTO, amanhã, sábado, dia 31, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

MAJOR ALBERTO CARNEIRO DA CUNHA NOBREGA

(Missa de 7.º dia)

✝ Dr. Eloi da Nobrega Dantas e senhora, Henriette Lott da Nobrega e filhas, Capitão Aloisio Carneiro da Cunha Nobrega, senhora e filho, Major João Lannes da Silva Leal e Nisia Nobrega Leal, General Henrique Batista Dufles Teixeira Lott e senhora, Major Oscar de Morais Costa, senhora e filhos, Dr. Paulo Dutra, senhora e filhos, Major Hugo José Ligneul e senhora, Nelson Monies e senhora, pais, esposa, filhos, irmãos, cunhados, sogros e sobrinhos do inesquecível ALBERTO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 31, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

A família enlutada agradece o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

PICK-UPS STUDEBAKER NOVOS

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

BASCULANTES — CAMINHÕES — PICK-UPS

DISTRIBUIDORA VEMAG S/A

VEICULOS E MAQUINAS AGRICOLAS

Rua São Clemente, 81 — Tel. 46-1414

Apartamentos para entrega — Copacabana (Pôsto 6)

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 270.000,00

Com parte financiada

Vende-se apartamento com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).

Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA

Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tels.: 42-2407 e 52-0119

— PUBLICIDADE

CHEGARAM OS AVIÕES "CONVAIR-340" DA REAL

De Belém a São Paulo em 6 horas!



Procedentes de Miami, chegaram a S. Paulo no domingo último, os dois primeiros aviões "Convair-340", de uma frota de 8, adquiridos pelo Consórcio Real-Aerovias. A chegada, anunciada antecipadamente pelas emissoras da capital paulista, levou ao aeroporto de Congonhas considerável multidão.

Aproximadamente às 19 hs., aterrisaram os "Convair", pilotados pelos comandantes (da Real) Fleming, Costa e Lobo. Segundo declarou o comte. Costa, a etapa Belem-S. Paulo foi coberta em 6 horas, e isto — afirmou — porque houve fortes ventos contrários pois, poderíamos cobri-la em 5 hs. e 40 minutos.

Os "Convair", que são considerados os mais perfeitos em sua classe, incluem, entre outras características, as seguintes:

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos mais famosos aviões, inclusive o B-36 o maior bombardeiro do mundo.

O "Convair-340" que já integra as frotas das principais emprêsas de navegação aérea dos EE. UU. e da Europa, tem sido submetido a tôdas as provas, sendo considerado unânimemente como o mais completo e perfeito avião de sua classe

A inclusão dessa modernissima e extraordinária aeronave na frota do Consórcio Real-Aerovias, constitui, sem dúvida, um novo marco de progresso da nossa aviação comercial. A sua velocidade é de 450 kms. por hora e o avião possui além disso avançadas características, entre as quais se salienta a cabine pressurisada e com ar condicionado, para 44 passageiros. O sistema da pressurisação da cabine mantém a pressão interna, não sentindo o passageiro a diferença de pressão em grandes altitudes, onde as viagens são tranquila devido à rarefação do ar, com a ausência de formação de nuvens pesadas. As hélices de passo reversivel possibilitam pousos curtos, ainda que sejam em pistas escorregadias.

O trem de pouso é equipado com rodas e pneus duplos, proporcionando maior eficiência da freagem e eliminando o perigo que ocasionaria um pneu estourando na decolagem ou na aterrisagem. Os seus 2 motores são equipados com injeção de água, o que aumenta a potência de cada um, de 2.050 hp para 2.400 HP na decolagem.

Estas características, aliadas a outras, tais como: assentos de crina e espuma de borracha, luzes individuais, sistema de alto-falantes, cortinas, cinzeiros, equipamentos para lanches quentes, espaço extra para bagagem manual, abreviando o desembarque dos passageiros, tudo projetado com precisão e luxo, fazem do "Convair-340", o mais perfeito e completo bi-motor da atualidade.

A autonomia do "Convair-340" — é de 10 horas de vôo, o que permite, por exemplo, vôos diretos de ponta a ponta do Brasil (Belem-Pôrto Alegre) que podem ser feitos em 8 horas, sobrando ainda 2 horas de vôo ao veloz avião.

O sistema de rádio do Convair é superior ao de qualquer outra aeronave em uso na América Latina. Inclui 2 transceptores de 100 watts cada um e um total de 400 canais — além do equipamento para vôo cego e o aparelhamento normal dos aviões modernos — (rádio — bússolas — balizadores automáticos etc.).

Ao desembarque estiveram presentes, além de autoridades, imprensa, rádio, televisão, cinema, os diretores do Consórcio Real-Aerovias: Linneu Gomes, cmte. Armando Campos, dr. Aguinaldo Junqueira Filho, dr. Eduardo Alvarenga, dr. Alcides Raupp e outros altos funcionários do Consórcio.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



viaje aos EE. UU. e ao JAPÃO



via LIMA

O caminho é mais curto, mais lindo e mais vantajoso...

V. parte do Rio ou de São Paulo, num Constellation da PANAIR e, em Lima, faz conexão imediata com um DC-6 da PANAGRA, para qualquer ponto da América do Sul, Central, México, ESTADOS UNIDOS e daí, pode prosseguir viagem até Tokyo, no Japão.

V. pode escalar em Lima, se optar pelo serviço turístico em aviões DC-6 B da PANAGRA e, sem mais despesas, prosseguir viagem no dia seguinte.

Para sua próxima viagem ao México, ESTADOS UNIDOS ou Japão, utilize os serviços combinados da Panair/Panagra.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS PREFERIDO OU OS ESCRITÓRIOS DA

PANAIR DO BRASIL

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

ENGENHARIA

A STERMAX Engenharia, Construções, Comércio e Indústria S. A., elegeu os seguintes diretores: Mendel Maxim Sztern, presidente; Sela Salamon Sztern e David Sztern, tesoureiros. Para membros efetivos do conselho fiscal, foram eleitos os srs. Samuel Malamud, Jorge Jurkiewics e Natan Muszynski.

Imobiliária

A CIA. Imobiliária Heliópolis aumentou o capital social, de Cr$ 1 milhão para Cr$ 6,5 milhões. Do aumento de Cr$ 5,5 milhões, Cr$ 5,2 milhões foram subscritos pela S. A. Farrulla:

Produtos químicos

FUNDOU-SE no Rio uma nova sociedade. Trata-se da Indústria e Comércio de Produtos Químicos Originais S. A., com o capital social de Cr$ 200 mil e tendo como componentes os srs Hernani Coutinho da Costa, Marilia Guedes da Costa, James de Mendonça Clark, Regina Maria de Miranda Jordão Clark, Hélio Coutinho da Costa, Cecy Carvalho da Costa, Oscar Pôrto de Mendonça Clark e José Carlos Pôrto de Mendonça Clark.

A emprêsa se destina a explorar a indústria e comércio, importação e exportação, de gêneros alimentícios e produtos químicos de uso doméstico.

BOAS CONTAS FAZEM BONS AMIGOS
As nossas boas contas fazem de cada cliente um amigo do
BANCO DA CAPITAL S/A.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-A

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6751
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4298
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9008

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 27-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-3.º and. sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av Rio Branco, 106-4 — 7.º andar sala 713 — Tel. 43-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar Tels 32-5737 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 3.º — Tel.: 22-7291 — Res.: 26-3973.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av Rio Branco, 106/8, s. 1.001-10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 4 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8263

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3169 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7237 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 23-6030 — Diariamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as e 6as feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 137-14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0300 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo, 702.
Tels.: Cons. 32-4213 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9049 e 23-4361 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/514-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tels.: 32-1062 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia, 799 2.º s. 204. tel. 52-1104, e das 14 às 18, em Copacabana, tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 133, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7530 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel. 22-3343 — Das 2 às 6 hs.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8337 e 37-1527 — Hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar Diàriamente Tel. 32-2367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 51/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 — 25-2349.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 294 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-5133. Residência: Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3as, 5as e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada. R. S. José, 55, s. 312 — Tel.: 47-7034

Hemorróidas

DR. LUIS SOARE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n. 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6276 e 52-2575.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels. 42-1063 e 23-0202.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Medico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-5026 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6030 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Fonografia — Exames em residência — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-9093 — De 3a. a 6a. feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-5.º andar, gr. 601/603 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

A TAPEÇARIA DE LURÇAT SALVOU UMA CIDADE

Onde morria a velha indústria francesa, com quatro ou cinco operários, trabalham hoje 500 — Lurçat conta à TRIBUNA DA IMPRENSA coisas de sua vida e sua arte — Sua exposição, ontem, no Museu de Arte Moderna

JEAN Lurçat, que renovou por completo a arte tradicional da tapeçaria francesa, chegou quarta-feira ao Rio, a convite do Itamarati, para estar presente à inauguração de sua exposição no Museu de Arte Moderna e para fazer duas conferências, dia 5 e dia 11 de agôsto, sôbre "A tapeçaria, pintura mural", nas quais dará a história dessa arte e de seu desenvolvimento durante os últimos 40 anos.

COMO SE DEDICOU A TAPEÇARIA

Foi em 1914 que Lurçat começou a se interessar pela tapeçaria como arte mural. Sempre sonhara trabalhar no afresco. Mas, em 1914, seu mestre desapareceu na guerra — e os bons mestres nessa arte não são muitos. Por isso, voltou-se para a tapeçaria.

Mas Lurçat acha que um pintor de afresco pode fàcilmente encaminhar-se para a tapeçaria e vice-versa: é uma questão de apenas curta adaptação, já que as duas artes visam a mesma finalidade. Só que a tapeçaria, arte medieval, seria a solução moderna. Hoje em dia, muda-se muitas vêzes de casa e não se pode levar um afresco: a tapeçaria é o afresco móvel.

BRASIL E DINAMARCA

Lurçat, apesar de uma viagem longa — 30 horas — recebeu-nos com um sorriso feliz: está contente de se encontrar no Brasil, onde já tem muitos amigos, feitos por intermédio de suas tapeçarias.

— "Os dois países em que tenho mais trabalhos meus são justamente o Brasil e a Dinamarca".

Parece que no Hotel d'Angleterre, de Copenhague, existem sete tapeçarias suas, na sala de jantar, onde as paredes são revestidas de madeiras raras. Aqui no Brasil, porém, houve várias exposições suas e, desde a primeira, teve grande aceitação.

UMA CIDADE RENASCE

Agora que os "cartões" de Lurçat estão sendo tecidos, não só na França, mas na Holanda, Bélgica (em Malines), Escócia (Edimburgo), e que os seus métodos estão sendo utilizados em 11 países da Europa, com cartões de pintores do próprio país, verifica-se que, na própria França, Lurçat salvou tôda uma cidade. O govêrno francês pediu a êle e a Marcel Grommaire que se fixassem em Aubusson para ressuscitar a arte que fazia viver todos os habitantes da pequena cidade. Quando ali chegou, havia apenas três ou quatro operários a seu dispor. Era necessário começar tudo do princípio.

— "E não era fácil, porque encontrei, no desenvolvimento das novas idéias, uma grande hostilidade. Precisei ter tenacidade e esperar para que, como sempre acontece, quando existe honestidade, a "boa causa" vencesse. Hoje em dia, temos mais de 500 tecelões, onde tínhamos três ou quatro. Se tivéssemos o dôbro, haveria trabalho para todos. Eu mesmo utilizo 200; meus colegas da pintura moderna, outros 200; e 100 ainda trabalham em encomendas tradicionais".

ATELIER DENTRO DE ATELIER

No princípio, era necessário trabalhar em Aubusson. Lurçat tinha seu atelier dentro do telier maior de tecelagem. No primeiro andar, desenvolvia os cartões. Subia, mil vêzes por dia, para tratar da execução. Hoje, nem vai a Aubusson, exceto em casos especiais.

O CASTELO DE ELEONORE D'AQUITAINE

Todos os seus cartões de hoje são desenvolvidos com seu atelier de quatro ou cinco assistentes, que vivem a seu lado, no castelo de Saint-Cére, perto de Cahors, no Lot: é o castelo da famosa rainha das letras e das artes, Eléonore d'Aquitaine. Tem vista desimpedida até 100 quilômetros de distância e a flora e a fauna da região lhe fornecem muito assunto.

TRABALHO EM SERIE

Com tanto trabalho para realizar, perguntamos se, às vêzes, Lurçat repetia os desenhos.

— "Nunca. O que faço é utilizar o mesmo assunto, mas modifico a disposição dos elementos — chamo os resultados de "variantes". Mas penso que a famosa "Dame à la Licorne" deve ter sido tecida inúmeras vêzes, como também os cartões de Lebrun, "La Chasse du Roi", que tiveram 52 cópias. Nos séculos 17 e 18 — os de maior desenvolvimento da tapeçaria — trabalhava-se em série, não resta dúvida".

Quanto aos assuntos que Lurçat utiliza, nem sempre é êle quem os escolhe. Por exemplo: a KLM pediu uma tapeçaria para sua sede, nos Champs Elysées de Paris, obra de 55 metros e que, naturalmente, tem como assunto a aviação. Outra, para a igreja d'Assy, onde Bonnard, Rouault e Matisse trabalharam, precisava fara facilidade dos tecelões.

AS CORES

Há 20 anos que Lurçat trabalha com côres que êle mesmo estabeleceu, ao reformar a indústria, de um assunto religioso, o do Apocalipse. No momento, êle acaba um cartão para o "Conseil de l'Empire", em Strasbourg — tapeçaria que terá 70 metros e para a qual, como sempre, fêz um cartão maior ainda, de 75 metros. São 43 as suas cores (vegetais e químicas), mas há, com isso, pelo menos 12 mil combinações possíveis, segundo se tece uma côr acima ou atrás de outra.

— "Agora mesma, acabo de tomar conhecimento da nova máquina que projeta essas côres sôbre a lã, de tal forma e com tal intensidade, que a côr poderia ser exposta à luz do sol das 12 horas de um dia de agôsto (equivalente ao verão, para nós), na Ilha das Canárias, durante dois ou três anos — sem nunca perder sua vitalidade. Mais do que a vida da própria tapeçaria, portanto".

OS GOBELINS TAMBEM

Não é só em Aubusson que Lurçat tem revolucionado a arte da tapeçaria. Hoje, a famosa fábrica dos Gobelins, em Paris, já não copia quadros, como antigamente. Trabalha com uma simplificação de cores, com um padrão de arte igual ao de Aubusson. O trabalho que, há anos, Lurçat continua no seu ninho de águia, a 10 quilômetros de qualquer estrada de ferro, já se espalhou pela Europa toda.

A vinda de Lurçat, que já em 1954 teve executado um cartão em Aubusson (de Burle Marx), virá, sem dúvida, fortalecer os laços de amizade entre os artistas e os técnicos franceses e brasileiros.

JEAN SURÇAT

SEUS FILHOS E OS MEUS

HORARIO DE ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ

ESCREVE uma avó: "Poderia ajudar-me a explicar à minha filha o que se entende por seguir o ritmo natural, no caso de um bebê? Ela está esperando criança para breve e, como se trata do primeiro filho, está completamente absorvida pelos preparativos, como é natural. Amigas suas têm-lhe dito que modernamente é considerado muito desaconselhável manter um bebê num horário rígido de comer e dormir. Deve-se, pelo contrário, permitir que a criança estabeleça seu próprio ritmo. Pessoalmente, acho que isso de dar de mamar a um bebê tôda vez que êle chora é perigoso, e também certamente enervante para uma jovem mãe. Mas talvez nossas idéias sôbre o assunto não estejam de todo certas".

MUITAS das críticas que se ouvem sôbre isso de ritmo natural resultam de um mal-entendido. Muitas pessoas acreditam que seguir o ritmo estabelecido pela criança significa alimentá-la sempre que ela reclame, seguindo um programa que não estabelece limitações ou regras de espécie alguma. Na verdade, dá-se o oposto. Os defensores do ritmo próprio do bebê insistem na necessidade de estabelecer contrôles, porém no tempo devido e de modo apropriado. O ponto principal é que lidar com um bebê de três semanas é muito diferente de lidar com um de três meses ou com uma criança de três anos. As regras devem ser aplicadas em relação à capacidade da criança de adaptar-se a elas sem sofrer distúrbios ou traumas.

Esta concepção moderna de permitir que o bebê se alimente quando está com fome, em vez de seguir um horário pré-estabelecido, baseia-se em duas premissas. Em primeiro lugar, um bebê sente fome com intervalos irregulares; em segundo, é preciso que o bebê já esteja um tanto crescido antes que possa adaptar-se à imposição de contrôles e frustrações.

A crítica que se ouve, de que tal sistema "acostuma mal" o bebê, não é de modo nenhum confirmada pelos estudos feitos de bebês criados nesse sistema de ritmo próprio. O que em geral acontece, quando o bebê goza de boa saúde e está ingerindo uma quantidade suficiente de leite, é que êle próprio, ao cabo de algumas semanas, estabelece seu próprio horário, que passa a funcionar com a máxima pontualidade. Poderá não ser o horário com intervalos de quatro horas, como se adota, por exemplo, nos hospitais — porém será igualmente simples de seguir pela mãe, e muito mais satisfatório para o filho.

Além do mais, já se observou, em cuidadosas investigações, que tais bebês adquirem confiança e paciência, que são características importantes, muito mais depressa do que os que são mantidos num programa rígido. Os psicólogos explicam isso, salientando que uma das primeiras lembranças que a criança retém, à medida que vai aos poucos tomando consciência de si próprio como indivíduo, é a de que suas necessidades foram ou não atendidas. Se foram, não é de estranhar que muito cedo êsse bebê venha a confiar na pessoa que cuida dêle. Se, pelo contrário, o bebê sofreu os desconfortos da fome e da insegurança, que são a consequência dos horários rígidos, é igualmente compreensível que, à medida que cresça, vá-se tornando desconfiado e rebelde — não só quanto a horário de refeições, mas também quanto a dormir, ir ao banheiro e outras fases de comportamento e disciplina.

SABEMOS que o bebê novo não pode exercer contrôle consciente sôbre o próprio comportamento. O mais que pode fazer é dar expressão às suas necessidades fisiológicas. Entretanto, a maneira pela qual tais necessidades são satisfeitas reflete-se, não só no seu bem-estar físico, como também nas suas incipientes atitudes emotivas. Certamente que um espírito de cooperação por parte do bebê, essencial para que êle vá aprendendo e aceitando contrôles, será muito mais fácil de conseguir, quando essa criancinha se encontra satisfeita, em vez de frustrada.

MARGARET TAVARES DE SA'

Visitas à "Tribuna"

O SENHOR Herculano Rebordão adido cultural e de imprensa da embaixada de Portugal, esteve em nossa redação, para agradecer, em seu nome pessoal e no do embaixador Antônio de Farias, o artigo do jornalista Carlos Lacerda, em solidariedade a Portugal, que teve a maior repercussão nos círculos portuguêses, como declarou o sr. Herculano Rebordão.

Pronto o Orçamento Municipal de 1955

"SUPERAVIT" DE CR$ 1 MILHAO — CORTADAS AS VERBAS DE VARIAS OBRAS FUTURAS

A COMISSÃO de Finanças da Câmara Municipal já enviou à Mesa, para publicação, o Orçamento da Prefeitura para o próximo exercício de 1955, apresentando um "superavit" de Cr$ 1.003.152,00.

Esse saldo foi obtido mediante vários cortes feitos nas grandes verbas destinadas a obras futuras e subvenções. Entre os cortes feitos, contam-se os seguintes: Metropolitano — Cr$ 400 milhões; desmonte do morro de Santo Antônio — Cr$ 200 milhões; urbanização de novos logradouros — Cr$ 200 milhões; subvenções e auxílios — Cr$ 100 milhões; e ginásio de basquetebol do Estádio do Maracanã — Cr$ 95 milhões.

A receita está prevista na cifra de Cr$ 6.167.825.000,00, incluindo o acréscimo de cêrca de Cr$ 1 bilião obtido com a majoração do impôsto predial e Cr$ 300 milhões, com o impôsto de indústrias e profissões.

Exercícios de fumação em Botafogo

A ESCOLA de Instrução Especializada, conforme fêz no ano passado, vai realizar no dia 11 de agôsto, pela manhã, um exercício de cobertura com fumação da região compreendida entre Botafogo e a lagoa Rodrigo de Freitas.

A população local será instruída oportunamente com as medidas de defesa passiva que deverá adotar na ocasião.

Além do pessoal do Departamento de Guerra Química daquele estabelecimento, tomarão parte nos exercícios elementos da Artilharia Antiaérea; Corpo de Bombeiros, Aeronáutica, Polícia Militar do Distrito Federal e Rádio Patrulha.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO — Escrivão: — Dr. José de Oliveira Machado — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, COM O PRAZO DE QUARENTA E CINCO DIAS PARA NOTIFICAR OS SRS. LUIZ DE FARIA, JOÃO ROCHA DE LIMA, JOSE CARLOS MACEDO e RUY GONÇALVES nos autos do Protesto Judicial, requerido pela MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A. NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR JOZE CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, ETC. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta e cinco dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente os srs. LUIZ DE FARIA, JOÃO ROCHA DE LIMA, JOSE CARLOS MACEDO e RUY GONÇALVES, que, por parte da MOORE-MCCORMACK NAVEGAÇÃO S/A, lhes foi dirigida as petições do teôr seguinte: PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. MOORE-McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A., estabelecida nesta Capital à Praça Mauá 7, 7.º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem requerer a V. Ex. com fundamento no art. 720 do Código de Processo Civil e contra a União Federal e outros, o presente PROTESTO, pelos seguintes fatos e fundamentos: No navio da Suplicante "SS Brazil" foram embarcados no pôrto de New York, 4 automóveis (1 da marca "Oldsmobile" e 3 da marca "Cadillac"), pela firma norte americana Wesco Export & Service Co., sob conhecimento ns. 155, 156, 157 e 161, consignados, respectivamente aos Srs. Luiz de Faria, João Rocha de Lima, José Carlos Macedo e Ruy Gonçalves, todos, de conformidade com os respetivos conhecimentos de carga, domiciliados nesta capital à Av. Princesa Isabel 131. Esses quatro automóveis foram manifestados como carga destinada ao porto desta capital, mas antes da chegada do navio ao este pôrto, a firma embarcadora solicitou da Suplicante que não mais desembarcasse os automóveis em aprêço nesta cidade, dando causa a que a Suplicante promovesse a competente alteração do respectivo manifesto de carga, dirigido ao Sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro a declaração cuja cópia é ora junta como doc. n.º I, datada de 7 do corrente, estando ainda a caminho desta capital, por via aérea, a competente carta de correção do manifesto devidamente legalizada pelo Consul do Brasil na cidade de New York, e que oportunamente será apresentada a V. Ex. e ao Inspetor da Alfândega. Acontece, porém, que o Sr. Guardamor da Alfândega desta Capital, em data de ontem, dia 8 do corrente, dirigiu à Suplicante o ofício ora junto como doc. n.º II, do seguinte teor: "Pela presente venho comunicar a VV. SS. que esta Guardamoria possui prova de que são falsos os documentos apresentados ao Consulado Geral do Brasil, em Nova York, quando da legalização dos papeis do vapor "BRAZIL" chegado hoje a êste porto, referentes aos automóveis consignados aos Srs. José Carlos Macedo, João Rocha de Lima, Luiz de Faria e Rui Gonçalves, devendo, por isso, caso referidos automóveis se encontrem a bordo do citado navio de sua propriedade e consignação, ser desembarcados, a fim de que seja dado prosseguimento ao competente processo fiscal e criminal, já iniciados com a comunicação feita, ontem, à Inspetoria desta Alfândega, sôbre o assunto. Certo de VV. SS. tomarão na devida consideração o que se declara nesta carta, assino-me atenciosamente. (ass.) Emiliano Cavalcante Sidrim — Guardamór da Alfândega. Além disso, o mesmo Sr. Guardamór declarou à Suplicante que impedirá a saída do SS "Brazil", que deverá ocorrer na tarde de hoje, caso a Suplicante não cumpra as suas instruções, isto é, não desembarque os 4 automóveis em aprêço. Em face do exposto, está a Suplicante obrigada, sob pena de sofrer inestimáveis prejuizos, a desembarcar os aludidos automóveis, muito embora nada tenha a ver com os mesmos ou com os fatos a êles relativos, pois a posição da Suplicante no caso é o de mera transportadora. Nessas condições, e para prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva de seus direitos, vem a Suplicante requerer a V. Excia. o presente protesto com fundamento nos arts. 720 e seguintes, do Código de Processo Civil, e os qual deverão ser citados e notificados: a) — a União Federal, na pessoa do Ilustre Dr. Procurador da República que fôr designado; b) — o Inspetor e o Guardamôr da Alfândega desta capital, assim como o Administrador do Pôrto do Rio de Janeiro; c) — a firma norte-americana Wesco Export & Service Co., embarcadora dos automóveis, por meio de editais a serem publicados na forma da lei e em virtude dos Estados Unidos da América do Norte, como é fato notório e sabido, não cumprirem cartas rogatórias; d) — os consignatários dos mesmos automóveis Srs. Luiz de Faria, João da Rocha de Lima, José Carlos Macedo e Ruy Gonçalves, encontrados nesta capital, à Av. Princesa Isabel 131, segundo os respectivos conhecimentos de carga. e) — quaisquer terceiros interessados, por meio também de editais a serem publicados na forma da lei f) — O ilustre Dr. Curador de Ausentes. Nestes têrmos, e entregues os autos à Suplicante independentemente de traslado, após o preenchimento das formalidades legais, P. a V. Excia. Deferimento. Rio de Janeiro, nove de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. (assinado) Affonso Carlos Agapito da Veiga. Advogado —inscrição número três mil quinhentos e cinquenta e sete. DESPACHO: — A. Notifique-se, expedindo-se os editais pelo prazo de quarenta e cinco dias, nove de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. (assinado) José Candido Sampaio de Lacerda. PETIÇÃO DE FLS. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública. MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A, nos autos do protesto que requereu a V. Excia. contra a União Federal e outros, tendo em vista que o Oficial de Justiça do Juizo não encontrou os consignatários dos quatro automóveis em questão, Srs. Luiz de Faria, João Rocha de Lima, José Carlos Macedo e Ruy Gonçalves, por serem os mesmos desconhecidos no endereço constante dos respectivos conhecimentos de carga, ou seja, a Av. Princesa Isabel 131, achando-se, portanto, êsses mesmos consignatários em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia., na forma da lei, sejam os mesmos citados por meio de edital. Nestes têrmos, P. a V. Excia. Deferimento. Rio de Janeiro, dezenove de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. (assinado) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia — advogado — inscrição duzentos e noventa e oito, digo, duzentos e noventa e seis. DESPACHO DE FLS. A. Sim., pelo prazo de quarenta e cinco dias. Vinte e um de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. (assinado) José Candido Sampaio de Lacerda. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de quarenta e cinco dias, pelo qual ficam citados os Senhores Luiz de Faria, João Rocha de Lima, José Carlos Macedo e Ruy Gonçalves, cientes de que êste Juiz tem sede à Avenida Rio Branco, número duzentos e quarenta e um, Edifício do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no logar do costume pelo porteiro dos Auditórios e publicado na Imprensa, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e três dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Hélio Pinheiro (Hélio Pinheiro Machado), escrevente juramentado, o datilografei. E Eu, José de Oliveira Machado (José de Oliveira Machado), escrivão, o subscrevo. José Candido Sampaio de Lacerda.

NERVOSOS E ESGOTADOS
INSONIA, NERVOSISMO E NEUROSE DE ANGUSTIA, ANSIEDADE, ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTENIA, DESANIMO, COMPLEXOS, MANIAS, TIQUES, SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DUVIDAS, FOBIAS, CISMAS, ESCRUPULOS EXAGERADOS, DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMORIA CANSADA, PALPITAÇÕES, MEDOS, TONTEIRAS.
O Dr. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de pratica, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA, 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Telefone: 32-8212.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 %
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CHEGOU DI TOMASO

VIAJANDO por um avião da Aerolineas Argentinas, chegou ontem ao Rio, às 19,30, o jóquei argentino Salvador Di Tomaso, que vem ao Brasil a fim de pilotar Pontino, domingo, no Grande Prêmio Brasil.

Di Tomaso fêz excelente viagem, tendo sido recebido por um grande número de amigos e admiradores.

RETIRO, NOSSO FAVORITO DO HANDICAP ESPECIAL

Promete empolgante final a carreira básica da sabatina — Nova apresentação de Pasiphaé — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

G. CERVI ACREDITA EM PONTINO

Considerado um dos mais hábeis treinadores da Argentina, Guillermo Cervi veio acompanhando Pontino e acredita cegamente no triunfo do seu craque. Em rápida palestra com a nossa reportagem, disse que Pontino está bem, não estranhou a viagem, e o considera um corredor de méritos, capaz de grandes performances. Não conhece Quiproquó, mas entende que seu pupilo tem qualidades para superar El Aragonês.

DESDOBRADA em oito páreos e tendo como prova básica o Handicap Especial em 2.400 metros, a reunião de amanhã tem seu início marcado para as 12,55.

PÁREO PRINCIPAL

No páreo principal, correrão 20 animais de boa classe, nacionais e estrangeiros. Está bonita essa carreira, que promete sensacional disputa. Obolenski, Away, El Cerrito, Camaleão, Baltimore, Gatillo, Okinawa, Quinito, Retiro, e Marco, para falar só nêsses, deverão oferecer aos espectadores uma luta das mais renhidas.

Nosso favorito é Retiro, cuja presença no G. P. "Brasil" está pràticamente afastada. O defensor do "stud" Peixoto de Castro anda como nunca e, na grama sêca, terão de correr muito para derrotá-lo.

Away, Baltimore e Okinawa são os mais fortes concorrentes de Retiro, a nosso ver.

OUTROS PAREOS

O resto do programa está, também, muito bom. Nota-se, no sexto páreo, a nova apresentação de Pasiphaé, do "stud" Seabra. Na estréia, andou querendo brincar com o seu jóquei, parando de correr logo após o pulo e atrasando-se bastante.

Tem excelentes trabalhos e, com o Irigoyen, acreditamos em sua reabilitação. Khania é sua principal inimiga. A defensora do "stud" Rocha Faria volta tinindo e numa distância a sua feição.

DEMAIS FAVORITOS

Os favoritos dos outros páreos são Jonaig e Milico, no primeiro; Rotina e Pirueta, no segundo; Orozco, Orloff e Adversaire, no terceiro; Guaxima, Igaratá, Sornette e Praline, no quarto; Rosada, Evergreen e Pallas-Plume Dorée, no quinto; e Cordilheira, Torpedeira e Dilma, no ultimo.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

JONAIG	MILICO	GLEEN FORD
ROTINA	PIRUETA	KAXUXA
OROZCO	ADVERSAIRE	ORLOFF
GUAXIMA	IGARATA	PRALINE
PALLAS	ROSADA	EVERGREEN
PASIPHAE	KHANIA	SIBYLLA
RETIRO	AWAY	OKINAWA
CORDILHEIRA	DILMA	TORPEDEIRA

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 12,55 HORAS

		Cts.	ks.	
1—1	Jonaig, A. Araujo	56	20	Fôrça.
2	Bank, J. Baffica	56	40	Difícil.
3	Gosl, A. Rosa	56	40	Nada.
2—4	By Pass, J. Pinheiro	56	30	Adversária perigosa.
5	Gomo, A. G. Silva	56	50	Prouzo.
6	Rebeide L. Espinosa	56	50	Pode bisar.
3—7	Gleen Ford, D. Reichel	56	50	Muita chance.
8	Cacuí, D. P. Silva	56	40	Páreo duro.
9	Tentador, E. Castillo	56	50	Bem montado.
4-10	Milico, L. Rigoni	56	20	Um dos favoritos. Volta tinindo
11	Tarbux, D. Moreira	56	20	Serve como azar.
"	Januário, Greme Jr.	56	60	Bom refôrço.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 13,25 HORAS

		Cts.	ks.	
1—1	Rotina, J. Marchant	50	30	Fôrça, na grama.
2—2	Chilita, E. Castillo	58	50	Melhor na pesada
3	Envidia, M. Silva	50	30	Vai leve. Cuidado.
3—4	Kaxuxa, R. Martins	54	20	Tinindo.
"	Fighter, XX	50	20	Não correrá.
4—5	Pirueta, O. Ulôa	58	20	Melhorou muito.
"	Piracema, R. Olguin	50	20	Bom refôrço.
"	Palombeta, G. Silva	50	30	Bom trabalho. Uma das fôrças.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 13,55 HORAS

		Cts.	ks.	
1—1	Adversaire, R. Martins	55	20	Volta bem.
"	Allons, L. Dias	53	20	Vai ajudar.
2—2	Orozco, F. Irigoyen	55	30	Fôrça da carreira. Bem montado.
3	Q. Borba, A. G. Silva	55	40	Ligeiro e duro.
3—4	Tio Capataz, D. Moreira	55	60	Anda bem.
5	Al Gerife, A Araujo	55	30	Nada.
6	Samurai, P. Coelho	55	40	Difícil.
4—7	Orloff, E. Castillo	55	30	Corredor.
8	El Valiente, L. Espinosa	53	40	Está uma pintura.
"	Minelbo, G. Silva	55	40	Bom refôrço.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 14,25 HORAS

		Cts.	ks.	
1—1	Guaxima, P. Vaz	56	30	Uma das fôrças do páreo.
2	Gloriolea, D. P. Silva	56	20	Difícil.
3	Cambaxirra, S. Machado	56	60	Nada.
2—4	Igaratá, F. Irigoyen	56	40	Correndo muito.
5	Jeanil, G. Silva	56	30	Bom azar.
6	Serra Prenn, O. Macedo	56	30	Difícil.
3—7	Sornette, R. Urbina	56	30	Adversária perigosa.
8	Andina, L. Rigoni	56	40	Vai com o "mestre".
9	Baquete, F. Delgado	52	30	Cuidado. Anda bem.
10	Illa Rusa, A. Araujo	56	20	Uma "bala".
4-11	Praline, O. Ulôa	56	40	Volta preparada. Pode ganhar.
12	M. Flor, J. Baffica	56	40	Nada.
13	Retórica, A. Cardoso	56	20	Matunga.
14	Cornetta, T. Tinoco	56	60	Bom azar.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Cts.	ks.	
1—1	Rosada, J. Marchant	56	30	Gosta da grama.
"	Ride, M. Garcia	56	30	Reforça o número.
2	Gusmara, G Silva	56	40	Há melhores.
2—3	Evergreen, F. Irigoyen	56	20	Tinindo.
4	Gotanne, J. Marins	56	50	Não gostamos.
5	Pinta Linda, não corre	56	—	Não correrá.
3—6	Jennifer, A. Ribas	56	30	Correu bem.
7	Allandra, L. Rigoni	56	20	Uma das fôrças. Vôa na grama.
8	M. Flor, não corre	52	60	Não correrá.
4—9	Belle au Bois, G. Silva	56	30	Difícil.
10	Pallas, O. Ulôa	56	20	Nossa favorita.
"	Plume Dorée, E. Castillo	56	20	Grande refôrço.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,40 (Betting)

		Cts.	ks.	
1—1	Gilzinha, E. Ferreira	55	20	Serve como azar.
2	Advantage, L. Rigoni	55	20	Preparada.
3	Qualité, J. P. Souza	55	40	Fraquinha.
2—4	Khania, D. Castillo	55	20	Uma das fôrças. Bem na turma.
5	Léa, B. Cruz	55	60	Páreo duro.
6	Ayala, O. Macedo	55	40	Nada.
3—7	Pasiphaé, F Irigoyen	55	30	Nossa favorita.
8	Queenie, P. Fernandes	55	60	Nada.
9	Dumba, J. Baffica	55	60	Não gostamos.
10	Helletta, B. Silva	55	40	Nada.
4-11	Disciplina, O. Ulôa	55	30	Bem montada.
12	Giarola, R. Urbina	55	30	Difícil.
13	Seta, A. G. Silva	55	30	Perigosa.
"	Sibylla, J. Marchant	55	30	Pode ganhar.

7.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 200.000,00 — AS 16,20 (Betting)

		Cts.	ks.	
1—1	Obolenski, D. Ferreira	55	30	Melhor na areia.
"	Away, F. Irigoyen	60	30	Tinindo.
2	Fenelon, S. Ferreira	54	50	Nada.
3	Garufero, não corre	56	—	Não correrá.
4	Tor di Quinto, A. Ribas	56	30	Bem no percurso.
2—5	El Cerrito, D. Garcia	58	30	Preparado em São Paulo.
"	Folleto, J. Baffica	51	20	Não gostamos.
6	Buriéos, J. P. Souza	55	60	Difícil.
7	Camaleão, L. Rigoni	56	30	Melhor na areia.
"	Tio Chico, J. Tinoco	51	50	Reforça o número
3—8	Baltimore, L. Dias	60	30	Na linha de frente.
9	Halte-Lá, O. M. Reichel	57	30	Corredor.
10	Gatillo, D. P. Silva	58	60	Bem na turma.
11	Okinawa, O Ulôa	52	30	Vai leve. Adversaria perigosa.
"	Hercules, L. Lins	51	30	Vai ajudar.
4-12	Quinto, A. G. Silva	57	20	Um dos favoritos. Anda tinindo.
"	Retiro, J. Marchant	56	20	Nosso indicado.
13	Edastria, não corre	55	—	Não correrá.
14	Old Fashioned, E. Gonç.	51	50	Não gostamos.
15	Marco, E. Castillo	55	40	Correndo muito.
"	Dancarino, R. Martins	33	40	Trabalhou mal.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Cts.	ks.	
1—1	Cordilheira, G. Silva	52	30	Uma das prováveis.
"	Dodeca, L. Rigoni	54	30	Otimo refôrço. Vai bem montada.
2	Guria, E. Castillo	53	60	Difícil.
3	Catambola, D. Ferreira	52	40	Perigosa.
"	Bôca Linda, G. Silva	52	40	Nada.
2—4	Funiculá, E Ferreira	58	30	Vai correr bem.
"	Caresse, R. Martins	54	30	Difícil.
"	Oina, J. P. Souza	54	40	Nada.
6	Rosemary, J. Baffica	52	50	Nada.
7	Saravence, J. Portilho	58	60	Vai brilhar.
"	Forje, J. Barros	50	60	Reforça o numero
3—8	Evening Star, N. Pereira	54	50	Nada.
"	Blond Doll, XX	56	30	Não correra.
9	Dilma, D. P. Silva	58	30	Pode bisar.
10	Orinza, não corre	58	—	Nada.
11	La Chula, não corre	56	—	Nada.
"	Jonitusa, A. Cardoso	52	40	Azar sofrivel.
4-12	Valentine, A Rosa	54	50	Ligeira.
"	Beleza, Deve correr	50	30	Não correra
13	Benigna, A. Cavalcante	58	40	Nada.
14	Dragonera, M. Alves	50	30	Azar remoto.
15	Torpedeira, A. G. Silva	54	30	Adversária perigosa. Pode ganhar.
"	M. Princesa, Greme Jr.	56	50	Reforça o número.

RESULTADOS DO EXTERIOR

ZARATHUSTRA — VENCEDOR DO DERBY IRLANDÊS

Zarathustra (1951)	Persian Gulf (1940)	Bahram (1932)	Blandford / Friar's Daughter
		Double Life (1926)	Bachelor's Double / Saint Joan
	Salvia (1939)	Sansovino (1921)	Swinford / Gondolette
		Love in the Mist (1923)	Buchan / Ecstasy

Criador: Harold Gray (Irlanda)

Apesar de estar em plano nitidamente inferior, com relação às provas correspondentes na Inglaterra, França ou mesmo Itália, nem assim deixa de merecer certa importância o resultado do Derby na Irlanda, tendo em vista que ali estão localizados alguns dos melhores haras britânicos, inclusive o do Aga Khan.

Também nesse país a referida carreira representa a segunda etapa da Tríplice-Coroa, e também, a exemplo das outras nações, com exceção da Itália, as esperanças de sua conquista logo se dissiparam no Derby, em consequência da vitória de Zarathustra, pois, como se sabe, Arctic Wind foi o vencedor dos "2.000 Guinéus".

Zarathustra, agora consagrado no Hipódromo de Curragh como o melhor elemento da geração de 1951, correu cinco vêzes, no ano passado, ganhando o Herbertstown Plate, Malahide Plate e Blake Plate, e chegando em terceiro no Anglesey Plate, entrando, portanto, apenas uma vez descolocado.

Ele possui "enbreeding" de 4x5 sôbre Swinford, ganhador do St. Leger Stakes e pai do "Derby winner" Sansovino e de Blandford, famoso chefe de raça e genitor de três vencedores do Derby de Epsom.

Persian Gulf, pai de Zarathustra, produziu anteriormente Zabara, heroína dos "1.000 Guinéus". É irmão materno do "Ascot Gold Cup winner" Precipitation (pai de Airborne, ganhador do Derby Inglês) e de Casanova, reprodutor na Inglaterra.

Persian Gulf pertence à linha masculina de Eclipse, por intermédio do ramo de Isonomy-Blandford, cumprindo notar que êle é, justamente com Big Game, o único filho do invicto tríplice-coroado inglês Bahram, nas Ilhas Britânicas.

Ecstasy, bisavó de Zarathustra, é irmã materna do nosso conhecido Trinidad (pai do notável Albatroz, bicampeão do G. P. "Brasil") e de Legatee, antigo garanhão na Inglaterra, e pai de Sea Bequest, semental a serviço da Remonta do Exército.

A seguir, o "stud record" da prolífica Salvia:

1943 — f — Salvinia, por Sea Serpent
1944 — — Vazia
1945 — f — Sea Salvage, por Sea Serpent
1946 — — Vazia
1947 — m — Cassava, por Casanova
1948 — m — Salvo d'Iran, por Emir d'Iran
1949 — m — Calix, por Casanova
1950 — f — Stone Crop, por Kingstone
1951 — m — Zarathustra, por Persian Gulf
1952 — m — N. N., por Persian Gulf

JOSE COSTA

PROGRAMA de DOMINGO

1.º Páreo — 1300 metros — às 12,40 horas — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Quinote, R. Olguin	55	20
"	Quadrilha, O. Ulôa	55	20
2—2	Mistinguette, D. P. Silva	55	30
3	Sans Gêne, W. Andrade	55	50
3—4	Ghira, E. Castillo	55	40
5	Cama, E. Ferreira	55	60
6	Samambaita, A. Araujo	55	50
4—7	Hulha Branca, XX	55	40
8	Suely, J. Marchant	55	30
"	Só, A. G. Silva	55	30

2.º Páreo — 1600 metros — às 13,10 horas — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Saguim, J. Marchant	57	20
2	Al Gerife, J. Baffica	51	40
2—3	Quattassu, O. Ulôa	55	35
4	Foster, F. Irigoyen	58	35
3—5	Aiglon, R. Martins	55	30
6	Pirasol, L. Rigoni	55	40
4—7	Castelhano, A. Araujo	55	50
8	Trêfego, G. Silva	55	60

3.º Páreo — 2000 metros — às 13,40 horas — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Silfo, F. Irigoyen	57	20
2	Mister Guri, L. Rigoni	56	40
2—3	Minochino, X X	56	40
4	Erugelo, X X	56	60
3—5	Treinador, D. Silva	52	40
6	Picote, O. Ulôa	56	35
"	Hercules, X X	56	35
4—7	Jangol, E. Castillo	52	30
8	Tio Gabriel, A. Rosa	52	40
"	Corrupião, G. Silva	52	40

4.º Páreo — 1300 metros — às 14,15 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Kenny, E. Castillo	55	30
"	King Sport, L. Espinosa	55	30
2	Bambinal, D/correr	55	60
2—3	Querir, D/correr	55	60
4	Minarzo, G. Silva	55	70
5	Luarzinho, X X	55	40
6	Flamante, A. Rosa	55	80
3—7	Quibori, L. Rigoni	55	30
8	Romanelo, I. Pinheiro	55	60
9	Mambo, A. Araujo	55	80
10	Safo, O. Macedo	55	50
4-11	Hilo-Deoro, O. Ulôa	55	40
12	Tunuyan A. Ribas	55	50
13	Safe, J. Marchant	55	35
"	Salazar, A. G. Silva	55	35

5.º Páreo — 1600 metros — às 14,55 horas — Cr$ 120.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Extra, F. Irigoyen	61	30
2	Backlash, R. Martins	58	80
2—3	Panfan, E. Castillo	58	30
4	La Rouge, J. Tinoco	58	25
5	Bomba H. X X	53	40
3—6	Querena, D. P. Silva	53	30
7	La Vision, L. Rigoni	58	30
"	Rotina, J. Marchant	55	30
4—8	Edastria, L. Dias	57	25
9	Pirueta, E. Olguin	51	30
"	Palombeta, N/corre	50	—
"	Piracema, N/corre	50	—

6.º Páreo — 1600 metros — às 15,35 horas — Cr$ 70.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Go Drake, P. Vaz	56	30
2	Nick, X X	56	40
3	Bedah, J. Tinoco	56	30
2—4	First Boy, O. Ulôa	56	30
5	Niping, G. Silva	56	45
6	Gloria, D. Silva	56	80
3—7	Reno, L. Lins	56	25
8	Palermo, L. Espinosa	56	60
9	Gardu, D/correr	56	60
4-10	Japomar, E. Castillo	56	25
11	Simão, D. Moreira	56	40
12	Regalo, X X	56	30
"	Rupim, A. G. Silva	56	30

7.º Páreo — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3000 metros — às 16,25 horas — Cr$ 1.500.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Quiproquó, J. Marchant	58	20
"	Retiro, O. Ulôa	58	20
"	Sasm, M. Garcia	52	20
2	Cyro, G. Silva	56	50
3	Mundo, C. Martinez	56	60
2—4	El Aragonês, L. Rigoni	59	20
5	Quast, A. Araujo	59	30
6	Gatillo, D. P. Silva	59	80
"	Telurio, D/correr	56	60
7	Titanic, J. P. Souza	59	80
"	Venice, D/correr	54	90
3—8	Pontino, S. Di Tomaso	56	20
9	Bakari, L. Dias	56	20
10	Acapulco, F. Irigoyen	59	40
"	Away, D/correr	59	40
11	Tala, L. Espinosa	54	40
"	Erusito, Om. Reichel	59	40
4-12	Yorick, F. Blanc	52	25
13	Panther, P. Vaz	59	35
"	Fair Cadet, E. Ferreira	59	35
14	Joiosa, E. Castillo	54	30
15	Indócil, L. Gonzales	59	80
"	Biarrot, A. Rosa	56	80

8.º Páreo — 1400 metros — às 17,05 horas — Cr$ 100.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Accordeon, F. Irigoyen	54	30
"	Huxley, D/correr	60	30
2	Bomba H, X X	61	40
3	Telurio, L. Rigoni	54	35
4	My Sun, A. G. Silva	54	30
"	Rio, J. Barros	54	30
2—5	Kaesong, J. Marins	54	50
"	Frânio, E. Ferreira	58	50
"	Embalo, A. G. Silva	54	40
6	Gibatão, P. Vaz	59	40
7	Picote, D/correr	53	60
8	Dançarino, X X	58	60
3—9	El Banderin, B. Marinho	54	40
"	Treinador, D/correr	53	40
10	Morisco, R. Martins	54	35
11	Arenoso, X X	54	40
12	Garufero, A. Rosa	54	30
"	Hornet, W. Andrade	54	50
4-13	Mister Rio, G. Silva	53	40
"	La Rouge, D/correr	52	—
14	Fenelon, X X	54	60
"	Nordestino, O. Reichel	54	60
15	Cabaret, L. Espinosa	54	30
"	El Cerrito, D. Garcia	58	30

Cuidado! A. G. Silva, o índio, está com a Seta armada

O MARRÊTA

dá aqui quer e como quer

A fria do Marrêta BALTIMORE

A FÔRCA

Pode pipocar DILMA

O TRONO

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

PARA acertar nas corridas de amanhã, só mesmo com muita sorte. Mas, como o papai aqui é um Castilhinho (o leiteiro), em miniatura, espero poder salvar vocês da ruina total, indicando-lhes, no mínimo, três ganhadores para a loteria de amanhã.

Soubemos, por intermédio de um grande amigo nosso, que, por sua vez, o é também do Irigoyen, que o "Pancho" leva no dedo três de suas montarias: Orozco, Evergreen e Pasiphaé.

Misturem as três com Retorica e mandem ficha. Se a coisa regular, vocês ganharão tanto dinheiro, que poderão até almoçar no Restaurante da Especial nova que, nos dias de festa, costuma assaltar o infeliz que cai na asneira de querer comer qualquer coisinha lá.

E, hoje, vou ficar por aqui, pois ainda tenho muito que me virar, para ver se consigo descobrir algo para amanhã.

SERÁ ... hoje, o sr. Francisco Matarazzo Neto, proprietário de Pontino. Tomando precauções exageradas em tôrno do corredor argentino, não deixa que ninguém se aproxime do animal, dificultando até o trabalho da reportagem especializada.

Todo o mundo na Gávea está surpreso com o exagêro das medidas tomadas. Até o passeio de Pontino é vigiado por mais de um cavalariço, sendo terminantemente vedada a aproximação de qualquer pessoa desconhecida.

Está na vez EVERGREEN

Pergunta cretina

UMA poule de 135 pratas é uma coisa Utilissima.. não acham?

DISSE-ME-DISSE

— É VERDADE que bateram a carteira de Odyr do Couto, enquanto o rapaz estava estudando a organização dos programas das próximas reuniões?

— É, sim.

— E quem teria sido o "descuidista"?

— Sei lá! Penso que tenha sido alguém que, desgostoso de vir quebrando sistemàticamente a cara, nos programas organizados pelo Odyr, resolveu tirar uma forra, "aliviando-o".

CONVIDADO especialmente pelo Marrêta, sentar-se-á em nosso trono, hoje, o bridão húngaro Lajos Mezaros, que, tendo sido vitimado por uma rodada do corso de Guy Fox, ontem pela manhã, nada sofreu de mais grave, além de ligeira luxação num dos tornozelos.

Um peão do tipo do "feioso", quando acidentado, faz uma falta danada num turfe como o nosso, repleto de animais aluados.

Ôlho nele GLENN FORD

Vozes do Turfe

PARA a semana que vem, o Jockey Club Brasileiro já organizou dois programas. Um para terça-feira e outro para quinta.

O de terça-feira será corrido à noite, o que, sem dúvida, atrairá grande assistência ao hipódromo.

ASSIM sendo, teremos, na semana que se segue à do G. P. "Brasil", quatro corridas. Terça-feira, quinta-feira, sábado e domingo.

Muita corrida, para quem já tem de u'a maratona lotérica como a desta semana.

PARA a corrida noturna de terça-feira, foram organizadas seis carreiras bastante interessantes.

Além das seis carreiras normais do programa, será corrido um páreo extra. Seu percurso será de 1.000 metros, sôo sebes.

AMANHÃ, às 10 horas, será realizado o jôgo de futebol entre os esquadrões de cronistas de turfe do Rio e de S. Paulo.

Esse jôgo, que tem o caráter de revanche, uma vez que, quando da realização do G. P. "IV Centenário", em S. Paulo, os cariocas venceram, será realizado no campo do Clube de Regatas do Flamengo.

APÓS o jôgo entre os jornalistas será servido, no mesmo local, isto é, no campo do C. R. Flamengo, apetitoso churrasco.

Será oferecido pelo dr. Francisco Eduardo de Paula Machado e está programado para as treze horas.

UTILISSIMA, vencedora do segundo páreo de ontem, é considerada em S. Paulo, um animal por demais baldoso. Tanto em Cidade Jardim como em Campinas, a égua não costuma largar.

Somente por isso, a eguinha conseguiu dar a poule que deu. Nem mesmo os seus "conterrâneos" acreditavam no seu sucesso.

AQUI no Rio, entretanto, mesmo tendo ficado número 1, segundo seu treinador, Alexandre Arthur, Utilissima largou bem.

Por duas vêzes, aceitou a partida, o que, sem dúvida, deve ter surpreendido até a seus responsáveis.

URRIGA voltou a negar-se a partir, refugando e obrigando o "starter" a anular a partida.

Na segunda oportunidade, a égua paulista saiu a passo, dando a impressão de que havia ficado parada novamente.

NOSSA acumulada para amanhã: Evergreen, Pasiphaé, Baltimore e Dilma.

PEÃO

Resumo Técnico

ABAIXO, o resultado das corridas de ontem, na Gávea:

1.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Midair, A. G. Silva ... 54
2.º Baicuri, D. Moreira ... 56
3.º Airlift, L. Rigoni ... 56

Não correram: Fricote, Furunshi, Gôrro e Capivari.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio. Tempo: 91"1/5. Vencedor: (9) Cr$ 15,00. Dupla: (34) Cr$ 32,00. Placês: (9) Cr$ 13,00 e (7) Cr$ 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 991.340,00.

Midair: M. C. 4 anos — Distrito Federal — Por: Corregidor e Midday Dollie — Proprietário: Sérgio Machado de Oliveira — Treinador: Adolpho Cardoso — Criador: Fazenda Rio Grande.

2.º PÁREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Utilissima, J. Martins ... 58
2.º Calido, L. Rigoni ... 60
3.º Combatente, J. Ramos ... 51

Não correram: Miro, Clepsydra e Araruama.

Diferenças: 2 corpos e meio e 4 corpos — Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (9) Cr$ 135,00 — Dupla: (13) Cr$ 52,00 — Placês: (9) Cr$ 15,00, (1) Cr$ 11,00 e (14) Cr$ 15,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.639.380,00.

Utilissima: F. A. 5 anos — São Paulo — Por: Cartujo e Gentilíssima — Proprietário: Stud Rosana — Treinador: Alexandre Arthur — Criador: Haras Pinheiro.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Quiroga, L. Rigoni ... 56
2.º Dianne, E. Furquim ... 56
3.º Aratujo, J. Martins ... 58

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 83" — Vencedor: (6) Cr$ 13,50 — Dupla: (24) Cr$ 133,00 — Placês: (6) Cr$ 13,50, (14) Cr$ 344,00 e (10) Cr$ 50,50 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.843.340,00.

Quiroga: M. C. 5 anos — R. G. Sul — Por: Moonlight e Ouroflexa — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Chuí.

4.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Fair Copy, L. Rigoni ... 58
2.º Los Angeles, A. Ribas ... 58
3.º Picardo, B. Marinho ... 53

Não correram: Dinon, Nocaute, Baby, Espinheiro, Elegal, Calido e Halloween.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 103"1/5 — Vencedor: (4) Cr$ 17,00 — Dupla: (12) Cr$ 62,00 — Placês: (4) Cr$ 10,00, (1) Cr$ 15,00 e (8) Cr$ 14,50 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.875.020,00.

Fair Copy: M. A. 6 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Famita — Proprietário: Stud Cabocio — Treinador: C. Pereira — Criador: Fazenda Rio Grande.

5.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Braço Forte, L. Rigoni ... 56
2.º Rodent, L. Diaz ... 60
3.º Bolonha, A. G. Silva ... 58

Não correram: Chaco, Martelo, Elzorro e Zarik.

Diferenças: 2 copos e cabeça — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (2) Cr$ 49,00 — Dupla: (13) Cr$ 86,50 — Placês: (2) Cr$ 20,00, (9) Cr$ 15,00 e (11) Cr$ 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.140.520,00.

Braço Forte: M. A. 5 anos — Minas Gerais — Por: Coromyth e Madreperla — Proprietário: Stud Suely — Treinador: Plácido F. Campos — Criador: Remonta do Exército.

6.º PÁREO — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Cruzado, J. Portilho ... 60
2.º Grey Boy, J. Baffica ... 54
3.º Nordestino, J. P. Souza ... 56

Não correram: Sidney e Serigote.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 148"1/5 — Vencedor: (10) Cr$ 135,00 — Dupla: (13) Cr$ 54,00 — Placês: (10) Cr$ 45,00, (2) Cr$ 88,00 e (5) Cr$ 82,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.350.760,00.

Cruzado: M. A. 6 anos — Rio Grande do Sul — Por: Bomarsund e Alagoas — Proprietário: Zilla Telles de Menezes — Treinador: Paulo Rosa — Criador: João Goulart.

7.º PÁREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Montanhês, A. G. Silva ... 54
2.º Arrogante, Om. Reichel ... 56
3.º Soberano, R. Martins ... 54

Não correram: Ponche Claro e Alfaiate.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 96"4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 60,50 — Dupla: (12) Cr$ 66,00 — Placês: (1) Cr$ 31,00, (5) Cr$ 54,00 e (6) Cr$ 149,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.927.860,00.

Montanhês: M. C. 7 anos — S. Paulo — Por: Bosphore e Charente — Proprietário: Sérgio Machado de Oliveira — Treinador: Adolpho Cardoso — Criador: C. G. de Paula Machado.

Movimento de apostas — Cr$ 12.171.820,00.

Concursos — Cr$ 332.500,00.

Total — Cr$ 12.504.320,00.

OUTRA VEZ EZZARD CHARLES E MARCIANO

NOVA YORK, 30 (AFP) — Rocky Marciano aceitou pôr o seu título de campeão mundial de pêso pesado em jôgo com Ezzard Charles.

O encontro será realizado ou no "Yankee Stadium" em Nova York, em 15 de setembro, ou no "Polo Grounds", em 21 de setembro.

O Palmeiras ainda quer Rossi

SÃO Paulo, 30 (Da Sucursal) — O Palmeiras ainda está interessado em conseguir o concurso do centro-médio Rossi. Nêsse sentido, por telegrama, solicitou ao River Plate o preço do seu "passe".

Rossi, atualmente, encontra-se na Colombia defendendo a representação dos Millionarios de Bogotá.

SWEEPSTAKE DE 1954

O Jockey Club Brasileiro comunica que de acôrdo com a observação impressa no verso dos bilhetes, sòmente entrarão em sorteio os bilhetes vendidos ao público; mas seja qual fôr o montante dêsses bilhetes, todos os prêmios serão pagos integralmente, como estão previstos no plano, salvo a dedução do Impôsto da Renda.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO
Presidente

PROTESTO DOS ATLETAS NEGROS AO GOVERNADOR

Reação em São Paulo contra a atitude do Paulistano

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal) — Os homens negros desta capital estão dispostos a ir ao governador Lucas Garcez lançar o seu protesto contra a atitude do Paulistano, que expulsou de suas fileiras dez atletas, exclusivamente pelo fato de serem negros.

O protesto, no entanto, será baseado na própria Constituição Brasileira e na Lei "Afonso Arinos", podendo ser transformado em ação judicial contra o C. A. Paulistano.

AGUARDARÃO A RESPOSTA

Antes de qualquer atitude, os homens de côr aguardarão a manifestação oficial do C. A. Paulistano, a quem dirigiram um memorial solicitando explicações. Sòmente se estas não forem prestadas, ou o forem de forma confusa, haverá então os movimentos acima.

CONVIDADOS DE HONRA

Três grandes atletas estiveram presentes à reunião realizada ontem, no Edifício Martineli, por vários clubes: Ademar Ferreira da Silva, Dayse Jurdelina de Castro e Wanda dos Santos.

A "Mesa-Redonda" presidida pelo sr. Orlando Venâncio Martins, da Associação Desportiva dos Negros, estiveram presentes representações da Sociedade Recreativa Beneficente Campos Elísios; Clube 220; Associação José do Patrocínio; e Fidalgo Clube.

DESMENTIU

Ontem, o sr. Luiz Oliveira de Barros, presidente do C. A. Paulistano, falando a um matutino, desmentiu que os atletas tivessem sido alijados do clube por serem negros. Disse que o fato ocorreu por não estarem em dia com suas obrigações.

Estranhou-se, no entanto, que justamente apenas os homens de côr estivessem atrasados em suas obrigações, ou seja, justamente o grupo que foi afastado.

O ESPORTE AMADOR DEVE ELEGER FUTURO PRESIDENTE DA C. B. D.

João Havellange, presidente da Federação Metropolitana de Natação, lança a idéia pela TRIBUNA DA IMPRENSA, convidando as entidades amadoristas do Brasil para uma convenção no Rio de Janeiro

POUCOS homens, no momento, poderiam falar com tanta autoridade, com tanto conhecimento de causa, e com maior franqueza como representante dos esportes amadores, do que João Havellange, que nós poderíamos chamar de "eterno campeão".

Com 25 anos dedicados inteiramente à prática da natação e water-polo, campeão sul-americano, brasileiro, carioca e paulista, nas duas modalidades, hoje presidente (reeleito por unanimidade) da Federação Metropolitana de Natação, João Havellange tem o curso completo, e o cabedal suficiente para falar sôbre os problemas do esporte amador.

E dos poucos que viveram os problemas, e agora procuram, realmente, resolvê-los com honestidade e eficiência. O seu trabalho à frente da Federação Metropolitana de Natação merece, indiscutivelmente, os maiores louvores. Presidindo uma entidade que tem uma arrecadação anual de Cr$ 100 mil e um orçamento de Cr$ 300 mil, êle conseguiu o "milagre" de transformar a sua Federação na primeira (e única) no Rio de Janeiro a comprar e construir a sua sede própria.

Suas respostas são, portanto, do autêntico e perfeito representante do esporte amador, o único que ainda é, na realidade, esporte no Brasil:

1 — P. — A C.B.D. precisa de uma reforma?

R. — Sim, radical.

2 — P. — De que natureza? Puramente administrativa? Ou mais completa, radical?

R. — Na resposta do item 1, antecipava-me afirmando radical, porquanto na estrutura de seu organismo tanto a administração como a parte técnica são obsoletas e com grandes falhas, que se não forem sanadas com urgência acarretarão maiores prejuízos aos desportos que superintende.

3 — P. — Qual o maior êrro, falha, pecado (ou o que queira chamar) que a C.B.D. tem cometido e vem cometendo nos últimos anos contra o desenvolvimento e o progresso do esporte brasileiro, particularmente esportes amadoristas?

R. — Dividirei êste item em duas partes, sendo o primeiro no que tange ao desenvolvimento do desporto amador sob sua orientação, o qual no meu parecer fica prejudicado no pouco de poder que têm seus Conselhos Técnicos que são apenas orgãos consultivos e opinativos de vez que as suas resoluções dependem de homologação por parte da diretoria, poder discricionário a esta conferido pelos estatutos. Outra grande falha inconcebível dêsses mesmos estatutos reside na ausência de um cargo que considero de magna importancia qual seja o de diretor-tesoureiro.

A segunda parte diz respeito ao desenvolvimento do futebol brasileiro, (regime profissional) ao qual preferia abster-me de opinar pois sendo um esporte remunerado passa à condição de espetáculo, e dessa forma não deveria ser equiparado ao esporte praticado por amadores.

4 — P. — A F.M.N. já tem candidato à sucessão do sr. Rivadavia Correia Meyer? Qual?

R. — A F.M.N. ainda não cogitou de escolher um candidato, entretanto, como presidente dessa entidade amadorista, venho sugerir aos demais presidentes das Federações Amadoras, filiadas à C.B.D., de se reunirem a fim de, numa convenção, debaterem amplamente o problema sucessório e nessa oportunidade escolherem um nome ligado aos desportos amadores em geral. Essa a idéia que lanço através da TRIBUNA DA IMPRENSA e desde já coloco-me à disposição daqueles que queiram cooperar para essa iniciativa.

5 — P. — O que você espera, deseja e formula aos próximos dirigentes da C.B.D.?

6 — P. — O que você acha essencial, indispensável em qualquer presidente da C.B.D.? Refiro-me à qualidades, predicados e virtudes, de um modo em geral?

R. — Para maior facilidade unificarei os quesitos 5.º e 6.º, porquanto o que posso desejar é que o presidente a ser eleito seja um homem ligado inteiramente ao desporto, culto, íntegro e de visão larga, para poder enfrentar todos os problemas que se lhe apresentarem, e colocar o desporto amador do Brasil no seu devido e merecido lugar, tanto no ambito nacional como no internacional.



O eterno campeão João Havellange, fala hoje como representante dos esportes amadores

7 — P. — O que as entidades amadoristas mais esperam ou devem esperar da C.B.D.? O tratamento que ela vem dispensando atualmente às entidades amadoristas, você acha que é o justo, razoável e adequado? Por quê?

R. — As Federações o que esperam da C.B.D. é uma colaboração mais ampla, tanto no aspecto técnico quanto no financeiro.

8 — P. — Além da C.B.D., qual ou quais os outros órgãos dirigentes ou controladores do esporte que vêm precisando de uma reforma? Por que e como?

R. — A pergunta é muito complexa, e abrange diversos angulos, de organizações desportivas. Acho, que pecamos pela base quando, em nossos próprios clubes, partimos de uma orientação errada, porquanto mistura-se o desporto profissional, que é um negócio, com o desporto amador, que é uma escola para formação dos futuros homens que irão dirigir o desporto no nosso país. Assim sendo, deveria haver já nos clubes uma separação radical entre o desporto profissional e o amador, seguindo-se o mesmo princípio no escalonamento superior, ou seja, no âmbito das federações e confederações.

ESPORTES DIVERSOS

AUTOMOBILISMO

Domingo, às 12 horas, na Piscina do Copacabana Palace, serão entregues todos os prêmios conquistados na "IV Ginkana da Avenida Atlântica". As 17 duplas classificadas receberão troféus, cabendo a José Cardoso Silva, do "micro-jeep", a taça "Carlos Lacerda". O troféu da dupla João Dias Lopes ("Mengo") - Denise Faissal será ofertado ao patrimônio do Flamengo.

PUGILISMO

A fim de conceder títulos de Beneméritos, reuniu-se, extraordinàriamente, a Confederação Brasileira de Pugilismo. Foram beneficiados os srs. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, Vargas Netto, Paulo Meira e Orsini Coriolano.

BASQUETEBOL

A seleção do Peru, que disputou o Sul-Americano Feminino, regressou hoje, a seu país, viajando num "Constellation" da Panair.

ATLETISMO

O Campeonato de Juniors será realizado amanhã e domingo, no Estádio das Laranjeiras, sempre à tarde, exceção das provas de Martelo e os 3.000 Metros, Steeple-Chase, que serão efetuadas em São Januário, pela manhã de domingo.

NATAÇÃO

Domingo, pela manhã, na piscina do Bangu, serão efetuadas as provas finais do Campeonato de Infanto-Juvenis. Os grandes favoritos são o Fluminense e o clube local.

TIRO AO ALVO

Dando sequência ao Campeonato Carioca, será realizada na tarde de amanhã (1.ª Parte) e na manhã de domingo (parte final), a Prova de Tiro às Silhuetas.

BEISEBOL

Os paulistas continuam interessados em realizar ainda êste ano, dentro dos festejos do "IV Centenário", partidas internacionais. Em princípio, já foram iniciados os entendimentos com os argentinos.

1ª COLUNA

CONSELHO AO VALENTÃO

O VALENTÃO seu Zezé Moreira, depois do incidente no vestiário do Maracanã, com o nosso colega Cavaca, disse a um amigo comum que aceitava as nossas críticas quando elas vinham ponderadas, sem graçolas, com seriedade.

Pois bem, vamos ser ponderados agora. Vamos falar com seriedade. Vamos ver, assim, se o sr. Zezé Moreira aceita esta crítica sem ensaiar novas bravatas. Sem querer bater na cara da gente também.

Em primeiro lugar, seu Zezé, você precisa tomar cuidado para não desmoralizar a sua valentia. Afinal, você tem ameaçado tanta gente de jornal, tantas vezes, com tanta assiduidade — e até hoje nunca chegou a concretizar essas ameaças. E Deus queira que também nunca chegue a tal.

Em segundo lugar, seu Zezé, você precisa conhecer melhor a imprensa moderna, a sua mentalidade, o seu espírito, os seus homens. Você parece estar mal acostumado. Você parece que ainda não se convenceu de que essas ameaças, valentões como você, estão deslocados e ultrapassados nos nossos dias. E olhe que não é nosso propósito provocá-lo m a i s, afrontá-lo, convidá-lo a duelos. Não. O tempo dos tapinhas com luvas e lenços de nobres já vai longe, e nós também não somos aristocratas românticos, mas apenas homens do povo, como você. Gente pacata, que precisa suar todo dia para pagar o armazem, a farmácia, a padaria e o açougueiro.

Nós, como você, não somos pagos para ser valentes. Não somos pagos para bater na cara de ninguém. E muito menos para apanhar. Você, por exemplo, é pago (não vem ao caso se devida ou indevidamente) para treinar times de futebol, honestamente, criteriosamente, dedicadamente. Nos para acompanhar os seus passos, para noticiar, comentar e condenar, quando necessário, os resultados e a marcha do seu trabalho.

Como você gosta de ser honesto na sua profissão, nós gostemos e queremos também ser na nossa. E por isso temos criticado e continuaremos a criticar você em seu trabalho. Mesmo sendo "magricelas" e pequeninos. Mesmo sabendo que você e todos os outros valentões desta terra querem nos bater. No momento, seu Zezé, você ser valentão, assumir atitudes de "hombre malo" é má política, é prejudicial para você.

Hoje — medite sôbre esta advertência — ninguém mais se ilude com as suas vitórias, ninguém mais crê na sua divindade, ninguém, de bom s e n s o, admite que você seja inatacável e o único sábio e infalível varão dêste país.

Ao contrário de procurar e fomentar antipatias, melhor seria, para você mesmo, seu Zezé, que você, agora, depois daquela Suiça que você nos deu, ficasse mais simpático, mais humilde, mais civilizado.

Você nunca esteve tão perto do abismo da desmoralização como agora, seu Zezé.

E olhe que nós não estamos fazendo graçolas e piadas. Estamos falando sério.

ARAÚJO NETTO

A Federação fez 17 anos



COM o ministro da Guerra presente, muitas flores, muita gente e as paredes com tintas novas, a Federação Metropolitana de Futebol completou ontem 17 anos de vida e atividade. Representantes de todos os clubes, jornalistas, autoridades e amigos do esporte estiveram na sede da F. M. F., levando o seu abraço ao presidente Abeliard França, atual responsável e tutor da aniversariante. Depois dos discursos (Abílio de Almeida, um histórico; e Luiz Murge dizendo o sentido daquela homenagem), houve a entrega de taças e diplomas aos campeões da última temporada de futebol da cidade. A nota emocionante foi a homenagem prestada à viúva do jogador Djalma Bezerra dos Santos, que recebeu o diploma do Prêmio Belfort Duarte (de disciplina e correção) ganho, quando em vida, pelo seu marido. Depois das solenidades, houve o coquetel e o brinde aos 17 anos e 17 vitórias alcançadas ontem pela Federação Metropolitana de Futebol.

Jornalistas solidários com "D. Rossé"

Repulsa da Associação de Cronistas Desportivos à atitude de Zezé Moreira

A ASSOCIAÇÃO de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro investirá energicamente contra a atitude do técnico Zezé Moreira, coagindo o jornalista Araújo Junior (Don Rossé Cavaca) e ameaçando-o de agressão.

REPULSA

Logo que tomou conhecimento do fato, o sr. Célio de Barros, decano do jornalismo esportivo ("Jornal do Brasil") e presidente da A. C. D., comunicou-se com a TRIBUNA DA IMPRENSA informando que a entidade que preside divulgará uma nota oficial, ainda hoje, onde expressa a sua repulsa à atitude do treinador Alfredo Moreira Junior, vulgo Zezé Moreira.

O FLUMINENSE QUER WALTER

O FLUMINENSE está interessado em conseguir o concurso do meia Walter, do Santos, enquanto êste clube deseja obter a colaboração do meia Villalobos.

A êsse respeito, mantiveram entendimentos ontem, os srs. Dilson Guedes, vice-presidente do grêmio tricolor, e Jorge Schammas, representante do clube santista.

Não houve ainda um acôrdo formal. Sabe-se que Walter está em litígio com o Santos e deseja ingressar no São Paulo. O grêmio praiano, no entanto, prefere cedê-lo ao Fluminense, por empréstimo, o que seria um castigo para o jogador que não quer vir para o Rio.

S. CRISTOVÃO

Os alvos realizaram ontem um ensaio individual. Apenas o goleiro Hélio não participou dos exercícios, pois regressou da Europa adoentado.

Pedernera e Rossi Despedem-se

BOGOTÁ, 30 (United Press) — O quadro do "Millionários" apresentará pela última vez os seus principais "cracks", Adolfo Pedernera e Nestor Raul Rossi, no encontro de domingo contra a equipe brasileira do Vasco da Gama, se a Associação de Futebol Argentina não concordar em prorrogar por mais um ano a terminação do Pacto de Lima.

A AFA, como as demais Federações da América do Sul atingidas pela "fuga" de jogadores em 1948, recuperará automaticamente seus jogadores que militam ilegalmente na Colômbia no próximo dia 15 de outubro. Sem embargo, a Confederação Sul-Americana solicitou às Associações de futebol dêste Continente que prorroguem por um ano o término do Pacto de Lima.

Caso não seja conseguida a prorrogação, o "Millionários", afetado pela crise geral do futebol colombiano, licenciará Pedernera e Rossi. O primeiro já comprou passagem para viajar a 5 de agôsto próximo rumo a Buenos Aires, de onde decidirá se aceita as propostas que lhe fizeram clubes do Brasil, do Peru e do Chile.

Futebol de salão

Joga o Olaria

HOJE à noite, no Ginásio da Associação dos Empregados do Comércio, o Olaria prelïará amistosamente com o quadro local. Por nosso intermédio, a Direção Esportiva do grêmio leopoldinense, solicita o comparecimento dos seguintes atletas: Claudio, Tilo, Guguta, Beto, Chiquinho, Haroldo, Araken, Baiano, Helio, Américo, Pedro, Lalau, Waldyr e Caroço.

Empatou o Andaraí

JOGANDO amistosamente, ontem à noite, na quadra da Associação Atlética Andaraí, a equipe do Rio A.C. foi batida pela representação local por 5 a 3. No "match" preliminar, reunindo as equipes secundárias dos dois clubes, verificou-se um empate de 7 a 7.

Hélio será do Vasco dentro de 7 dias

Ivan também deverá ser negociado com o Palmeiras

DENTRO de uma semana, o goleiro Hélio será incluído no plantel de profissionais do Vasco da Gama.

Um grupo de associados do grêmio cruzmaltino está seriamente empenhado em transferir o jovem arqueiro de Figueira de Melo para São Januário, tendo, inclusive, procurado o jogador fazendo-o sentir as vantagens que êle obteria com a troca de clube.

MOVIMENTA-SE O VASCO

Por outro lado, o Vasco fêz ontem, oficialmente, a sua primeira tentativa visando conquistar o goleiro. O sr. Medrado Dias, vice-presidente do grêmio vascaíno, procurou paredros do São Cristovão, solicitando as bases que permitiriam as negociações. Espera-se para hoje um pronunciamento do S. Cristovão.

A SITUAÇÃO DE IVAN

Cr$ 200 mil de "luvas" e um salário mensal de Cr$ 20 mil, durante dois anos, foi quanto o Palmeiras ofereceu a Ivan para transferir-se do Rio para São Paulo.

Diante dessa proposta, Ivan está disposto a deixar o São Cristovão. Todavia o grêmio de Figueira de Melo, segundo consta, está disposto a pedir pelo "passe" do atacante vultosa importância, dificultando, em consequência, os planos do atacante.

Ivan apelou para que seu pai, tentasse junto aos dirigentes do São Cristovão, obter um preço acessível para o seu atestado liberatório. Ontem mesmo, o pai de Ivan estive em contato com o sr. Oliverio Bitencourt, procurando resolver a situação, abordando a situação de seu filho.



O goleiro Helio e o meia Ivan que vêm sendo visados pelo Vasco e Palmeiras

bate-bola de Cavaca

PERDEREI O EMPRÊGO

COMO acabo de verificar pela ameaça que Zezé me fêz, existe gente que não sabe como é que eu faço o Bate-Bola. "Bate-Bola", "Orelhas Ardem", "Area de Penalti", "Ronda Diária" e outras seções do gênero são feitas assim:

a) pega-se um fato ridículo que foi divulgado com certa seriedade, mas que no duro é ridículo mesmo. Ex.: marcação por zona em 1954.

b) Faz-se um jôgo de palavras e uma tal armação de frases que provoque a biparticipação da idéia no subconsciente do leitor. Isso provoca a surprêsa e da surprêsa nasce o riso do leitor que não foi enganado, mas enganou-se a si próprio.

Essa é a explicação psicológica da anedota.

c) Escolhe-se um personagem em evidência ou um fato amplamente divulgado. Ex.: seleção de Friburgo, caneladas do Ananias, carro do Telé, roseiras balançadas pelo time Elí, Pavão, Bigode, Baltazar, Brandãozinho e outros Araticídios.

d) Conta-se a história.

CONCLUSÃO: Depois disso sou candidato forte a perder o emprêgo, pois, como vêem, acabo de revelar o segredo do humorismo especializado.

Diferente, portanto, o meu procedimento, daquele que o Zezé Moreira teve logo que inventou a marcação por zona. Êle inventou todos os estratagemas, as chaves, os esquemas e não ensinou a ninguém. Nem aos jogadores da seleção.

REFÔRÇO

O CHILENO, da Mayrink, me telefonou dando pêsames. Perguntei por que e êle explicou:

— "Pois você não sabe que a seção de esportes do teu jornal vai ser tôda despedida?".

Não entendi e êle:

— "O Lacerda vai substituir vocês pelo Geraldo (90 quilos) Escobar, Geraldo (95) Borges, Paulino (Tonelada) Noronha, Jorge Curi e o Arlindo Monteiro que é pequenininho, mas é bamba na capoeira".

SÓ FALTAVA ESSA

O TELÉ me telefonou:

— "Cavaca, eu espero que nada aconteça, mas se acontecer o pior eu acompanharei você à última morada".

Eu achei o telefonema assim meio fúnebre, mas em todo caso, coitado, o Telé teve ao menos um gesto de delicadeza e atenção. Já estava começando a agradecer, quando êle tornou a falar:

— "Olha, eu até vou acompanhar o cortejo no meu carro, viu?

Fêz uma pausa, e completou:

— "Vai ser o último da fila, mas não é por falta de amizade não, Cavaca".

Mais uma pausa, e concluiu:

— "É porque o carro, na certa, vai enguiçar, e eu não quero interromper o cortejo".

SOLIDARIEDADE

E TEM também os telegramas de solidariedade:

VIU? POR CAUSA QUE TU NUM FALA SO IN EU E OLAVO?

ANANIAS

HIJTON GHERCHEN IG LTUNGHAM MJLICK.

PUSKAS

Continuo não sabendo húngaro, mas muito obrigado.

E finalmente o telegrama de Marta Rocha:

"Hoje no Rio. Levo magnífico estojo farmacêutico made in usa, e uma pistola automática made idem".

MARTINHA

CONCLUSÃO

Não foi nada. Tivemos um Quiproquó. Coisas do "Grande Prêmio Brasil", de domingo.

CUIDADO COM A CHUTEIRADA NA NUCA. DA FRATURA DE CRANIO!

MINISTRO SEBES

TRIBUNA AMADORISTA

TÊNIS

UM dos maiores problemas que se debatem nas nossas federações desportivas, é aquele que se refere à organização dos calendários dos diversos campeonatos no início da temporada. Rara é a Federação que cumpre o seu programa, sem ter que recorrer a uma pequena transferência de data que seja. Um dos desportos mais difíceis em conciliar calendários é indiscutivelmente o tenis, pela sua multiplicidade de campeonatos internacionais, brasileiros, regionais e internos de clubes, tanto de competições por equipes como individuais. O programa anual da Federação Internacional de Tênis tem as suas datas rigorosamente fixadas, só variando na disputa da "Taça Davis", por uma questão de clima, conforme o país detentor da Taça, como acontece atualmente com a Austrália. O Conselho Técnico de Tenis da CBD tem se saído muito bem neste particular, apesar da colaboração um tanto tardia das federações filiadas. A transferência dos campeonatos Infanto-Juvenis e Juventude para a primeira quinzena de julho, foi uma medida que se impunha, a fim de não perturbar o tradicional e mais movimentado Campeonato Aberto de Tenis, realizado no Brasil, ou seja, o de Santos. **Um fato estranho, está** me causando estranheza: é que estando marcada a realização do Campeonato Brasileiro de Adultos para 4 de setembro, em São Paulo, não tenha ainda a CBD tomado qualquer providência sôbre abertura de inscrições de tão importante certame. No Rio, a confusão é grande. Jogam bombas nos jogadores e não há a mínima providência. A FMT não recebe subvenção municipal e desaperta para cima dos tenistas, cobrando inscrições a Cr$ 20,00, luz, garoto, etc. Cancelam a disputa das taças "Humberto Costa" e "Armenia M. V. Machado", provas de primeira classe que tanto necessitamos. As competições interestaduais infanto-juvenis Rio-São Paulo, em boa hora instituidas para homenagear Oscar Mano e Vicente Forte, sumiram por encanto. Os nossos campeonatos infanto-juvenis estão sendo realizados, um tanto fracos, com Gabriel Figueiredo suportando tôda a carga, e o presidente da FMT está passeando em Santos. Anunciaram o Campeonato "Plinio S. Pinto", para agôsto, temos o Juventude em andamento, e o Individual Carioca deve ser jogado antes do Brasileiro; será que os dirigentes metropolitanos vão dar conta do recado?

E. MESQUITA